

PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO *IN LOCO*

AVISO IMPORTANTE

O não preenchimento do formulário eletrônico de avaliação até a data 31/08/2016, ensejará o arquivamento do processo, nos termos do art. 15, § 2º, Portaria 40.
Contato DAES: (61) 2022-3480 e 0800-616161

INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO

Código da Avaliação: 126989

Ato Regulatório: Recredenciamento

Código do Protocolo: 201510387

IES: CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Campus: 3171-Unidade SEDE

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171 Universitário. Lajeado - RS. CEP:95900-000

Formulário Eletrônico: Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)

Observação: Para cada item é permitido somente 8.000 caracteres, letra tamanho 12.

FORMULÁRIO VALIDADO E ENVIADO AO MEC EM 26/08/16, às 16h30min.

1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

O Centro Universitário UNIVATES, situado no município de Lajeado/RS e mantido pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, surgiu em 1964 com a criação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari - Apeuat. Em 1968, com autorização do MEC, implantou a extensão da Universidade de Caxias do Sul - UCS e iniciou a oferta de cursos no ano seguinte: primeiro Letras, seguido por Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

A Apeuat transformou-se na Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - Fates em 1972, passou a manter, a partir de 1975, a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari - Felat e, no ano subsequente, a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari - Faceat. A criação das duas faculdades ocasionou a desvinculação da Fates da UCS. Em 1997, a fusão das duas instituições fez surgir a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES. Em 2000, modificações na Fates deram lugar à Fuvates.

A evolução da Instituição é constante e decorre das estratégias adotadas. Por exemplo, desde 1990, antes do seu credenciamento como Centro Universitário UNIVATES (1999), a IES já investia em pesquisa e extensão.

O desenvolvimento institucional ocorrido a partir dos anos 2000, oportunizado pelo credenciamento, fez com que as estratégias fossem intensificadas. Diante disso, fez-se necessária a qualificação dos processos de planejamento e gestão, criando-se, em 2003, o Grupo de Reflexão Estratégica, hoje formado pela Reitoria, Diretores de Centro, Planejamento e áreas convidadas, como a direção do Parque Tecnológico e a coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O grupo objetiva conduzir e (re)discutir o planejamento estratégico dentro de uma estrutura composta por três níveis: reflexão estratégica, responsável por pensar estrategicamente a Univates, elaborar diretrizes e estratégias e tomar decisões que impactam no futuro da Instituição; governança, que estuda e debate assuntos considerados pertinentes ou demandados pelo Grupo de Reflexão Estratégica para apoiá-lo ou assessorá-lo nas tomadas de decisão; e colaboradores, responsáveis pela efetivação das ações do planejamento estratégico.

A qualificação da gestão e do planejamento ocorre de forma constante desde então e é comprovada pela realização contínua do Seminário Institucional, quando a Univates discute variados temas

estratégicos. A importância desses momentos de reflexão e o impacto que causam no desenvolvimento da IES são exemplificados pela definição ocorrida em 2007 e que serviu de base para demarcar a atuação do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari e na definição de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: as áreas prioritárias em Ambiente e Alimentos.

O planejamento institucional está apoiado nos processos avaliativos, independentemente das exigências legais: as primeiras iniciativas ocorreram antes da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e se consolidaram em 1998, por meio do projeto inicial de Avaliação Institucional da Univates, que buscou implantar uma cultura avaliativa de permanente acompanhamento das atividades realizadas e dar atenção às repercussões dessas atividades na comunidade. Nesse contexto, foi criada a Comissão Interna de Avaliação - CIA, para planejar mecanismos e instrumentos para proceder ao levantamento da satisfação da comunidade acadêmica.

Com a CIA atuando nos processos de autoavaliação, um processo de gestão implantado e o Grupo de Reflexão Estratégica, em 2004 foi instituída, para integrar a avaliação e o planejamento, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. No mesmo ano, com a aprovação da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes) e a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ampliaram-se as discussões internas sobre a experiência institucional nessas áreas, sendo criada a CPA. Em 2006, consolidou-se o Programa de Avaliação Institucional da Univates - Paiuni.

Desde então, a Avaliação Institucional passou a ser constituída por duas comissões (CPA e CIA) e a contar com o apoio do setor de Planejamento, integrando as duas áreas.

Esses processos tiveram desenvolvimento notável ao longo do tempo. No entanto, visando a fortalecer e aperfeiçoar os processos avaliativos e a qualificar ainda mais o planejamento, foram introduzidas novas rotinas de avaliação em 2015. De forma abrangente, elas estabelecem os processos de análise dos relatórios gerados após os processos avaliativos internos e externos, possibilitando criar planos de ação e novos relatórios utilizados pela CPA para a elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação.

O desenvolvimento institucional por meio do planejamento e da avaliação pode ser constatado no Relato Institucional, que demonstra a evolução dos processos internos da Univates. A constante busca pelo aprimoramento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão está refletida nas atividades que sustentam as ações nessas áreas, desde o suporte ofertado aos discentes até a qualificação dos docentes e funcionários.

Mas, mais do que se preocupar com o próprio desenvolvimento, a Univates acredita que seu papel é impulsionar o progresso da região que está ao seu entorno, Vale do Taquari, o que vem ocorrendo por meio das suas atividades fins.

A evolução interna e externa demonstradas no Relato Institucional, com outras discussões, sustentaram as decisões tomadas para a concretização do planejamento estratégico vigente, que abrange o maior desafio da Univates para o próximo quinquênio: a transformação da organização acadêmica em Universidade. Uma universidade comunitária, regional, de qualidade, socialmente relevante e propulsora da mudança cultural e da educação de cidadãos.

Por esta razão, a Univates solicita o seu recredenciamento como centro universitário, a fim de obter Conceito Institucional igual ou superior a 4, considerando que os demais requisitos já são cumpridos pela Instituição (há funcionamento regular de, no mínimo, 12 anos apresentando trajetória diferenciada e com excelente padrão de qualidade; possui Índice Geral de Cursos - IGC 4; oferta, de forma regular, 83,33% dos cursos de graduação reconhecidos; oferta cinco mestrados e três doutorados; houve atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Estatuto com a categoria de universidade; e não existe imputação das penalidades previstas no § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996, regulamentado pelo art. 52 do Decreto nº 5.773/2006).

Ainda, conforme orientação da Nota Técnica Daes/Inep nº 025/2015, o formulário de avaliação discente da Univates prevê questões referentes à diversidade de crenças, culturas, etnias e gêneros, instigando os estudantes a realizar uma autoanálise sobre seu posicionamento em relação a esses temas.

A questão ambiental é contemplada no programa das Disciplinas Institucionais e refletida na gestão institucional: a Univates tem a terceira maior usina solar do país e um Centro de Estudos de Biogás e Energias Renováveis. Crê que o estímulo à educação ambiental deve ser contínuo e realizado em conjunto com a comunidade acadêmica, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias para a redução dos impactos ambientais. Promove a educação ambiental de forma integrada entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, tornando-se um espaço educador que abre caminhos para um país mais sustentável.

A educação em direitos humanos também é observada de forma transversal pela Univates. Além de ser considerada nos documentos e processos, é refletida nas práticas institucionais, nas ações realizadas pelo Serviço de Assistência Jurídica - Sajur e pelo programa Fundo 40. Os Pontos de balizamento da conduta ética, de 2011, têm como princípios basilares: dignidade humana, igualdade de direitos, de

tratamento e de oportunidades, justiça, transparência, pluralidade, autonomia, compromisso comunitário, meritocracia e promoção da formação humanística.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

O projeto inicial de Avaliação Institucional da Univates foi instituído em 1998, antes mesmo da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, e apoiou-se em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, buscando implantar uma cultura avaliativa de permanente acompanhamento das atividades realizadas em seus espaços e às repercussões dessas atividades na comunidade regional em que a Univates está inserida. Nesse contexto histórico, foi criada a Comissão Interna de Avaliação - CIA, com atribuições de planejar mecanismos e instrumentos para proceder o levantamento da percepção de alunos, funcionários e professores em relação à gestão, à docência e aos serviços de apoio existentes na Instituição.

A partir de 2004, com a aprovação da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes), ampliaram-se as discussões internas sobre a experiência institucional de autoavaliação, sendo criada, no mesmo ano, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodesi para integrar mais as atividades de planejamento, avaliação e comunicação. No ano seguinte, foi constituída a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Univates para acompanhar o processo de Avaliação Institucional, demandando elaboração de uma Proposta de Avaliação Institucional (março de 2005) e apresentado, posteriormente, o primeiro Relatório de Autoavaliação (março de 2006). Essas atividades foram determinantes para a construção do Programa de Avaliação Institucional da Univates - Paiuni em dezembro de 2006, que abrange os processos de avaliação interna realizados pela Instituição.

Com a criação da CPA, a avaliação institucional passou a ser composta por duas comissões e pelo setor de Planejamento - denominação atual do setor. À CPA compete: coordenar o processo de autoavaliação, definindo a metodologia, os procedimentos e os objetivos dos processos avaliativos; construir e avaliar a proposta de autoavaliação; acompanhar a realização da avaliação externa, da avaliação dos cursos de graduação e a avaliação de desempenho dos estudantes - aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade; e promover a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para a sua efetiva participação no processo de Avaliação Institucional. À CIA cabe: prestar apoio técnico à CPA, acompanhar as avaliações e elaborar os instrumentos de avaliação comuns a todos os segmentos da Instituição. Por fim, ao setor de Planejamento, que comporta equipe específica para atuar nas atividades de avaliação, compete executar as atividades globais de avaliação e acompanhar a implementação de medidas e ações pelos setores acadêmicos e administrativos, organizando os dados e os relatórios e disponibilizando-os na forma de instrumentos capazes de facilitar a gestão da Instituição.

Com o credenciamento como Centro Universitário consolidaram-se ações para oportunizar o acompanhamento dos processos de autoavaliação, considerando os três indicadores avaliativos: autoavaliação institucional, avaliação de cursos e Enade. Os cursos passaram a elaborar anualmente os seus relatórios próprios de autoavaliação, com o objetivo de contemplar especificamente informações acerca do planejamento e avaliação para subsidiar o relatório de Autoavaliação Institucional anual. Já em 2015, a fim de avançar ainda mais, a Univates instituiu rotinas de avaliação para melhor organizar e integrar os processos de planejamento e avaliação dos cursos ofertados.

O processo de autoavaliação estrutura-se com base nos resultados dos processos de avaliação internos, incluindo também a análise dos relatórios das visitas in loco realizadas para fins de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento de curso, e nos resultados do Enade, de acordo com o Ciclo Avaliativo Trienal.

O setor de Planejamento organiza para cada processo interno um relatório, objetivando realizar a análise dos dados, propor melhorias nas áreas com maior fragilidade e encaminhar medidas preventivas e corretivas. Os relatórios de avaliação de cursos de graduação emitidos após a avaliação discente e docente são classificados em Relatório Geral, Relatório da Coordenação de Curso, Relatório da Coordenação de Área e Relatório do Professor. Após validação, estes relatórios são disponibilizados para a Reitoria, Diretores de Centro, Coordenadores de Curso, Coordenadores Área e professores que, por sua vez, realizam reuniões para implementar as melhorias necessárias.

Além dos cursos de graduação, os cursos de pós-graduação stricto sensu também passam por processos avaliativos externos (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes) e internos. Nos processos internos, são avaliados os professores e as disciplinas, culminando em relatórios finais que são analisados posteriormente, permitindo o acompanhamento contínuo do curso. Atualmente, são ofertados cinco cursos de mestrado e três cursos de doutorado.

Transcorridos 12 anos da criação do Sinaes e da atual estrutura dos processos avaliativos, a Univates constatou a necessidade de aprimorar ainda mais a interlocução entre CPA, CIA e Planejamento. Com isso, em 2016, aprovou a nova composição da CPA, a qual passa a ser integrada por representantes do setor de Planejamento, da Autoavaliação, do Núcleo de Acessibilidade, pelo Procurador Institucional e pelo Ouvidor da Instituição. Diante disso, a Univates acredita que as análises decorrentes dos processos avaliativos passam a ser feitas de forma mais estratégica.

Cabe mencionar que o formulário de avaliação discente possui questões referentes à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros. Ao preencher a avaliação, os estudantes são instigados a realizar autoanálise sobre seu posicionamento e respeito em relação a esses temas e observar se as atividades desenvolvidas na disciplina promovem o diálogo, a interação e o respeito à diversidade de posicionamentos. A análise das respostas dessas questões devem servir de subsídios para a implantação ou revisão de ações que promovam o respeito aos temas supracitados.

Observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição. Além disso, em relação às propostas e práticas institucionais coerentes com a educação em direitos humanos, citam-se: o Serviço de Assistência Jurídica - Sajur e o Fundo 40, que tem entre suas finalidades auxiliar alunos carentes no custeio de seus estudos.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

A Autoavaliação Institucional na Univates tem se caracterizado como um processo participativo de integração institucional, visando a produzir informações que permitam constantemente avaliar, de forma construtiva e formativa, as atividades institucionais.

A autoavaliação conta com o apoio de duas comissões: a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Comissão Interna de Avaliação - CIA, bem como o setor de Planejamento. Compete à CPA, constituída em 2005, em conformidade com a Lei 10.861, de 14/04/2004, coordenar o processo. Regulamentada pela Resolução 045/Reitoria/Univates, de 07 de junho de 2016, é composta por 12 representantes: seis representantes internos (Centro Universitário, Núcleo de Acessibilidade, Ouvidoria, Procurador Institucional, Autoavaliação e Planejamento) e seis representantes externos (Associação dos Docentes da Fuvates - Adof, Associação dos Funcionários da Fuvates - Affes, Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari - Codevat, Diretório Central dos Estudantes - DCE, Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates e Associações Comerciais e Industriais do Vale do Taquari).

O processo de autoavaliação compreende os processos avaliativos realizados internamente pela Univates e é constituído de diversos formulários específicos para cada processo. A aplicação desses instrumentos, na grande maioria dos casos, é feita de forma eletrônica (acessado por meio de login e senha), disponível para a totalidade do público a que se destina e conta com a participação voluntária dos respondentes. Em qualquer circunstância, compete à Instituição garantir o sigilo da identidade dos respondentes e a confiança no tratamento dos dados obtidos por meio desse indicador avaliativo.

A participação efetiva da comunidade acadêmica traz benefícios para o crescimento da Instituição e aperfeiçoamento da qualidade do ensino, e a Univates trata o assunto com muita seriedade e responsabilidade.

Destaca-se a participação, em 2015 e 2016/A, no processo de Avaliação Discente e Docente da comunidade acadêmica - estudantes e professores de cursos de graduação, sequencial, técnico e educação continuada:

- 2015/A - participação de 42,88% dos alunos e de 71,17% dos professores;
- 2015/B - participação de 43,15% dos alunos e de 81,19% dos professores;
- 2016/A - participação de 42,88% dos alunos e de 69,88% dos professores.

Visando a manter e/ou a aumentar o número de respondentes nos processos avaliativos, a CPA, a CIA e o setor de Planejamento trabalham de forma conjunta na elaboração de novas estratégias para a mobilização e divulgação dos processos avaliativos e dos seus resultados. Para isso, contam com o auxílio e suporte técnico do setor de Marketing e Comunicação.

Tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos.

Em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que também possuem processo avaliativo, observa-se que a Univates oferta cinco cursos de mestrado (Ambiente e Desenvolvimento, conceito 4; Biotecnologia, conceito 3; Ensino, conceito 3; Ensino de Ciências Exatas, conceito 4; e Sistemas Ambientais Sustentáveis, conceito 3) e três cursos de doutorado (Ambiente e Desenvolvimento, conceito 4; Biotecnologia, conceito 4; e Ensino, conceito 4).

O formulário de avaliação discente possui questões referentes à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros e incentiva os respondentes a realizar autoanálise sobre seu posicionamento em relação a esses temas. Além disso, busca identificar se as atividades desenvolvidas na disciplina promovem o diálogo, a interação e o respeito à diversidade de posicionamentos. A análise das respostas dessas questões serve de subsídio para a implantação ou revisão de ações que promovam o respeito aos temas supracitados.

No que tange à educação em direitos humanos estar considerada nos documentos da Instituição, seu Regimento possui um item que trata do regime disciplinar da comunidade universitária. Dentre as diversas informações contidas no Regimento quanto à educação em direitos humanos citam-se: o compromisso formal dos corpos docente e técnico-administrativo de respeito à dignidade acadêmica e humana e às normas contidas na legislação educacional; e penas de advertência, suspensão ou demissão quando docentes faltem com respeito, no que tange à ética ou à dignidade, a qualquer membro da comunidade acadêmica. Quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/Projeto Pedagógico Institucional - PPI, para dar conta das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Univates propõe-se a desenvolver diversas ações: no ensino, com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e através das disciplinas institucionais; na pesquisa, com a inserção da temática nos currículos dos cursos *stricto sensu*; e na extensão, tendo presente a maior amplitude de seu alcance e a existência de uma pluralidade de formas. Também é importante ressaltar que a temática dos direitos humanos perpassa a atuação dos cursos na IES, havendo a preocupação com a formação do estudante não ser apenas técnica, mas que contemple também aspectos sociais e humanísticos.

Em relação às propostas e práticas institucionais coerentes com a educação em direitos humanos, cita-se o Serviço de Assistência Jurídica - Sajur, que consiste no desenvolvimento de ações relativas ao exercício da cidadania e assistência em procedimentos atinentes ao Juizado da Infância e da Juventude, aqueles abrangidos pela Lei Maria da Penha, bem como as demais situações cotidianas possibilitando o acesso à justiça. O serviço é prestado de forma gratuita à comunidade carente da Comarca de Lajeado, abrangida por sete municípios. O Sajur também é um espaço onde os alunos do curso de Psicologia, sob a supervisão de professores do curso, podem realizar o estágio curricular. A parceria entre os cursos de Direito e Psicologia contribui para a formação interdisciplinar acadêmica, proporcionando apoio jurídico e psicológico a dois grupos específicos: o Recomeçar, destinado a vítimas de violência doméstica, e o de Cuidadores/as, destinado a pais, mães e cuidadores em processo de dissolução familiar. Também é um local de acolhimento e apoio ao imigrante através do grupo de Atenção aos Direitos dos Imigrantes no Vale da Taquari, que objetiva a criação de mecanismos de acolhimento e informações em relação aos seus direitos, unindo ensino, pesquisa e extensão, utilizando a demanda para refletirmos sobre a situação das pessoas imigrantes.

Outra ação praticada pela IES que promove a igualdade de direitos e democracia na educação é o Fundo 40, que tem por finalidade auxiliar alunos carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de professores e de funcionários da Instituição por meio da doação de parte dos seus rendimentos para bolsas de estudos. A solidariedade de professores e de funcionários já permitiu o benefício a seis alunos.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Para a Univates, a análise e a divulgação dos resultados de autoavaliação e da avaliação externa são de fundamental importância, pois permitem elaborar plano de melhoria para as áreas avaliadas, ao mesmo tempo que conferem credibilidade ao processo avaliativo.

A partir dos dados e relatórios gerados e da realização de análises, a IES divulga os resultados para a comunidade acadêmica. Para isso, utiliza diversas formas de comunicação, dentre as quais se destacam:

- uma página sobre a avaliação institucional em seu site (www.univates.br/avaliacao-institucional), centralizando as informações sobre as avaliações internas e externas;
- as reuniões da Reitoria com o Diretório Central dos Estudantes e com os Diretórios Acadêmicos;

- a divulgação de informações na Rádio e na TV Univates;
- o Jornal da Avaliação, elaborado de forma semestral;
- a divulgação de notícias no site e na Revista Univates;
- a realização de reuniões da Reitoria, diretores de Centro e Comissão Própria de Avaliação - CPA com representantes de turma dos cursos de graduação, sequencial e técnicos (escolhidos em sala de aula e responsáveis por realizar a articulação entre os estudantes e a Reitoria e por apresentar o relatório de devolutivas aos seus colegas).

A reunião da Reitoria com representantes de turma dos cursos de graduação, sequencial e técnicos objetiva informar aos estudantes sobre os resultados obtidos, as ações programadas e executadas frente aos resultados dos processos avaliativos, ouvir os representantes de turma, coletar informações advindas das turmas, disponibilizar e promover a divulgação do relatório de devolutivas para a comunidade acadêmica por meio dos seus respectivos representantes.

A partir da análise dos resultados provenientes do processo de autoavaliação e das avaliações externas, a IES, por meio da CPA, elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, que contempla um resumo das políticas da IES, assim como as análises e propostas da CPA sobre as ações e avaliações realizadas durante o ano. Internamente ele é utilizado pelos gestores para a elaboração de novas ações e tomadas de decisão, objetivando corrigir eventuais fragilidades.

Para facilitar a criação e o acompanhamento de planos de melhoria, tanto de resultados internos provenientes da autoavaliação quanto das avaliações externas (avaliações in loco e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade), foram elaboradas rotinas de avaliação institucional para atender à demanda de acompanhamento dos processos avaliativos quanto ao planejamento e à avaliação institucional. São elas: Rotina de Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE, Rotina de Composição do Corpo Docente, Rotina de Composição e Atualização da Bibliografia de um Curso de Graduação no Projeto Pedagógico de Curso - PPC, Rotina dos Procedimentos de Autoavaliação Institucional - Etapa 1 (A, B e C), Rotina de Análise dos Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação - Etapas 2 e 3. As Etapas 2 e 3 permitem a verificação e a análise dos resultados obtidos nas avaliações in loco (autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento) e no Enade.

Desde 2015, as rotinas de avaliação institucional vêm sendo implementadas gradativamente, mediante capacitação das direções de Centro e coordenações de curso, oportunizadas pela equipe da área de Avaliação Institucional em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino.

Cabe mencionar que a CPA, referida anteriormente, foi constituída em março de 2005, sendo composta atualmente por 12 membros, entre eles membros dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada.

Ainda, tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:

- no que tange à remoção das barreiras nas comunicações, observa-se que o site da IES está adaptado para atender às normas de acessibilidade. Constantemente são implementadas novas tecnologias que facilitam o acesso à informação, visando à acessibilidade para além do que é solicitado pelas normas. O portal do aluno, que está adaptado para atender às normas de acessibilidade, dispõe de serviços como abertura e acompanhamento de protocolos, situação financeira e agendamentos;
- a IES oferta cinco cursos de mestrado (Ambiente e Desenvolvimento; Ensino de Ciências Exatas; Ensino; Biotecnologia; e Sistemas Ambientais Sustentáveis) e três cursos de doutorado (Ambiente e Desenvolvimento; Biotecnologia; e Ensino);
- os mecanismos de avaliação interna da IES estão adequados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Observa-se que o formulário de avaliação discente possui questões referentes à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros;
- em relação à educação ambiental, quanto aos diálogos com as comunidades interna e externa, há várias ações de comunicação sendo feitas, divulgando-se, por exemplo, a usina de energia solar, a redução do consumo de papel, dentre outras ações praticadas pela IES. A Univates também planeja diversas ações como forma de diálogo: a realização de tour socioambiental pelo campus, adequação da informação relacionada às lixeiras do campus quanto à linguagem dos usuários. A IES estimula que os conhecimentos acadêmicos, tecnológicos e científicos decorrentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão gerem resultados positivos para a sociedade e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Como exemplo, entre os anos de 2012 e 2016 desenvolveram-se as pesquisas Revitalização da infraestrutura e aperfeiçoamento do Sistema de Previsão e Alerta de Enchentes do Vale do Taquari - RS e Estruturação de uma plataforma de monitoramento hidrometeorológica com vistas ao gerenciamento de eventos climáticos extremos e de desastres naturais no Vale do Taquari, com

financiamento pela Secretaria da Ciência e Tecnologia e com recursos próprios da IES. Essas duas pesquisas permitiram implantar uma rede de equipamentos para o monitoramento automatizado e em tempo real das precipitações pluviométricas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas e do nível do Rio Taquari-Antas e afluentes. Após a implantação dessa rede, os prejuízos e os custos associados com as inundações da região reduziram, além de diminuir os impactos sociais e humanos, evidenciando a importância dos equipamentos de monitoramento e da plataforma web para acesso automático e em tempo real das informações;

- observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição;

- em relação às propostas e práticas institucionais coerentes com a educação em direitos humanos, cita-se o Observatório de Direitos Humanos, que busca refletir e interagir com estudantes da Instituição e com a comunidade local sobre os direitos humanos e contribuir para a construção de cidadania solidária, visando ao envolvimento das comunidades regional e acadêmica em atividades educacionais, culturais e de qualidade de vida.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

Em 1999, a Instituição foi credenciada como Centro Universitário por meio do Decreto Federal s/n., de 10/07/1999 e passou a usufruir da autonomia universitária. Em 2012, foi recredenciada como Centro Universitário pela Portaria MEC 907, de 06/07/2012, com Conceito Institucional - CI igual a três, apresentando perfil satisfatório de qualidade. Em 2014, recebeu credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância - EAD por meio da Portaria MEC 624, de 22/07/2014, obtendo conceito 5. Ainda em 2014, a Univates foi qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior - Ices, de acordo com a Portaria MEC 667, de 05/11/2014.

A Univates está passando por processo de recredenciamento da Instituição com vistas ao credenciamento para a transformação de sua organização acadêmica de Centro Universitário para Universidade, ou seja, objetivando obter CI igual ou superior a 4, um dos diversos requisitos para credenciamento de universidades.

Historicamente, nos últimos cinco anos consecutivos, a Instituição alcançou o Índice Geral de Cursos - IGC igual a 4.

A Univates, em sua trajetória de cursos ofertados, tem garantido a obtenção de todos os atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, de forma que inexistem penalidades legais, como, por exemplo, protocolos de compromisso, que identificam problemas de não atendimento de requisitos legais ou conceitos satisfatórios gerados a partir de avaliações externas (reconhecimento/renovação de reconhecimento) nos cursos de graduação de que trata o § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996, regulamentado pelo art. 52 do Decreto nº 5.773/2006, e, de forma a manter a regularização dos cursos, a Instituição possui 83,33% dos 47 cursos de graduação ofertados já reconhecidos.

Em relação aos cursos de pós-graduação stricto sensu, a Univates oferta cinco cursos de mestrado (Ambiente e Desenvolvimento, conceito 4; Ensino de Ciências Exatas, conceito 4; Ensino, conceito 3; Biotecnologia, conceito 3; e Sistemas Ambientais Sustentáveis, conceito 3) e três cursos de doutorado (Ambiente e Desenvolvimento, conceito 4; Biotecnologia, conceito 4; e Ensino, conceito 4).

Ainda, possui mais de 37% de seus professores em regime de trabalho em tempo integral e 91,14% dos docentes possuem titulação stricto sensu.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Univates, constituída em 2005 e regulamentada em Resolução própria, é composta por 12 representantes, entre eles membros dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conta com assessoria técnica da Comissão Interna de Avaliação - CIA, que contribui para a propagação da cultura da avaliação entre docentes, discentes e funcionários. Tanto a CPA quanto a CIA contam com o apoio técnico e operacional do setor de Planejamento, por meio da área de Avaliação Institucional, responsável por executar as atividades necessárias para a implementação de ações avaliativas, organização e processamento dos dados, elaboração de relatórios, disponibilização e divulgação dos resultados aos gestores da Univates, à comunidade acadêmica e demais públicos de interesse.

A CPA da Univates elaborou o último relatório de autoavaliação institucional postado no sistema e-MEC - relatório parcial referente ao processo de autoavaliação institucional realizado em 2015 no qual, no item Desenvolvimento, são elencados dados provenientes dos processos de autoavaliação, bem como dados e informações disponibilizados por setores da Univates. A CPA analisou esses dados e

informações, sendo, no final do relatório, feitas considerações (proposição de ações) com base nessa análise.

Durante o ano de 2015, além das atividades rotineiras, a CPA preocupou-se em elaborar e implementar um instrumento de autoavaliação específico para cursos de graduação modulares - Medicina, Odontologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (tecnológico - EAD); reformulou e viabilizou a aplicabilidade do instrumento de autoavaliação para os cursos disciplinares; aprimorou o Modelo-Relatório de Autoavaliação de Curso e de Centro - Parcial e Completo; elaborou e implementou as rotinas de avaliação institucional. As rotinas, por sua vez, foram instituídas gradativamente, mediante capacitação das direções de Centro e coordenações de curso em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino - Proen, para atender à demanda de acompanhamento dos processos avaliativos quanto ao planejamento e à avaliação institucional dos cursos mantidos pela Univates.

Ao longo do ano foram concretizadas e executadas rotinas gerais, aplicadas a todos os cursos de graduação: composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE; composição do corpo docente no ciclo avaliativo; composição e atualização da bibliografia no Projeto Pedagógico de Curso - PPC; avaliação externa dos cursos de graduação; e análise dos relatórios de avaliação dos cursos - Etapas 1, 2 e 3.

Ao final de 2015, com a aplicação do novo Modelo-Relatório de Autoavaliação de Curso (Etapa 1B), a Instituição armazenou em sua base de dados os planos de ação gerados a partir dos processos de autoavaliação dos cursos de graduação, que foram disponibilizados aos Centros, Proen e CPA para monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento das ações, devendo ser apresentados à CPA, em reuniões periódicas, os resultados alcançados e as providências programadas.

Na Etapa 2, a CPA iniciou com os cursos que foram submetidos à avaliação in loco no ano de 2014: autorização - Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD), Medicina e Odontologia; renovação de reconhecimento - Direito e Gestão de Micro e Pequenas Empresas - sequencial; e reconhecimento de curso - Engenharia Mecânica, Química Industrial e Redes de Computadores. Já para a Etapa 3, contemplou os cursos que foram avaliados nas edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade de 2013 e 2014.

Tanto na Etapa 2 quanto na Etapa 3, os planos de ação são veiculados por meio do Sistema Interno de Protocolos da Univates e, quando aprovados pelas diretorias de Centro, Proen e CPA, são armazenados e acompanhados por processo informatizado - Strategic Adviser (SA). A CPA acompanha os relatórios periódicos para verificar o andamento das ações propostas.

A partir das informações e dos dados apresentados nos planos de ação das Etapas 1, 2 e 3, a CPA fez suas considerações, que estão no Relatório de Autoavaliação Institucional, enviado ao Ministério da Educação - MEC em março de 2016.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI.

A Univates é uma Instituição comunitária e um dos espaços privilegiados de participação e democracia da comunidade do Vale do Taquari. Nasceu do esforço da comunidade, desenvolveu-se integrada à comunidade e reinveste todos os seus resultados em qualidade de ensino, em pesquisa e em ações comunitárias que promovem a vida com qualidade. O desenvolvimento regional é uma característica desta Instituição, pensando o local na sua relação com o global, o nacional e o internacional, produzindo, difundindo e partilhando o conhecimento.

Em consonância com a vocação institucional, a Univates tem como MISSÃO: Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

Para tanto, estabelece como VISÃO: Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico.

Já os princípios orientam não somente a administração da Univates, mas também a atuação acadêmica, explicitando o que é defendido pela Instituição. Conforme delineado em seu Estatuto e conceituado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a Univates mantém como princípios: pluralidade, liberdade, autonomia intelectual, natureza comunitária, responsabilidade socioambiental, autossustentabilidade, excelência acadêmica, formação integral, transparência, associativismo, justiça e equidade.

Para cumprir sua Missão, a Univates definiu suas diretrizes estratégicas, seus objetivos e suas metas institucionais.

As diretrizes estratégicas demonstram o que se pretende atingir com o cumprimento da missão e da visão devendo, para isso, estar relacionadas com, no mínimo, um objetivo do planejamento. São diretrizes:

- Educação para a investigação comprometida com a responsabilidade pública;
- Formação de pessoas com competência nos âmbitos social e profissional e com experiência intercultural;
- Criação, transferência e consolidação de tecnologias globais;
- Estímulo ao desenvolvimento de ideias e de empreendimentos inovadores.

Sustentados por essas diretrizes, são objetivos estratégicos da Univates:

- 1- Transformação em universidade;
- 2- Manter a sustentabilidade financeira;
- 3- Criar novos cursos em diferentes níveis e modalidades;
- 4- Ampliar o relacionamento com a sociedade e suas organizações;
- 5- Intensificar as interações entre universidade e empresas;
- 6- Aprimorar a pesquisa científica e a tecnológica;
- 7- Aprimorar e ampliar as ações de internacionalização;
- 8- Qualificar a gestão;
- 9- Promover a inovação nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- 10- Qualificar os processos de avaliação;
- 11- Captar e gerir talentos;
- 12- Intensificar as ações com os diplomados;
- 13- Desenvolver a responsabilidade socioambiental;
- 14- Manter políticas que incentivem a inclusão social.

As metas desses catorze objetivos estratégicos podem ser visualizadas no PDI.

Verifica-se que as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos pela Univates buscam o cumprimento da missão institucional. No entanto, tão importante quanto estabelecer uma missão, é acompanhá-la e avaliá-la constantemente, a fim de saber se ela é efetivamente cumprida e como é percebida pela comunidade externa. Uma das formas de verificar o cumprimento do que se propõe é a manutenção de um diálogo constante com a região na qual a Univates está inserida, diálogo esse realizado por diversas relações de proximidade com a sociedade construídas desde o seu surgimento. Comunitária, a Instituição participa de diversos conselhos regionais e estaduais, dentre os quais se destaca o Conselho de Representantes do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - Codevat, e possui representantes de organizações externas em seus conselhos, inclusive, nos da mantenedora.

Além disso, realiza periodicamente uma pesquisa de imagem, a fim de verificar a percepção da comunidade externa sobre as atividades desenvolvidas pela Instituição. A última pesquisa, por exemplo,

teve como objetivo verificar a percepção de pertinência de sua atuação junto a seus públicos de âmbito interno e externo, ouvindo, para isso, estudantes de Ensino Médio, da Univates, de outras instituições, pais de alunos, professores de Ensino Médio, representantes do mercado de trabalho e egressos da Univates.

Cabe ressaltar que a Univates está atenta à avaliação de sua missão e, com o objetivo de sistematizar de forma mais efetiva e mensurável essa atividade, inseriu uma meta (Estruturar processo de avaliação, até 2019, que identifique o cumprimento da missão proposta pela Univates) em seu planejamento estratégico.

Além do acompanhamento da missão, anualmente, por meio do setor de Planejamento, com a colaboração de diversos setores da Instituição, é elaborado o relatório de controle de implementação do PDI, documento que registra ações e resultados alcançados em cada objetivo e meta planejada, bem como a conferência de outras projeções elencadas, como a oferta de cursos nos mais diversos níveis, a expansão dos corpos docente e técnico-administrativo, a instalação de novos laboratórios de ensino, obras de infraestrutura e aspectos financeiros e orçamentários.

Salienta-se que esse relatório busca controlar a implementação do PDI, objetivando, por meio de seus resultados, cooperar com a determinação dos rumos institucionais.

Além desse relatório, o acompanhamento e o controle de implementação do PDI também são feitos por meio do sistema Strategic Adviser - SA, assim como o acompanhamento e o controle do planejamento estratégico da Instituição.

Observa-se que, para a elaboração do PDI e, conseqüentemente, de seus objetivos e metas, utilizaram-se documentos e regulamentos internos e relatórios de avaliação, considerando-se a identidade da Instituição no que tange à sua filosofia de trabalho, à sua missão e visão e às suas políticas pedagógicas. A elaboração do PDI também considerou o planejamento estratégico da Univates, cabendo ressaltar que ambos estão intimamente ligados, pois, ao delinear estrategicamente o futuro da Instituição, é necessário observar os interesses e as necessidades da comunidade acadêmica na qual a Univates está inserida. Sob esse aspecto, o PDI apresenta, de forma objetiva e consistente, um importante posicionamento da Instituição, fruto do planejamento estratégico: a transformação do Centro Universitário UNIVATES em Universidade do Vale do Taquari - Univates. Cabe mencionar que tanto a proposta do PDI 2017-2021 quanto o Estatuto estão compatíveis com a categoria de universidade.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univates busca, por meio dos cursos de graduação, a formação de profissionais qualificados não somente para o mercado de trabalho, mas também como pessoas e cidadãos, assim como pretende, por meio do ensino de pós-graduação, ampliar a interação com as comunidades local e regional, em prol do seu desenvolvimento, entre outras questões.

A trajetória nas áreas do ensino, da extensão universitária e da pesquisa na Univates vem sendo construída de forma gradual e consistente.

Na área de ensino, especificamente, citam-se o terceiro e o nono objetivos estratégicos Criar novos cursos em diferentes níveis e modalidades e Promover a inovação nos cursos de graduação e de pós-graduação, respectivamente, apresentados tanto no PDI em vigência - Resolução 148/Reitoria/Univates, de 27/11/2014 - como na proposta do PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Em relação ao PDI vigente, destaca-se que a meta relacionada ao ensino para 2015 - criação de quatro novos cursos de graduação - foi implementada e que os cursos estão sendo ofertados para a comunidade.

A Univates oferta atualmente 47 cursos de graduação, sendo 31 de bacharelado, seis de licenciatura e dez superiores de tecnologia (desses últimos, nove são presenciais e um na modalidade Educação a Distância - EAD).

No que se refere aos cursos novos de pós-graduação lato sensu, dos 15 novos cursos previstos para 2015, 13 foram ofertados, sendo 11 deles implantados e dois cancelados por falta de demanda. Em 2016, até o mês de março de 2016, a Univates ofertava 20 cursos nessa modalidade.

Ainda, no mesmo ano, estavam previstos o encaminhamento de três novos cursos stricto sensu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, sendo encaminhadas propostas (APCN - apresentação de propostas para cursos novos) de três cursos: Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis - PPGSAS - mestrado; Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - doutorado; e Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino - doutorado.

No mesmo ano, foram aprovadas as propostas do PPGSAS (mestrado) e do PPGBiotec (doutorado), que iniciaram as aulas de suas primeiras turmas em 2016, e, no mês de agosto de 2016, foi aprovada a proposta do PPGEnsino (doutorado). A partir dessas recomendações da Capes, a Univates já está ofertando cinco cursos de mestrado e três cursos de doutorado.

Cabe mencionar que, anualmente, a Univates, por meio do setor de Planejamento, com a colaboração de diversos setores da Instituição, elabora relatório de controle de implementação do PDI. Esse relatório registra ações e resultados alcançados em cada objetivo e meta planejada. Além do acompanhamento dos objetivos e metas estabelecidos no planejamento, é realizada conferência de outras projeções elencadas no PDI, entre elas a oferta de cursos nos mais diversos níveis.

A partir das informações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, para a Educação Ambiental, para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE/Conselho Pleno - CP, a Univates desenvolve ações, no que se refere ao ensino, que visem à inserção desses temas de forma transversal nos currículos dos cursos.

No que diz respeito à abordagem curricular da educação ambiental, apresentada no PDI, a IES considera que o estímulo à educação ambiental deve ser contínuo, atuante nas comunidades acadêmica e regional, havendo necessidade de criação de um ambiente acadêmico-científico favorável para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias para a redução dos impactos ambientais.

A aprendizagem e a formação de valores pessoais e profissionais são estimuladas pelo pensamento crítico e reflexivo com base na realidade política, social, econômica e ambiental da sociedade. As aprendizagens significativas são estimuladas pela participação dos estudantes em visitas técnicas e atividades de campo para fortalecer a vinculação entre os conhecimentos teóricos e a prática. Quando da criação de curso de graduação, ou atualização dos projetos pedagógicos, incluindo a definição dos nomes das disciplinas, das ementas, dos conteúdos e das habilidades a serem desenvolvidas, a coordenação do curso, apoiada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, avalia o contexto regional e as demandas da atuação profissional, ou seja, os currículos da IES consideram a diversidade sociocultural, econômica e ambiental, com ênfase no perfil profissional requerido pelo mercado e pela sociedade.

Nos cursos de licenciatura o currículo prevê a disciplina Organização da Educação Brasileira, que trata de temas como: Políticas Públicas Educacionais, com ênfase em educação ambiental, diversidade cultural, educação inclusiva e a apropriação das tecnologias de informação no processo educativo. No curso de Pedagogia constam também as disciplinas Saberes e Práticas do Mundo Natural e Educação Ambiental I e II, que tratam mais especificamente da educação ambiental.

No que tange à educação em direitos humanos estar considerada nos documentos da Instituição, seu Regimento possui um item que trata do regime disciplinar da comunidade universitária. Dentre as diversas informações contidas no Regimento quanto à educação em direitos humanos citam-se: o compromisso formal dos corpos docente e técnico-administrativo com o respeito à dignidade acadêmica e humana e às normas contidas na legislação educacional; e penas de advertência, suspensão ou demissão quando docentes faltarem com respeito, no que tange à ética ou à dignidade, a qualquer membro da comunidade acadêmica. Quanto ao PDI/PPI, para dar conta das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Univates desenvolve diversas ações: no ensino, com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em disciplinas específicas; e na pesquisa, com a inserção da temática nos currículos dos cursos stricto sensu.

No que tange à pós-graduação stricto sensu, a Univates tem a preocupação de inserir nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas étnico-raciais, incluindo nos currículos disciplinas que buscam as discussões acerca da cultura, cidadania e sociedade, destacando os movimentos indígenas e afro-brasileiros, o que permite ao discente de PPG reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, além de promover a reflexão em relação aos direitos humanos.

Da mesma forma, insere nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da educação ambiental e possibilitando o estudo da interação entre sociedade e natureza e com os ecossistemas, assim como as tecnologias e metodologias aplicadas ao ambiente. Desse modo, promove valores de cooperação, de relações sustentáveis e de respeito e preservação ao meio ambiente.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

As práticas de extensão são norteadas pela Política de Extensão, apresentada na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), que integra a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

Na Política de Extensão são apresentados a extensão universitária, a concepção da extensão e os princípios norteadores da extensão universitária na Univates. Além disso, estão definidas: as diretrizes que devem orientar a concepção, a formulação e o desenvolvimento da extensão, os objetivos da política de extensão institucional, assim como as modalidades de extensão - programas, projetos, cursos de educação continuada, eventos e prestação de serviço - pelas quais essa Política é efetivada.

A Univates entende por extensão o processo de relações diretas e recíprocas com a comunidade, que, na perspectiva de democratizar o conhecimento produzido, consolida-se como um dos meios que permite a interlocução com diferentes segmentos, seja por meio de cursos, eventos, prestação de serviços ou projetos vinculados ou não a programas de extensão. Esse entendimento é reforçado pela sua natureza, uma Instituição Comunitária de Educação Superior - Ices, que possui vínculos locais muito intensos e, por isso, assume um compromisso social com a região em que está inserida.

Na Univates, as discussões, os princípios e as propostas de trabalho para as ações extensionistas têm sido formalizados e sistematizados, ao longo do tempo, de diferentes formas e em diferentes documentos de referência que organizam as práticas institucionais. As ações de extensão são exercidas pelos docentes e discentes, podendo contar com parceria de terceiros e participação da comunidade.

A Política de Extensão da Univates é efetivada por meio das seguintes modalidades: programas, projetos, cursos de educação continuada, eventos e prestação de serviço.

Cursos de educação continuada: compete ao Núcleo de Educação Continuada, pertencente ao Escritório de Relações com o Mercado - ERM, a elaboração e a oferta de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento em consonância com as demandas do mercado. Essas ações são abertas à comunidade em geral e podem, também, ser customizadas, visando a atender necessidades específicas das organizações.

Eventos: a Univates, por meio do Núcleo de Cultura e Eventos, promove inúmeros eventos, nas mais diversas áreas do conhecimento, proporcionando vivências e aperfeiçoamento profissional aos alunos e à comunidade em geral.

O desenvolvimento cultural e artístico da região é instigado pela oferta de atrações das diferentes manifestações, como cênicas, música, dança, exposições, entre outros, o que possibilita aprendizagens ímpares.

Ainda, cabe mencionar que a Univates oferece, proporciona e incentiva a participação e a realização de eventos que tenham a temática de educação ambiental.

Prestação de serviço: consiste na realização de trabalho a partir do conhecimento gerado e instalado na Instituição. Caracterizam-se como atividades de prestação de serviços: consultoria; assessoria; assistência à saúde; exames laboratoriais; perícias; laudos técnicos; assistência jurídica; projetos técnicos; atividades físico-esportivas.

Destacam-se órgãos que prestam serviço à comunidade, entre outros:

- o Centro Clínico Univates é um espaço de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Univates. O Centro reúne os serviços de saúde prestados pela Univates à comunidade, como o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Ambulatório de Nutrição, a Clínica-Escola de Fisioterapia, a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - Cures, o Laboratório de Análises Clínicas Univates, o Laboratório de Fisiologia do Exercício e a Farmácia-Escola. Por meio de convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS, desenvolve ações individuais e coletivas voltadas para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a redução de danos, com o objetivo de desenvolver atenção integral articulada com a rede locorregional de saúde;

- o Serviço de Assistência Jurídica - Sajur é disponibilizado desde 2003 à comunidade carente da Comarca de Lajeado. Por meio dele são ofertados atendimentos jurídicos e acolhimentos psicológicos gratuitos, realizados por alunos dos cursos de Direito e Psicologia, sob orientação de professores e supervisores. Todas as ações são pautadas por atuações éticas e humanistas com o propósito de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais atuais, garantindo o acesso à justiça e a promoção de ações específicas ao exercício da cidadania;

- o Complexo Esportivo, inaugurado em 2007, iniciou suas atividades com prestação de serviços nas modalidades natação, academia, ginástica olímpica e, posteriormente, pilates. No ano de 2014, foi inaugurado o Estádio Olímpico, agregando a prestação de serviços nas áreas de atletismo e futebol, atendendo as comunidades acadêmica e regional, na faixa etária de bebês até a terceira idade.

Programas e projetos de extensão: entende-se por projeto de extensão o conjunto de ações processuais contínuas, desenvolvidas de forma planejada, com objetivos e periodicidade definidos, que possuem caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico. Os projetos de extensão estão em

consonância com os programas de extensão: Educação, Saúde e Ações Socioculturais; Ciências, Ambiente e Tecnologias; e Gestão e Inovação Organizacional.

Dos projetos de extensão que vêm sendo desenvolvidos na Univates em 2016, ressalta-se projetos ligados às temáticas educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis; Sustentec III - Sustentabilidade ambiental e geração de resíduos sólidos urbanos; Naturalista por um dia: educando para a preservação ambiental; Uso racional de medicamentos e meio ambiente: conscientizando a comunidade sobre o descarte de medicamentos; Interfaces - que é dividido em três faces: Observatório de Direitos Humanos, Comunicação para Educação Ambiental e Formação Pedagógica e Pensamento Nômade; Veredas da Linguagem; Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado - RS e História e cultura Kaingang em territórios da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas.

A IES fomenta atividades de extensão em direitos humanos, atendendo à necessidade formativa e de intervenção por meio de aproximação com os segmentos sociais em situações de exclusão social e violação de direitos. Essas atividades ocorrem em projetos como o Veredas da Linguagem, o Interfaces e o Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado - RS. Os movimentos sociais se fazem presentes em diversos eventos da IES, nas oportunidades em que há discussão sobre temas específicos. O trabalho é realizado muitas vezes em conjunto com a rede de proteção, no que se verifica a inter-relação entre universidade e poder público.

Ainda, busca-se incorporar os direitos humanos na cultura e na gestão organizacional, citando-se como exemplo o Sajur, mencionado anteriormente.

Observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, nas propostas do Regimento, do PDI e do PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

A Política de Pesquisa e de Pós-Graduação é apresentada na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), os quais integram a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Nessa política constam, entre outras informações, os princípios norteadores pelos quais a pesquisa da Univates deve se pautar, as diretrizes e os objetivos para a Pesquisa e Pós-Graduação.

A Univates adota a inovação, resultante da pesquisa, para que esse conhecimento seja apropriado pela sociedade. Além disso, entende que a inovação é resultado da existência de um padrão de relações estáveis entre três mundos sociais: comunidade científica, comunidade dos agentes econômicos e comunidade dos operadores do sistema político. Dessa forma, assume o papel de instituição de ensino e pesquisa e agência de fomento do desenvolvimento regional e torna-se inovadora em termos de referenciais de ensino e pesquisa no Brasil.

Observa-se que várias ações promovidas na Univates procuram aproximar a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida por pesquisadores da Instituição ao setor produtivo da região.

A Univates posiciona-se ante a atividade de pesquisa de duas formas:

- a pesquisa como parte intrínseca do processo educativo e princípio pedagógico, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade e da consciência da transitoriedade da verdade científica;
- a pesquisa como atividade destinada à produção do conhecimento novo, como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, social e cultural. Visto assim, a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas integrados de pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*, devendo ser parte da construção do conhecimento também na graduação e no *lato sensu*.

No que tange à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a IES tem a preocupação de inserir nos Programas de Pós-Graduação - PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas étnico-raciais, incluindo nos currículos de disciplinas aquelas que buscam as discussões acerca da cultura, cidadania e sociedade, destacando os movimentos indígenas e afro-brasileiros, o que permite ao discente de PPG reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, além de promover a reflexão em relação aos direitos humanos.

Da mesma forma, insere nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da Educação Ambiental e possibilitando o estudo

da interação entre sociedade e natureza e com os ecossistemas, assim como as tecnologias e metodologias aplicadas ao ambiente. Desse modo, promove valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

A pesquisa tem entre seus objetivos contribuir para a qualidade do ensino na graduação, desenvolver nos estudantes e professores a cultura da investigação, promover o desenvolvimento das comunidades acadêmica e regional e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. Por meio de editais anuais, a Univates seleciona os projetos de pesquisa mais apropriados ao momento em termos de qualidade técnica e envolvimento com a graduação, a extensão e a pós-graduação.

Em relação à esses projetos, além das 10 pesquisas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Desenvolvimento, sete em Biotecnologia, três em Ensino de Ciências Exatas, duas em Ensino e três em Sistemas Ambientais Sustentáveis, a IES mantém outras três pesquisas, totalizando 28 projetos de pesquisa apoiados com recursos da Univates, aprovados pelo Conselho Universitário - Consun. Ainda, estão aprovados e em fase de execução 25 projetos financiados pelos órgãos de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Fapergs, Financiadora de Estudos e Projeto - Finep e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - SDECT.

A Univates entende que a iniciação científica e tecnológica é uma das melhores formas de aproximar alunos de graduação do meio científico. Para viabilizar essa aproximação, a IES possui um Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, com aporte de recursos do CNPq, da Fapergs, da Capes, da Finep e da própria Instituição, sendo destinado percentual do seu orçamento para editais de fomento à pesquisa na Univates.

Em julho de 2016 estiveram envolvidos diretamente nas atividades atreladas à pesquisa 65 professores doutores e 144 alunos com bolsas de iniciação científica.

Por meio dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição, pesquisadores e bolsistas recebem incentivo para participação de eventos que possuem conexão com o tema desenvolvido nos PPGs e respectivos projetos. Os bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica são financiados pela IES para participação e apresentação de trabalhos em Seminários, Congressos, Semanas Acadêmicas, através do Bônus Mensal de Bolsista, programa da Univates que incentiva e financia a participação nestes eventos, externos ou que são promovidos internamente. Dos eventos promovidos internamente, destaca-se o Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação - Sicti, que tem por objetivos divulgar os resultados das atividades de pesquisa dos bolsistas vinculados a projetos desenvolvidos na IES e em outras instituições de ensino no contexto da graduação e da pós-graduação, estimular a produção de trabalhos de cunho científico, tecnológico e cultural em todas as áreas do conhecimento e promover um espaço para a troca de conhecimentos e de experiências entre bolsistas, voluntários, pesquisadores e orientadores.

Ainda, destaca-se a existência e pleno funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa e da Comissão de Ética no Uso de Animais.

Dos 28 projetos de pesquisa, aprovados pelo Consun, que vêm sendo desenvolvidos em 2016, cita-se projetos ligados às temáticas educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, entre outros:

- As variações dos sistemas vegetais durante o tempo e a evolução dos biomas terrestres;
- Avaliação da sustentabilidade ambiental em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS;
- Estudo químico e atividade biológica de plantas nativas e adaptadas do Rio Grande do Sul;
- Modelagem da fragmentação florestal da bacia hidrográfica do rio Forqueta, RS: efeitos da fragmentação de habitats e territórios;
- Propagação de espécies vegetais nativas regionais de importância econômica e ambiental;
- Modelagem, análise espacial e diretrizes para ocupação de áreas suscetíveis a enxurradas e corridas de detritos na bacia hidrográfica do rio Forqueta, RS;
- Práticas ambientais e redes sociais III: comunicação e cidadania;
- Bio-produção de hidrolisados proteicos e avaliação da vermicompostagem vertical em solos contaminados com metais pesados;
- Direito à (in)formação ambiental: propostas participativas para uma visão crítico-reflexiva da legislação;
- Arqueologia, História Ambiental e Etno-história do RS;
- Bioecologia e controle de ácaros em agroecossistemas e ambiente natural no estado do Rio Grande do Sul;
- Tecnologias aplicadas às ciências ambientais: degradação, reúso, geração de energia e biomateriais.

Por fim, observa-se que a Educação em Direitos Humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no PDI, no PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Univates. No PDI/PPI, a Univates propõe-se a desenvolver ações na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de stricto sensu.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Ações promotoras da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são contempladas na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

No que se refere à diversidade, dentre os princípios epistemológicos e ético-políticos da IES destacamos, respectivamente, os princípios: comprometimento com os direitos humanos e valorização da vida; e, convivência com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, por meio do respeito ao outro.

Na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), o desenvolvimento das competências do docente e do discente da Univates envolve as habilidades de, entre outras: conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política.

Além disso, os processos de ensino e de aprendizagem na IES concretizam-se por meio de um currículo que evidencia o compromisso social e cultural da universidade com a comunidade e pressupõe a sistematização e a viabilização dos meios para que o currículo possa se concretizar.

O currículo deve considerar os princípios epistemológicos, ético-políticos da IES, assim como deve ser construído coletivamente, buscando assegurar, entre outras questões, o convívio com a diversidade.

Observa-se que a Política de Responsabilidade Social contempla os aspectos diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Citam-se três diretrizes dessa Política que contemplam esses aspectos: sustentabilidade socioambiental, fomento à cultura e valorização da memória regional e inclusão e acessibilidade.

Por meio do apoio à cultura, a IES busca promover a difusão das diversas manifestações artístico-culturais, a preservação do patrimônio cultural, histórico e artístico e o desenvolvimento da cultura, realizando diversas atividades focadas nas artes cênicas, plásticas, dança, música, literatura e memória e tradição.

Ainda, objetivando fomentar a experiência estética na vida acadêmica, criando uma cultura de fruição estética e a potencialização de processos de criação enquanto dispositivo de formação, e criar uma cultura voltada para a dimensão sensível da arte em meio ao ambiente universitário, a IES aprovou disciplinas institucionais de formação geral nos cursos de graduação da Univates. Dentre elas, constam disciplinas ligadas à área de artes - Arte e Sensibilidade; Corpo e Cinema; Dança, Corpo e Arte; Escrita Criativa; Experiências da Música; Jogos Dramáticos para Desinibição -, dando início à implantação da Área Acadêmica de Artes, prevista no PDI para ser implantada até 2018.

Nessa área, a Univates tem por objetivos: promover cursos de educação continuada nas áreas de arte e cultura; oferecer disciplinas institucionais em cursos de graduação nas áreas de arte e cultura; estruturar cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de artes e cultura; incentivar o uso dos espaços culturais da IES para experiências artístico-culturais; e criar um curso de graduação em Artes - curso ainda não previsto no PDI.

Já o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa possui enfoque na história do Vale do Taquari, acondicionando e organizando fontes documentais, iconográficas, bibliográficas e orais que tratam sobre o referido tema. Mantém sob sua guarda acervo histórico institucional e regional, assegurando a preservação da memória histórica e buscando por meio de ações educativas despertar o interesse pelo tema na sociedade.

No que se refere ao meio ambiente, cabe mencionar que a IES definiu como objetivo estratégico Desenvolver a responsabilidade socioambiental.

Dentre as ações desenvolvidas pela IES relacionadas ao meio ambiente, destacam-se:

- o Plano de Gerenciamento de Resíduos que contempla cinco grupos de resíduos - Seco, Úmido+Rejeito, Infectante, Químico e Perigoso;
- a distribuição de sacolas ecológicas pela Biblioteca;
- o incentivo a reutilização de garrafas PET para confecção de espaçadores pela Farmácia-Escola;
- as Estações de Tratamento de Efluentes distribuídas pela área do campus;
- as Áreas de Preservação Permanente presentes no campus de Lajeado;
- o controle de vetores;

- o respeito a geografia do terreno no campus da Univates desde que os primeiros prédios começaram a ser erguidos;
 - a pavimentação de todas as ruas internas do campus, feita com a utilização de paralelepípedos ou bloco de concreto, permitindo que a água da chuva seja absorvida mais facilmente;
 - a implantação do sistema de compartilhamento de bicicletas (Bicivates), intencionando reduzir a emissão de dióxido de carbono na atmosfera;
 - o Projeto Carona;
 - a utilização de cisternas em alguns prédios;
 - a aquisição de eletricidade oriunda somente de fontes de energia renováveis;
 - a Usina Solar da Univates;
 - a árvore solar fotovoltaica, que transforma a energia do sol em energia elétrica limpa e renovável, permitindo a recarga de baterias de celular, notebooks etc.;
 - a utilização de técnicas de conforto térmico em algumas de suas edificações;
 - a promoção de ações como o Dia sem Carro (incentiva o uso de transportes sustentáveis e a prática de exercícios físicos);
 - a campanha institucional #eucolaboro, que envolve diversas ações educativas, entre elas ações ligadas à educação ambiental, sobre temas como a redução do consumo de copos plásticos e economia de energia e limpeza no campus;
 - a realização de projetos de extensão ligados à temática educação ambiental. Em 2016, destacam-se: Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis; Sustentec III - Sustentabilidade ambiental e geração de resíduos sólidos urbanos; Naturalista por um dia: educando para a preservação ambiental; Uso racional de medicamentos e meio ambiente: conscientizando a comunidade sobre o descarte de medicamentos; Interfaces, em que uma face do projeto engloba a Comunicação para Educação Ambiental;
 - o Centro de Estudos de Biogás e Energias Renováveis - Ceber;
 - a substituição da versão impressa de Trabalhos de Conclusão de Curso por arquivos digitais;
- Observa-se que na proposta do PPI (2017-2021) são apresentadas ações propostas pela Univates na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, a partir das informações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, para a Educação Ambiental e para Educação das Relações Étnico-raciais, emanadas do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno, o que envolve os aspectos diversidade e meio ambiente.
- Ainda, tendo em vista Nota Técnica Daes/Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:
- oferece diferentes tipos de apoio para garantir o atendimento prioritário;
 - oferta-se ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas;
 - busca-se promover a acessibilidade atitudinal - normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a comunidade acadêmica com deficiência refletem esse objetivo;
 - o atendimento educacional especializado de forma institucionalizada é promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e no Laboratório Univates de Aprendizagem;
 - coloca-se à disposição do aluno com Transtorno do Espectro Autista e da sua família, o acompanhamento de profissional psicopedagogo, e, quando necessário, são elaborados materiais adaptados e objetos de aprendizagem de acordo com a necessidade do aluno;
 - a respeito de requisitos legais e normativos referentes a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e a educação ambiental informações podem ser conferidas nos itens 6.16 e 6.17, respectivamente, do Formulário Eletrônico;
 - observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, nas propostas do Regimento, do PDI e do PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

A missão da Instituição - Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida -, a sua visão - Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico - e seus princípios, apresentados na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do

Taquari - Univates, demonstram o compromisso com o desenvolvimento econômico e social da Instituição.

Dentre os princípios, destaca-se o natureza comunitária, inclusive qualificada assim legalmente pela Portaria no 667, de 05/11/2014, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - Seres do Ministério da Educação - MEC, o que distingue a Instituição por suas ações voltadas para o desenvolvimento sustentável da sua área de abrangência. A Univates, desde sua gênese, pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari. Essa característica a vincula organicamente à região, constituindo-se como uma Instituição com pertinência em suas ações, produzindo conhecimento na interação com a sociedade, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento local e regional.

Sem fins lucrativos, é uma entidade comunitária, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz e plenamente integrada às questões regionais. Sendo assim, a Política de Responsabilidade Social, constante na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), oficializa e orienta o compromisso da Univates com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da região e do país em que está inserida. A implementação dessa política, em consonância com os Princípios Epistemológicos, revela um esforço da Instituição na perspectiva de responder aos desafios postos pela sociedade contemporânea e é transversal às ações da Univates, materializando a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, expressa em seus diversos cursos e programas acadêmicos.

Em vista disso, ser comunitária significa que se organiza e se implementa uma rede de relações em que universidade e comunidade assumam o compromisso de concretizar um projeto coletivo, pautado nos seguintes princípios, entre outros: preocupação com a qualidade de vida; compromisso com a inovação e o empreendedorismo; compromisso com a educação; parceria e cooperação com diferentes setores da sociedade (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Acreditando que a educação é elemento indispensável para o desenvolvimento da sociedade, a Univates busca, por meio da socialização do conhecimento, atender às demandas econômicas, sociais, culturais e tecnológicas do Vale do Taquari, objetivando a expansão da qualidade de vida da comunidade na qual está inserida.

A Instituição se destaca como um dos principais atores na busca do desenvolvimento econômico e regional e exemplo disso ocorreu ainda em 1991, quando da sua participação para a criação do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari - Codevat, que atualmente abrange os 36 municípios do Vale. Partiu da Univates a iniciativa de criação do Conselho e, até hoje, a Instituição abriga e ocupa a presidência do mesmo, atuando como articuladora na discussão e na proposição das políticas de desenvolvimento regional.

No que se refere à parceria e cooperação com diferentes setores da sociedade (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada), o desenvolvimento do Vale do Taquari é também incentivado pela ativa participação de representantes da Univates, além do Codevat, na Associação dos Municípios do Vale do Taquari - Amvat, no Conselho de Desenvolvimento Econômico Municipal de Lajeado (Condem) e em outras entidades e eventos.

Cabe ainda mencionar o Escritório de Relações com o Mercado - ERM, que tem como meta promover a interação entre a Univates e a comunidade regional, intermediando negociações e transferindo o conhecimento produzido internamente, visando ao desenvolvimento regional.

Salienta-se, ainda, que, ao longo dos últimos anos, com a expansão dos cursos de pós-graduação stricto sensu, a Univates vem ampliando suas fronteiras para além do Vale do Taquari, o que revela que o impacto social das ações da Instituição não se restringe à comunidade local.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA/LOCAL

As ações propostas pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - Emau da Univates por meio de convênios externos, buscam a melhoria da infraestrutura urbana e local, desenvolvendo projetos de estudo preliminar a fim de atender as necessidades inerentes de cada demanda. Dentre os convênios firmados e realizados destacam-se propostas de requalificação de determinados espaços urbanos, adaptabilidade de edificações, levantamento do patrimônio histórico, além de promover a interação entre a população externa e a comunidade acadêmica, principalmente mediando concursos relacionados a problemas dos municípios do Vale do Taquari.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES/QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

No que se refere à preocupação com a qualidade de vida, são desenvolvidas diversas atividades. Entre elas destaca-se o Centro Clínico Univates, um espaço de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na Instituição. O Centro reúne os

serviços de saúde prestados pela Univates à comunidade, como o Ambulatório de Especialidades Médicas, o Ambulatório de Nutrição, a Clínica-Escola de Fisioterapia, a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - Cures, o Laboratório de Análises Clínicas Univates, o Laboratório de Fisiologia do Exercício e a Farmácia-Escola. Por meio de convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS, desenvolve ações individuais e coletivas voltadas para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a redução de danos, com o objetivo de desenvolver atenção integral articulada com a rede locorregional de saúde.

Ainda, por meio de projetos de extensão são promovidas ações que estimulam a valorização da vida, como os projetos: Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, Lajeado/RS e Ações sociais e de saúde em gerontologia.

PROJETOS/AÇÕES DE INOVAÇÃO SOCIAL

Em relação ao compromisso com a inovação e o empreendedorismo, cita-se o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari - Tecnovates (tecnologias pioneiras na produção de alimentos, em cuidados com o meio ambiente e em energias renováveis) e a Incubadora Tecnológica da Univates - Inovates (auxilia e incentiva o empreendedor iniciante que possui algum vínculo com a IES).

Tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:

- no que tange a Educação Ambiental nos programas educacionais, a questão ambiental e de sustentabilidade faz parte das disciplinas institucionais. Nestas, são contextualizadas características sociais e suas relações com o meio ambiente e a análise crítica dos processos produtivos e de serviços no contexto social e ambiental;

- já no que tange a Educação Ambiental estar presente no planejamento e nas ações da Instituição, uma das principais ações foi a construção da Usina Solar no Tecnovates. Em 2016 foi inaugurado o Centro de Estudos de Biogás e Energias Renováveis - Ceber no campus de Encantado que realiza experimentos acadêmicos e pesquisas científicas em Energias Renováveis. Em 2015, a Univates substituiu a versão impressa de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs por arquivos digitais, gerando a partir deste ano, uma redução de mais de 3 mil documentos não mais impressos.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

As Políticas de Inclusão e Acessibilidade e a Política de Responsabilidade Social da IES estão presentes no Projeto Pedagógico Institucional (2017-2021), que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021).

Sem fins lucrativos, a Univates é uma entidade comunitária, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz e plenamente integrada às questões regionais. Sendo assim, a Política de Responsabilidade Social oficializa e orienta o compromisso da IES com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da região e do país em que está inserida. Observa-se que essa Política apresenta inclusão e acessibilidade como diretrizes, sendo as ações decorrentes dessas diretrizes divulgadas nas mídias de comunicação da IES e anualmente no Balanço Social, podendo algumas ações ser conferidas neste texto.

A Política de Inclusão e Acessibilidade de Estudantes com Deficiência da Univates abrange todos os níveis de ensino da IES e norteia os processos de ensino e de aprendizagem quanto às especificidades das pessoas com deficiência - PCDs e/ou com dificuldades de aprendizagem, orientando a base do trabalho pedagógico que deve ser desenvolvido pelos docentes, discentes e demais envolvidos.

O Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP atende os estudantes procurando mediar a relação professor-aluno, para garantir um processo de aprendizagem que possibilite o acesso à herança cultural, ao conhecimento social e desenvolva as habilidades pertinentes à sua área de formação.

Para tanto, o NAP orienta e apoia os Conselhos dos Cursos para atender às especificidades das PCDs, orientando os docentes quanto ao encaminhamento metodológico, a fim de viabilizar aos discentes com deficiência oportunidades de aprendizagem significativa para seu processo de formação enquanto sujeitos sociais e profissionais.

Além disso, o NAP oferece atendimento psicopedagógico aos estudantes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, objetivando auxiliar o aluno no seu processo de aprendizagem. Esse atendimento pode ser solicitado pelo professor, pelo coordenador de curso ou pelo próprio estudante, havendo a possibilidade de ser solicitado já no momento da inscrição no Processo Seletivo - Vestibular. Em caso de classificação no vestibular, o estudante, na matrícula, declara novamente sua deficiência, garantindo o acompanhamento do aluno pelo psicopedagogo ou demais profissionais até a conclusão do seu curso.

O psicopedagogo também é responsável por acompanhar alunos com transtorno do espectro autista - TEA. Atualmente a Univates tem uma aluna com TEA, e o acompanhamento psicopedagógico oferecido se estende aos familiares e à professora particular da estudante (pedagoga que acompanha a estudante nas atividades extraclasse), que são chamados periodicamente para informá-los sobre o desempenho da aluna em relação ao seu processo de ensino e de aprendizagem.

A IES também oferece intérprete de Libras, especialmente nas aulas e em atividades acadêmicas ministradas no campus. O intérprete, que não substitui o professor na mediação do processo de aprendizagem, atua no contexto do ensino regular no qual há estudantes surdos matriculados. Atua como mediador na comunicação entre surdos e ouvintes, nas diferentes situações de aprendizagem e de interação social.

Para o atendimento de estudantes com deficiência visual, os materiais apresentados em ambientes virtuais podem ser lidos por meio de sintetizadores de voz, como o Dosvox, disponibilizado gratuitamente.

Há ainda a possibilidade de o estudante que apresenta deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem acessar o Laboratório Univates de Aprendizagem. Nesse ambiente, ele obtém auxílio dos monitores, acesso aos objetos de aprendizagem e possibilidade de participação em oficinas que buscam minimizar suas dificuldades de aprendizagem.

Por fim, o NAP oferece aos professores que têm em suas turmas estudantes nessas condições apoio na elaboração de materiais didático-pedagógicos necessários para operacionalização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Para facilitar e garantir a acessibilidade dos estudantes com deficiência, a Univates adapta os recursos físicos por meio de diferentes procedimentos apresentados na Políticas de Inclusão e Acessibilidade que, objetivando contribuir para a participação plena e efetiva das PCDs na vida acadêmica, científica e cultural da IES, ainda buscam garantir:

- a possibilidade de continuar os estudos nos diferentes níveis de ensino;
- a formação docente e técnico-administrativa para a participação nos processos de ensino, na promoção da aprendizagem e no atendimento das PCDs;
- a articulação entre os diferentes setores institucionais para a implementação de ações voltadas ao acesso, à permanência e à participação das PCDs nos cursos da IES;
- a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações.

Na perspectiva do multiculturalismo e no entendimento de que a promoção da diversidade é salutar e de extrema relevância para as relações sociais, a IES disponibiliza ajuda técnica aos alunos, professores e funcionários com deficiência para que possam realizar e desenvolver suas atividades em igualdade de condições com as demais pessoas.

Cabe ressaltar também que, por intermédio do NAP e do setor de Recursos Humanos, há preocupação com a formação docente e técnico-administrativa, tanto para o exercício profissional como para a consolidação da cultura de inclusão, visando a aprofundar o caráter relacional, interativo, interdisciplinar e intersetorial da IES.

O Núcleo de Acessibilidade centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das PCDs nas atividades desenvolvidas pela IES. Também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações.

A IES também criou o Programa Gente Diferente, que visa a tratar de questões relacionadas ao tema inclusão de PCDs, buscando ser um espaço em que conceitos são discutidos e ações são pensadas para difundir o assunto internamente. Por meio desse programa, os funcionários PCDs recebem acompanhamento sistemático, assim como seus coordenadores e equipes, para auxiliar na adaptação ao ambiente de trabalho.

Além disso, a IES, com o objetivo de incluir e manter estudantes em situação econômica desfavorável, busca constantemente novas alternativas de créditos ou financiamentos. Destacam-se, entre outros:

- CrediVates: programa próprio de financiamento da IES;
- Fundo de Apoio ao Estudante: recursos financeiros reservados à concessão de ajuda de custo ou auxílio aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, técnicos e sequencial nos casos previstos na regulamentação própria do fundo;
- financiamentos externos: por meio de convênio com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio Grande do Sul do Vale do Taquari, Rio Pardo e Produção (Unicred VTRPP) e com o Bradesco;
- auxílios oferecidos pelo governo: como o Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e, de 2011 a 2015, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor;

- Fundo 40: tem por finalidade auxiliar alunos carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de professores e de funcionários da IES por meio da doação de parte de seus rendimentos para bolsas de estudos.

Cabe ainda mencionar que a inclusão social integra o planejamento estratégico da IES por meio do objetivo estratégico Manter políticas que incentivem a inclusão social.

Tendo em vista Nota Técnica Daes/Inep nº 025/2015, destaca-se que informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos referentes à educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, à educação ambiental e à educação em direitos humanos podem ser conferidas nos itens 6.16, 6.17 e 6.19, respectivamente, do Formulário Eletrônico.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021) da Univates se firmam alguns princípios epistemológicos da Instituição, alicerçados no cenário político, econômico e sociocultural e em consonância com os princípios institucionais constantes na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Dentre esses princípios constam: comprometimento com os direitos humanos e valorização da vida.

Nesse sentido, a Univates considera o estar, o pensar e o agir num contexto complexo e multifacetado, em que se reconhecem e se respeitam as diversidades e os direitos humanos e se prima pela valorização da vida, a partir da reflexão e da interação com os mais diversos atores das comunidades acadêmica e local. A IES também pauta suas ações pela educação de modo a propiciar ao ser humano um efetivo agir em busca da construção de uma cidadania solidária.

Ainda no PPI, em Organização didático-pedagógica da Instituição, verifica-se, no item Perfil do egresso, que a Univates espera que o egresso, atue com responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos.

Além disso, ao tratar sobre o papel do docente e do discente, podem-se verificar questões voltadas aos direitos humanos e convívio com a diversidade étnico-racial:

- papel do docente - o desenvolvimento das competências do docente da Univates envolve, entre outras, a habilidade de promover situações de aprendizagem que oportunizem correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e direitos humanos, e conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política.

A preparação para a promoção desses momentos se dá por meio de oficinas e fóruns promovidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP ao corpo docente e, por meio de palestras, grupos de estudo, pesquisa, projetos de extensão e contatos com movimentos sociais que tratam sobre direitos humanos e convívio com a diversidade étnico-racial, ocorrem também para os discentes. Disciplinas como História da África, Lutas (ênfase à capoeira como prática de luta), Temas Contemporâneos, Filosofia e Ética (disciplinas obrigatórias para todos os cursos), Tópicos Especiais em Direitos Humanos, Pedagogia e Diferenças são desenvolvidas no âmbito curricular.

Também as disciplinas de estágio supervisionado que ocorrem no Serviço de Assistência Jurídica - Sajur, na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - Cures, na Farmácia-Escola, dentre outros, atendem a essas demandas por meio da prestação de serviços gratuitos à comunidade.

- papel do discente - o desenvolvimento das competências discentes envolve as habilidades de conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, e estabelecer correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos, entre outras.

Quanto às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, estas também constam nos princípios e diretrizes do ensino de graduação, tais como:

- Compromisso com a missão, visão, princípios e objetivos da Instituição: convivência com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, por meio do respeito ao outro;

- Formação Integral: comprometimento com os direitos humanos e valorização da vida.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei 9.394, de 20/12/1996, que, no artigo 43, estabelece que uma das finalidades da educação superior é formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, os cursos de graduação da Univates objetivam:

- garantir a inserção da educação em direitos humanos no ensino de graduação por meio da disciplinaridade e/ou da transversalidade, em articulação com as atividades de pesquisa, extensão universitária e gestão, visando à formação de profissionais cidadãos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia;

- conceber práticas voltadas à educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena, no ensino de graduação, em sua articulação com a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade.

No PPI constam as ações propostas pela Univates no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e para Educação das Relações Étnico-Raciais, emanadas do Conselho Nacional de Educação - CNE/Conselho Pleno - CP.

Quanto à Educação em Direitos Humanos, a Univates considera que a educação em direitos humanos é um processo contínuo que constrói conhecimento, habilidades e competências, bem como atitudes e comportamentos para promover e apoiar práticas de convivência social e profissional respeitadas, prevenindo e evitando qualquer forma de sua violação.

A partir do princípio da autonomia e tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, a Univates se propõe a socializar essa temática com o maior número possível de pessoas da comunidade na qual está inserida, a fim de que se percebam e se formem como sujeitos detentores e defensores dos Direitos Humanos.

O envolvimento dos educadores e educandos ocorre de modo participativo, tendo presente a necessidade de que o tema seja tratado de forma transversal, perpassado por uma reflexão crítica e interdisciplinar.

Para atender essas diretrizes de direitos humanos, a Univates, considerando os seus Princípios Epistemológicos, Metodológicos e Ético-Políticos, propõe-se a desenvolver ações nas instâncias institucionais da gestão com a promoção de espaços de discussão. No ensino com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em disciplinas específicas; na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos stricto sensu; e na extensão, tendo presente a maior amplitude de seu alcance e a existência de uma pluralidade de formas.

Quanto à Educação das Relações Étnico-Raciais, por meio de ações desenvolvidas nas diferentes esferas de atuação, a Univates busca atender à Resolução nº 1 CNE/CP, de 17/06/2004, e aos Princípios Ético-políticos apresentados no PPI/PDI. Para tanto, considera sua missão formar cidadãos habilitados para participar de uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-raciais, religiosas, culturais, territoriais, físico-individuais, geracionais, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

Também, se propõe a desenvolver ações nas instâncias institucionais da gestão, com a promoção de espaços de discussão e igualdade de oportunidades; do ensino, com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em disciplinas específicas; da pesquisa, por meio de investigações que busquem a resolução de demandas da sociedade e o avanço do conhecimento; e da extensão, mediante atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).

Na Univates, a internacionalização é um processo que integra aprendizagens em âmbitos internacional, intercultural e global, consolidando a imagem institucional nos cenários acadêmicos nacional e internacional e oportunizando vivências interculturais à comunidade acadêmica.

A Política de Internacionalização, regida por Resolução própria, consta na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), que integra a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

A Política de Internacionalização da Univates visa a: proporcionar um ambiente com perspectivas internacionais incorporadas nos processos de ensino, pesquisa, extensão e áreas administrativas de forma a inserir a Univates no mundo global; priorizar ações de cooperação internacional de longo prazo, por meio de redes estratégicas e acordos que envolvam cooperação internacional no ensino, na pesquisa, na extensão e nas áreas administrativas; incentivar programas de mobilidade internacional para estudantes, professores, funcionários técnico-administrativos e diplomados da Univates.

A Instituição, em 2011, implantou a primeira composição da Câmara de Internacionalização, que trabalhou na elaboração da Política de Internacionalização da Instituição, política essa institucionalizada e expressa na Resolução 084/Reitoria/Univates, de 29/08/2013.

Desde então, de modo mais sistematizado, muitas foram as iniciativas concretas visando à efetiva internacionalização da Univates, como a ampliação dos convênios de cooperação e intercâmbio com Instituições de Ensino Superior - IES de vários países. Em julho de 2016, a Univates mantém relações de intercâmbio acadêmico com Alemanha, Argentina, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, Hungria, Inglaterra, Itália, Macau, Marrocos,

México, Peru, Polônia, Portugal, República Tcheca e Suécia, contando com 42 instituições conveniadas que viabilizam a mobilidade internacional. Desde 2001, cerca de 720 alunos da Univates estudaram no exterior por no mínimo um semestre e 300 alunos do exterior estudaram um semestre na Univates. No período, a Univates recebeu cerca de 220 professores estrangeiros, para ministrarem disciplinas, palestras e cursos, nos mais diversos níveis de ensino; e enviou em torno de 360 professores para realizar as mesmas atividades.

Os discentes e os docentes da Univates podem participar do programa governamental Ciência Sem Fronteiras, que consiste em bolsas de estudo para alunos de mestrado e doutorado realizarem parte do curso no exterior.

Além da mobilidade de alunos e professores, a Assessoria para Assuntos Interinstitucionais e Internacionais - AAIL tem desenvolvido projetos conjuntos com instituições do exterior, como pesquisas, seminários, workshops, publicações, convênios, parcerias.

Dentre as atividades desenvolvidas e mantidas pela AAIL há a Semana do Intercâmbio, que visa a socializar experiências internacionais de estudantes e professores, e a Welcome Week, em que os alunos intercambistas recebem instruções sobre os setores com os quais mais terão contato em sua estadia. Os intercambistas também participam de: tour pelo campus e pela cidade, oficinas culturais e visita a um Centro de Tradições Gaúchas. A semana de recepção finaliza com momento de integração entre os alunos e a AAIL. Ainda, a Univates oferece o curso Português para Estrangeiros, gratuito.

Em dezembro de 2012, a Univates implementou o Projeto i, que prevê o desenvolvimento de conjunto de ações relacionadas à internacionalização. Uma das ações é a oportunidade de aprender inglês com metodologia diferenciada e se destina à comunidade acadêmica. Ainda, em 2016, a Univates passou a oferecer, em parceria com a empresa Voxy, curso de inglês com certificação em plataforma 100% on-line.

Consciente de que o contato com idiomas estrangeiros facilita aos estudantes entender a importância do ser internacional, a Univates oferece, desde 2013, disciplinas da graduação ministradas em língua estrangeira. Há ainda a disciplina Vivência Internacional, da grade curricular dos cursos de Relações Internacionais e Administração - Linha de Formação Específica em Comércio Exterior, que visa a propiciar aos estudantes uma experiência internacional de impacto direto na sua formação profissional. Para isso, a disciplina agrega aos conteúdos trabalhados em sala de aula um período de vivência no exterior.

Outra ação, que ocorre desde 2014, é a contratação de professores estrangeiros por um a quatro semestres, os quais vinculados a instituições parceiras da Univates, atuam como docentes nos cursos de graduação e de pós-graduação. Ainda há os visiting scholars, ou seja, doutorandos visitantes que atuam um semestre em disciplinas da graduação como parte de seu estágio doutoral.

Para fomentar a internacionalização de discentes e docentes vinculados aos programas de pós-graduação - PPGs stricto sensu, a Univates disponibiliza as políticas intituladas Interdis e Interdoc, que preveem permanência de discentes e docentes no exterior pelo período de 90 a 150 dias. Essas políticas visam a: qualificar os corpos docente e discente da Univates; aumentar parcerias internacionais da Univates com ações efetivas; aumentar o número de docentes, de PPGs e de pesquisas com intercâmbio internacional; atrair discentes, docentes e pesquisadores para atuarem nos cursos de pós-graduação ou nos cursos de graduação da Univates; entre outros.

Para atrair estrangeiros, a IES lançou, em 2015, os Summer Courses, cursos de verão direcionados a estrangeiros interessados em estudar na Instituição por curto período de tempo. Os cursos são apresentados em feiras voltadas à internacionalização e às instituições parceiras, a fim de prospectar interessados. Pretende-se, nos próximos anos, manter a oferta dos Summer Courses, variando as temáticas conforme disponibilidade de professores e dos Centros da Univates e demanda internacional.

A Univates oferece possibilidade de dupla diplomação aos estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. O programa viabiliza a obtenção dos diplomas de graduação da Univates e do Curso de Licenciatura em Gestão pelo Instituto Politécnico de Leiria, de Portugal, e se aplica aos estudantes do curso de Licenciatura em Gestão do Instituto Politécnico de Leiria interessados em obter o diploma de Gestão Financeira pela Univates.

Durante o ano acadêmico, são realizados eventos internacionais na Univates, como congressos, palestras, videoconferências e workshops, que contemplam diversas áreas do conhecimento e atraem alunos e professores como ouvintes e/ou apresentadores.

Em julho de 2016, foi lançado o programa Padrinho Internacional, que visa à interação entre a comunidade universitária e os estudantes estrangeiros que realizam intercâmbio na Univates. É uma atividade voluntária pela qual se estabelecem troca e enriquecimento cultural, e o aprimoramento do domínio de línguas pelos participantes.

A Univates tem, ainda, como objetivo estratégico aprimorar e ampliar as ações de internacionalização, contendo as seguintes metas :

- implantar cursos de dupla diplomação (novos cursos);
- ofertar disciplinas em língua estrangeira;
- ampliar o número de solicitações para captação de recursos externos para mobilidade acadêmico-científica;
- ampliar as ações do Projeto i;
- ampliar a mobilidade acadêmica em 10% ao ano;
- instalar uma empresa com presença internacional no Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari até 2019.

3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Os processos de ensino e aprendizagem concretizam-se por meio de um currículo que evidencia o compromisso social e cultural da universidade com a comunidade e pressupõe a sistematização e a viabilização dos meios para que se concretize.

O currículo considera as experiências de ensino e de aprendizagem vividas pela comunidade acadêmica e a relação dessas vivências com os saberes construídos. Por isso reflete os valores do contexto em que está inserido e torna-se instrumento que permite a qualificação do próprio processo educativo. É construído coletivamente, buscando assegurar os espaços de atualização e inovação científica e tecnológica, o convívio com a diversidade, a autonomia na busca do conhecimento, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A estruturação e a organização curriculares contemplam saberes vinculados à formação pessoal, social, cultural e profissional. Isso implica em enfatizar e privilegiar os conhecimentos da área científica e tecnológica, e os culturais e humanísticos necessários à formação de um profissional comprometido eticamente com o desenvolvimento e a transformação da sociedade.

Também requer que a organização curricular privilegie o compartilhamento de disciplinas, oportunizando a convivência e a integração entre estudantes de diversas áreas. Além disso, que favoreça a consolidação de espaços de diálogo, de cooperação e de convivência, fundados no reconhecimento da legitimidade do outro, no respeito à alteridade e na concretização de uma formação interdisciplinar, de modo que se integrem teoria e prática desde o princípio da formação, com utilização de variados cenários de aprendizagem, tendo a pesquisa como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito e da atitude de investigação.

Os currículos são diversificados e voltados à resolução de problemas sociais, aspectos culturais, questões relacionadas ao consumo e ao propósito do que é produzido, contextualizando as diferentes comunidades e a diversidade sociocultural da região, estando a educação em direitos humanos considerada, de modo transversal, nas propostas do Regimento, do PDI e do PPI.

A IES tem conhecimento da presença de comunidades negras e indígenas no Vale do Taquari. O vínculo com essas comunidades se dá mediante participação de seus membros em aulas, palestras, pesquisas, projetos de extensão (História e Cultura Kaingang em territórios da Bacia Hidrográfica Taquari - Antas), realização de TCCs etc. A IES instituiu, em 2012, as disciplinas Temas Contemporâneos, Leitura e Produção de Texto I e Língua Brasileira de Sinais como componentes obrigatórios e/ou eletivos em todas as matrizes curriculares.

A IES se propõe a desenvolver ações no ensino que visem à inserção do tema educação ambiental de forma transversal nos currículos de cursos.

A aprendizagem e a formação de valores pessoais e profissionais são estimuladas pelo pensamento crítico e reflexivo com base na realidade política, social, econômica e ambiental da sociedade. As aprendizagens significativas são estimuladas pela participação dos estudantes em visitas técnicas e atividades de campo para fortalecer a vinculação entre os conhecimentos teóricos com a prática. Quando da criação de curso de graduação, ou atualização dos projetos pedagógicos, incluindo a definição dos nomes das disciplinas, das ementas, dos conteúdos e das habilidades a serem desenvolvidas, a coordenação do curso, apoiada pelo NDE, avalia o contexto regional e as demandas da atuação profissional, ou seja, os currículos da Instituição consideram a diversidade sociocultural, econômica e ambiental, com ênfase no perfil profissional requerido pelo mercado e pela sociedade.

Quanto aos currículos de formação de professores, nos cursos de Licenciatura há a disciplina Organização da Educação Brasileira, que trata de temas como: Políticas Públicas Educacionais, com ênfase em educação ambiental, diversidade cultural, educação inclusiva e a apropriação das tecnologias de informação no processo educativo. No curso de Pedagogia constam também as disciplinas Saberes e Práticas do Mundo Natural e Educação Ambiental I e II que tratam mais especificamente da educação ambiental.

Como forma de possibilitar a integralização de um currículo de interesse do estudante, viabilizam-se diferentes oportunidades de aprendizagem, como:

- disciplinas eletivas: o estudante tem autonomia para escolhê-las de acordo com seus interesses, conforme previsto no PPC;
- atividades complementares: componentes curriculares que ensejam a interação com a realidade social, econômica e cultural, relacionada ao ensino, à pesquisa, à extensão, e com as atividades profissionais, quando pertinente;

- mobilidade acadêmica: ações por meio de convênios e acordos celebrados com instituições nacionais e estrangeiras, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura, da investigação científica e da preparação profissional.

A Univates também tem como política oferecer aos estudantes componentes curriculares nas modalidades intensivo, regime especial, tratamento acadêmico excepcional, semipresencial e a distância.

A sistemática de implantação da carga horária semipresencial em cursos presenciais inicia-se pela previsão, no PPC de cada curso, da flexibilização do currículo por meio de oferta de parte da carga horária a distância. A definição das disciplinas a serem oferecidas e a respectiva carga horária a distância ocorrem ao longo da implantação do curso, respeitando o limite prescrito na legislação nacional, sendo da competência da coordenação de área indicar as disciplinas que terão oferta semipresencial e do NDE ou Conselho de curso, caso o componente curricular for específico. A Instituição garante a oferta das disciplinas institucionais nas modalidades presencial e semipresencial. Proporciona diversos serviços para auxiliar os professores a produzirem materiais didáticos e recursos pedagógicos, visando a inovar e a qualificar o uso de tecnologias que favoreçam os processos de ensino e de aprendizagem. Também promove a inclusão dos discentes e dos docentes em ambientes virtuais, oportunizando um ensino híbrido que rompa as barreiras entre ambientes virtuais e físicos e que fortaleça o desenvolvimento de uma cultura tecnológica interativa.

Nesse sentido, o Laboratório Univates de Aprendizagem - Uniapren disponibiliza profissionais com formação pedagógica e/ou tecnológica e/ou técnica que orientam e auxiliam no planejamento, produção e avaliação de recursos didáticos pedagógicos para uso em sala de aula e estudo autônomo. O apoio ao discente é realizado preocupando-se com as questões de inclusão, por disponibilizar serviços de monitoria, oficinas de estudo, minicursos e espaço de estudos autônomos.

O serviço de monitoria consiste no auxílio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem em alguma área do conhecimento. As oficinas de estudo e os minicursos são oferecidos periodicamente para grupos de estudantes, contemplando conteúdos que visam à qualificação da aprendizagem. O espaço de estudos autônomos caracteriza-se como ambiente no qual estão disponibilizados recursos de apoio para o autoestudo presencial e/ou virtual.

Por meio das diferentes ações realizadas, a Univates busca promover a acessibilidade atitudinal. É o caso da Política de Inclusão dos Estudantes com Deficiência e dos Pontos de Balizamento da Conduta Ética que definem o tratamento a ser dispensado à comunidade acadêmica com deficiência.

A IES oferta ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições, como: apoio didático-pedagógico; atendimento psicopedagógico aos docentes; legendamento de vídeos para deficientes auditivos; barra de acessibilidade no site da Univates; permissão para entrada e permanência de cão-guia com pessoa portadora de deficiência visual nos locais de uso coletivo; computadores públicos da Instituição com softwares de acessibilidade em sua instalação padrão etc.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI).

Em 1997 a Univates instituiu o I Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, a partir do qual se passou a institucionalizar a pesquisa, a extensão e a pós-graduação na Univates. Assim criaram-se e foram estabelecidas as atribuições da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, à qual coube - e ainda cabe - a tarefa de analisar os projetos de pesquisa e de pós-graduação e propor a Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Instituição.

O II Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, elaborado em 2002, avançou em relação ao primeiro ao criar novas metas.

Em 2006, foi elaborado o III Plano Institucional de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Nesse momento, oficializaram-se as linhas de pesquisa na forma de eixos temáticos norteadores, com a criação de três unidades de pesquisa, vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu - PPGs. Essas Unidades de Pesquisa foram extintas em 2012 e os coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu assumiram as atividades da Pesquisa, no âmbito de cada programa.

Por meio dos cursos de mestrado e doutorado, a Univates atende ao objetivo institucional que diz respeito à sua inserção em questões relacionadas ao desenvolvimento do Vale do Taquari. Para isso, trabalha para fortalecer os grupos de pesquisa e qualificar os PPGs, levando-os a conceitos mais elevados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes e ao atendimento das demandas econômicas, culturais, sociais e tecnológicas da região.

Por meio do ensino de Pós-graduação, a Instituição pretende, ainda, contribuir para a qualidade do ensino de graduação, para a formação de profissionais capacitados, estimular o desenvolvimento da pesquisa e ampliar a interação com a comunidade local e regional.

Para isso, a pós-graduação desenvolve-se em duas dimensões:

- visando ao aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas do conhecimento e à capacitação e qualificação de docentes, oferta os cursos de pós-graduação lato sensu, objetivando oportunizar o aperfeiçoamento técnico-profissional em uma área restrita do saber, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade;
- representada por programas de pesquisa intrinsecamente vinculados a cursos de pós-graduação stricto sensu, é voltada para a geração do conhecimento, promovendo a formação de profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar novos conhecimentos mediante a investigação científica.

Apresentam-se diretrizes e objetivos para a Pesquisa e Pós-Graduação, conforme Política de Pesquisa e Pós-Graduação.

Diretrizes:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- interação com o setor público e o privado;
- interação com a educação básica;
- formação de recursos humanos qualificados;
- cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- fomento à internacionalização;
- utilização racional de recursos internos e externos;
- avaliação dos impactos econômicos, culturais e sociais;
- qualificação e difusão da produção científica e tecnológica;
- pertinência;
- proteção da propriedade intelectual.

Objetivos:

- realizar avaliação com critérios predefinidos e coerentes com os processos;
- promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- planejar e criar espaços institucionais para o desenvolvimento das pesquisas;
- promover parcerias com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, viabilizando intercâmbios e mobilidade acadêmica com instituições e pesquisadores;
- fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;
- estabelecer metas de publicação de docentes e discentes em periódicos internacionais;
- impulsionar a produção científica com pesquisadores estrangeiros;
- realizar anualmente o Salão de Iniciação Científica e Tecnológica;
- apoiar a Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa;
- promover parcerias com empresas/órgãos/organizações;
- garantir a participação, nas pesquisas, de Bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- contribuir com o desenvolvimento de cidadãos com atitude crítica e reflexiva;
- fomentar a orientação de trabalhos de conclusão vinculados aos projetos de pesquisa;
- expandir e divulgar, interna e externamente, os resultados das pesquisas;
- aprimorar os processos de avaliação, enfocando os impactos sociais, econômicos, culturais, científicos e tecnológicos das pesquisas, com o apoio de pareceristas externos à Instituição;
- discutir ações que preservem a propriedade intelectual e a ética em pesquisa;
- implantar cursos de pós-graduação com dupla diplomação;
- implantar cursos de pós-graduação em parceria com outras Instituições de Ensino Superior;
- ofertar disciplinas em língua estrangeira;
- promover inovação nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- intensificar as ações com os diplomados.

A Univates oferta cinco cursos de mestrado (Ambiente e Desenvolvimento; Ensino de Ciências Exatas; Biotecnologia; Ensino; e Sistemas Ambientais Sustentáveis) e três cursos de doutorado (Ambiente e Desenvolvimento; Biotecnologia; e Ensino).

No que tange à Pós-Graduação Stricto Sensu, a Univates tem a preocupação de inserir nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas étnico raciais, incluindo nos currículos de disciplinas aquelas que buscam as discussões acerca da cultura, cidadania e sociedade, destacando os movimentos indígenas e afro-brasileiros, o que permite ao discente de PPG reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, além de promover a reflexão em relação aos direitos humanos.

Da mesma forma, insere nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da Educação Ambiental e possibilitando o estudo da interação entre sociedade e natureza e com os ecossistemas, assim como as tecnologias e metodologias aplicadas ao ambiente. Desse modo, promove valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

Nesse sentido, os docentes incentivam e realizam com os discentes a produção de artigos, livros e a participação em eventos que envolvam as questões da educação das Relações Étnico-Raciais e as questões socioambientais.

A Univates também entende a importância de financiar projetos de Pesquisa, vinculados aos PPGs que abordam essas questões, dentre os quais se destacam: Imigração haitiana no Vale do Taquari, análise de um processo em construção a partir de um estudo de caso; Desenvolvimento econômico e sociocultural da região do Vale do Taquari/RS; Arqueologia, História Ambiental e Etnohistória do Rio Grande do Sul; Tecnologias aplicadas às ciências ambientais: degradação, reuso, geração de energia e biomateriais; Direito à (in)formação ambiental: propostas participativas para uma visão crítico-reflexiva da legislação ambiental no contexto da agroecologia; Práticas Ambientais e Redes Sociais III: comunicação e cidadania; entre outras. Cabe salientar que nos projetos de Pesquisa há a participação de alunos da Graduação que, de forma voluntária ou com Bolsa de Iniciação Científica, atuam nas pesquisas com os professores de Pós-Graduação.

Observa-se que a Educação em Direitos Humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Univates.

Ainda mencionam-se que as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida constam no planejamento e em ações desenvolvidas pela Univates, como: oferece diferentes tipos de apoio para garantir atendimento prioritário; oferta-se ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas; constam normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado à comunidade acadêmica com deficiência.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI).

A pós-graduação na Univates desenvolve-se em duas dimensões:

- na primeira, visando ao aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas do conhecimento e à capacitação e qualificação de docentes, oferta os cursos de pós-graduação lato sensu, que têm por objetivo oportunizar o aperfeiçoamento técnico-profissional em uma área restrita do saber, não abrangendo, portanto, o campo total do saber em que se insere a especialidade;
- na segunda dimensão, representada por programas de pesquisa intrinsecamente vinculados a cursos de pós-graduação stricto sensu, é voltada para a geração do conhecimento, promovendo a formação de profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar novos conhecimentos mediante a investigação científica.

O lato sensu tem como função primordial fomentar a educação continuada, possibilitando a atualização de diplomados, e estimular nesses estudantes a cultura da pesquisa e da continuidade dos estudos em nível stricto sensu.

Apresentam-se diretrizes para a pesquisa e pós-graduação, conforme constam na Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Univates:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- interação com o setor público e o privado;
- interação com a educação básica;
- formação de recursos humanos qualificados;
- cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- fomento à internacionalização;
- utilização racional de recursos internos e externos;
- avaliação dos impactos econômicos, culturais e sociais;
- qualificação e difusão da produção científica e tecnológica;
- pertinência;
- proteção da propriedade intelectual.

Cabe mencionar que, além das diretrizes, constam na Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Univates objetivos para a pesquisa e a pós-graduação, como: implantar cursos de pós-graduação em parceria com outras instituições de Ensino Superior; promover inovação nos cursos de graduação e de pós-graduação; e intensificar as ações com os diplomados.

Observa-se que os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na Instituição desde o início de 1980, sendo ofertados, atualmente, em torno de 25 cursos por ano.

No que se refere ao trâmite e apreciação de projetos de cursos de pós-graduação lato sensu, estes são aprovados, em primeira instância, no Conselho do curso de origem, que os encaminha ao Centro ao qual estão vinculados. O Centro, após análise no Conselho de Centro, encaminha os projetos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - Propex, que os envia à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. Compete a essa Câmara analisar o curso, considerando sua viabilidade e mérito acadêmico, e encaminhar os projetos recomendados ao Conselho Universitário, para apreciação.

Em relação à Autoavaliação Institucional na Univates, ela tem se caracterizado como um processo participativo de integração institucional, visando a produzir informações que permitam constantemente avaliar, de forma construtiva e formativa, as atividades institucionais, incluídas as atividades acadêmicas e as de gestão e de apoio, tanto sob o aspecto qualitativo como sob o quantitativo.

No que se refere à avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu, realizada ao término de cada disciplina, os estudantes avaliam as seguintes dimensões: a disciplina; o professor da disciplina; a atuação do coordenador do curso, havendo espaço para outras considerações.

Os dados da Avaliação Discente e Docente realizada nos cursos de pós-graduação lato sensu são levantados via formulário impresso. A partir disso, os relatórios são gerados e encaminhados à Secretaria de Pós-Graduação Lato Sensu, que os disponibiliza às coordenações e aos professores para acompanhamento do desenvolvimento dos cursos.

As condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida constam no planejamento da Univates e são refletidas nas ações desenvolvidas pela Instituição, como: oferece diferentes tipos de apoio para garantir atendimento prioritário; oferta ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas; e busca promover a acessibilidade atitudinal. Para isso, as normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência refletem esse objetivo.

Observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, nas propostas do Regimento, do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

A Univates instituiu, em 1997, o I Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, a partir do qual se passou a institucionalizar a pesquisa, a extensão e a pós-graduação na IES. Assim criaram-se e foram estabelecidas as atribuições da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, à qual coube - e ainda cabe - a tarefa de analisar os projetos de pesquisa e de pós-graduação e propor a Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Univates.

O II Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, elaborado em 2002, avançou em relação ao primeiro ao criar novas metas.

Em 2006, foi elaborado o III Plano Institucional de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. Nesse momento, oficializaram-se as linhas de pesquisa na forma de eixos temáticos norteadores, com a criação de três unidades de pesquisa, vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu - PPGs. Essas Unidades de Pesquisa foram extintas em 2012 e os coordenadores de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu assumiram as atividades da Pesquisa, no âmbito de cada programa.

A pesquisa tem entre seus objetivos contribuir para a qualidade do ensino na graduação, desenvolver nos estudantes e professores a cultura da investigação, institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa e promover o desenvolvimento das comunidades acadêmica e regional - várias ações promovidas na Univates procuram aproximar a pesquisa científica e tecnológica ao setor produtivo da região.

A Univates posiciona-se ante a atividade de pesquisa de duas formas:

- a pesquisa como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade e da consciência da transitoriedade da verdade científica;
- a pesquisa como atividade destinada à produção do conhecimento novo, como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, social e cultural. Além disso, a pesquisa deve pautar-se pelos seguintes Princípios Norteadores:
- indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis;
- integração com as comunidades regional, nacional e internacional;

- construção de conhecimentos científicos de forma qualificada, ética e colaborativa, que promova impacto econômico, social, cultural e tecnológico.

Por editais anuais, a Univates seleciona os projetos de pesquisa mais apropriados ao momento em termos de qualidade técnica e envolvimento com a graduação, a extensão e a pós-graduação.

Em 2016, a Univates vem mantendo diversas pesquisas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: 10 em Ambiente e Desenvolvimento, sete em Biotecnologia, três em Ensino de Ciências Exatas, duas em Ensino e três em Sistemas Ambientais Sustentáveis. Além dessas e de mais três pesquisas mantidas pela Instituição, estão em fase de execução 25 projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento.

Para inserir os acadêmicos nas atividades de pesquisa, faz-se necessário consolidar a política de iniciação científica e tecnológica, com seus objetivos e formas de implementação claramente definidos. Os resultados da pesquisa devem ser fonte de melhoria do ensino nos seus diferentes níveis. Em julho de 2016, 65 professores doutores e 144 alunos com bolsas de iniciação científica estavam envolvidos diretamente nas atividades atreladas à pesquisa.

A Pesquisa deve ter visibilidade interna e externa, garantindo que as diferentes partes interessadas possam ser atendidas pela difusão dos saberes construídos. As ações de pesquisa devem perpassar os cursos de graduação, devendo estes fazer constar em seus projetos pedagógicos os objetivos e as atividades que serão desenvolvidas de forma a contemplar os princípios norteadores da pesquisa.

No que tange à Pós-Graduação Stricto Sensu, a Univates tem a preocupação de inserir nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas étnico raciais, incluindo nos currículos de disciplinas aquelas que buscam as discussões acerca da cultura, cidadania e sociedade, destacando os movimentos indígenas e afro-brasileiros, o que permite ao discente de PPG reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, além de promover a reflexão em relação aos direitos humanos.

Da mesma forma, insere nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da Educação Ambiental e possibilitando o estudo da interação entre sociedade e natureza e com os ecossistemas, assim como as tecnologias e metodologias aplicadas ao ambiente. Desse modo, promove valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

A Univates também entende a importância de financiar projetos de Pesquisa, vinculados aos PPGs que abordam essas questões, dentre os quais se destacam: Imigração haitiana no Vale do Taquari, análise de um processo em construção a partir de um estudo de caso; Desenvolvimento econômico e sociocultural da região do Vale do Taquari/RS; Arqueologia, História Ambiental e Etnohistória do Rio Grande do Sul; Tecnologias aplicadas às ciências ambientais: degradação, reuso, geração de energia e biomateriais; Direito à (in)formação ambiental: propostas participativas para uma visão crítico-reflexiva da legislação ambiental no contexto da agroecologia; entre outras.

Observa-se que a Educação em Direitos Humanos está considerada, de modo transversal, no Regimento, no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Univates. No PDI/PPI, a Univates propõe-se a desenvolver ações na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de stricto sensu.

Em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e à Educação Ambiental, menciona-se que informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferido no item 6.16 e 6.17 do Formulário Eletrônico: de centros de documentação, bibliotecas e afins - exposição e divulgação dos valores da cultura de diferentes grupos étnico-raciais brasileiros; seleção de conteúdos e procedimentos de ensino-aprendizagem; e, incentivo à participação e realização de eventos em Educação Ambiental.

Ainda, em relação às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, destaca-se: a oferta de ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas e que constam normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado à comunidade acadêmica com deficiência.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

A Política de Extensão da Univates está presente no Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021). Na Univates, entende-se por extensão o processo de relações diretas e recíprocas com a comunidade, que, na perspectiva de democratizar o conhecimento produzido, consolida-se como um dos meios que permite a interlocução com diferentes segmentos.

Na academia, as ações de extensão ampliam o espaço da sala de aula, sendo parte do fazer do estudante. A Univates se propõe, por meio da extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, à construção de conhecimentos e saberes provindos da relação dialógica entre universidade e comunidade. Essas ações extensionistas, atualmente, ocorrem por meio de programas e projetos institucionais assegurando atividades nas áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq nas quais a Instituição oferece cursos de graduação. Durante os anos de 2015 e 2016, um grupo de estudos está repensando a extensão universitária e conceituando a extensão acadêmica dos programas e projetos, com vistas ao atendimento da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024), que é assegurar, no mínimo, 10% dos créditos curriculares em programas e projetos de extensão.

Entende-se que a extensão universitária estabelece fluxo de saberes sistematizados de natureza acadêmica e popular, em que tanto comunidade quanto estudantes e professores da Instituição aprendem e se retroalimentam a partir dessa troca. Nesse processo ocorre tensionamento dos saberes advindos do contexto acadêmico por meio da aproximação com o mundo da comunidade, o que possibilita a resignificação do conhecimento.

Constituem-se como atores desse cenário de troca de saberes o professor, o estudante e a comunidade. Cada um deles tem seu papel na construção do conhecimento no âmbito da extensão como parte do fazer acadêmico. Os estudantes desenvolvem as ações extensionistas, sob orientação dos professores, cuja principal consequência é o impacto na sua formação pessoal e profissional. Os professores são responsáveis pela orientação dos estudantes e pela organização logística e administrativa das ações de extensão, assim como mediam e problematizam a reflexão sobre a ação extensionista. A comunidade é a parceira na construção da extensão. Ela discute as necessidades e demandas com a universidade e participa dos processos de ensino e de aprendizagem.

Em relação à contribuição para a comunidade, a extensão possibilita que a universidade colabore com a formação de uma sociedade mais desenvolvida, justa e igualitária, uma vez que a universidade reconhece e assume seu compromisso e seu papel em contribuir para a problematização do contexto social, a partir da construção coletiva, visando à solução de seus problemas. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade, uma vez que a pesquisa é o princípio da investigação inerente a todo o processo.

Em relação à formação do estudante, entende-se que a extensão contribui com a formação pessoal e profissional. A Univates tem na sua essência a formação humanística. Dessa forma, o envolvimento com a extensão propicia o exercício da cidadania, preparando o futuro profissional para atuação ativa e responsável na comunidade, sendo essa relação essencial para o desenvolvimento do perfil de egresso almejado pela Instituição. Quanto à atuação profissional, a extensão proporciona formação técnico-científica, exercitando a indissociabilidade da relação teoria-prática e da relação universidade-comunidade. A extensão permite que o estudante amplie sua compreensão de mundo, tanto no que se refere à inserção em grupos interdisciplinares como no contato com diferentes comunidades, reconhecendo-se que as diferenças e as singularidades fazem parte das pessoas, assim como a existência de visões de mundo pautadas em diferentes paradigmas.

A extensão na Univates reforça os princípios da Instituição, defendendo: a pluralidade, a liberdade, a autonomia intelectual, natureza comunitária, a responsabilidade socioambiental, a autossustentabilidade, a excelência acadêmica, a formação integral, a transparência, o associativismo, a justiça e a equidade.

As diretrizes que orientam a concepção, a formulação e o desenvolvimento da extensão da Univates, assim como os objetivos estabelecidos em consonância com o perfil de egresso que se almeja formar, são:

- promover ações que contribuam com o compromisso social da Instituição e a sua inserção regional, possibilitando o exercício da cidadania e a participação crítica no contexto social;
- contribuir com a construção de conhecimentos a partir dos saberes da universidade e da comunidade, incentivando ações que envolvam relações sociais e humanas entre os três sujeitos na construção do conhecimento: professores, estudantes e comunidade;

- possibilitar vivências extensionistas que se configurem como oportunidades de ensino e de aprendizagem por meio da relação dialógica entre universidade e comunidade;
- desenvolver ações de extensão que possibilitem diálogos interdisciplinares e articulação de redes entre diferentes campos do conhecimento humano;
- estimular ações de extensão que visem à indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa com vistas à construção e ressignificação de conhecimentos articulados ao contexto sociocultural;
- oportunizar vivências de ensino e de aprendizagem em espaços formais e não formais;
- consolidar as vivências extensionistas como parte integrante do currículo acadêmico.

Atualmente estão em andamento 15 projetos de extensão, distribuídos em três programas de extensão. O apoio à realização das ações de extensão dentro dos programas e projetos ocorre por meio de financiamento interno. Desde 2005, a Univates estabeleceu percentual da receita da IES para o financiamento de projetos de extensão. Os projetos concorrem a um edital interno e são avaliados por pares na Câmara de Extensão, desde o envio da proposta, a execução até o relatório final.

Dos projetos em andamento citam-se os ligados às temáticas de educação ambiental, como o Sustentec III - Sustentabilidade ambiental e geração de resíduos sólidos urbanos; Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis; Naturalista por um dia, educando para a preservação ambiental; Uso racional de medicamentos e meio ambiente; Interfaces, em que uma face do projeto engloba a Comunicação para Educação Ambiental. Além disso, citam-se os projetos História e cultura Kaingang em territórios de Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e Veredas da Linguagem, que possuem ações voltadas às relações étnico-raciais e culturas afro-brasileira, africana e indígena. A IES fomenta atividades de extensão em direitos humanos, atendendo à necessidade formativa e de intervenção por meio de aproximação com os segmentos sociais em situações de exclusão social e violação de direitos. Essas atividades ocorrem em projetos como o Veredas da Linguagem, o Interfaces e o Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado - RS.

Em 2015, a partir da proposta do PNE (2014-2024), a IES entrou em um novo período, rediscutindo as áreas prioritárias. Um trabalho intenso está sendo desenvolvido com todos os Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos de graduação objetivando a revisão dos programas de extensão da Instituição e a intensificação das ações de extensão na academia, visando à formação integral do estudante. Paralelo a isso, é importante citar que as ações e atividades acadêmicas de formação complementar também são fomentadas e apoiadas, por meio de cursos, palestras, semanas acadêmicas, viagens de estudos e outras ações que fazem parte do grupo das atividades complementares.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Os estudantes dos cursos de graduação são incentivados a participar de atividades vinculadas à iniciação científica e tecnológica como bolsistas ou voluntários dos projetos de pesquisa e de extensão, assim como do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no caso dos cursos de licenciatura. Em julho de 2016, por meio dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, estiveram envolvidos diretamente nas atividades atreladas à pesquisa 65 professores doutores e 144 alunos com bolsas de iniciação científica. Os trabalhos produzidos pelos alunos são publicados em anais de eventos e/ou na forma de artigos científicos.

Além da difusão da produção discente, a IES estimula a divulgação da produção gerada nas pesquisas desenvolvidas pelos professores pesquisadores em periódicos e/ou eventos nacionais e internacionais com apoio institucional. De forma geral, diversos materiais decorrentes de sua participação em grupos de pesquisas, projetos de pesquisa e extensão, orientação de alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs - inclusive sendo em alguns cursos no formato de artigos científicos -, entre outros, são produzidos pelos professores.

O estímulo à publicação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos pela Univates é feita por meio da realização de diversos eventos, como: Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, Mostra de Trabalhos Acadêmicos, entre outros. A área de artes vem ganhando destaque cada vez maior nesses eventos, pois é trabalhada em diferentes cursos, tanto no ensino como na extensão e na pesquisa, por meio de projetos que buscam realizar, de forma integrada, ações de melhoria na qualidade de ensino com ênfase nas interlocuções entre arte e educação. O projeto Poéticas Permeáveis: relações transversais no Ensino Superior, por exemplo, ocorreu em 2015 e objetivou proporcionar experiências artístico-literárias aos docentes, as quais resultaram em uma mostra que

ocorreu no período de 14 a 18/09/2015. Foram mais de 200 trabalhos expostos, envolvendo literatura, artes plásticas, design, design de moda e fotografia.

A IES incentiva que seus alunos apresentem suas produções em eventos internos e externos, nestes últimos inclusive com apoio financeiro quando a apresentação for em nome do curso/Instituição.

Ainda em relação à publicação, a IES mantém a Editora Univates, que publica a produção científica ou literária de professores e acadêmicos da IES, bem como de outras instituições de educação e pesquisa e de autores/escritores da comunidade externa. Ainda, atendendo ao exposto na Política de Publicações da IES, publica suas obras (e-books, anais de eventos, periódicos científicos etc.) em formato eletrônico, possibilitando o acesso pelas comunidades acadêmica e geral aos títulos publicados em www.univates.br/editora-univates.

Atendendo às programações e aos eventos científicos realizados na IES, a Editora também publica anais de eventos e e-books, os quais compilam informações e estudos apresentados, auxiliando na formação discente e docente e no desenvolvimento de áreas específicas. Dessa forma, quanto à edição de livros e materiais didáticos que abordam a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial, foram publicados materiais sobre a temática, destacando Anais do Seminário Internacional Migrações e Direitos Humanos e do IV Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade e a obra Sonhos que mobilizam o imigrante haitiano: biografia de Renel Simon.

A Univates possui quatro revistas científicas - Estudo & Debate, Signos, Caderno Pedagógico e Destaques Acadêmicos - estando todos os periódicos em formato eletrônico e acessíveis em www.univates.br/revistas.

Além das publicações realizadas pela Editora, a Univates disponibiliza e viabiliza o acesso rápido de todo conteúdo gerado pela IES, como TCCs da Graduação, dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação - PPGs, por meio da Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu).

Tendo em vista Nota Técnica Daes/Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos.

Em relação às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, menciona-se que informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidos no item 6.5 do Formulário Eletrônico: remoção das barreiras na comunicações; ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores, e empregados com deficiência.

Em relação à Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, observa-se que a Univates tem conhecimento da presença de comunidades negras e indígenas no Vale do Taquari, inclusive com grupos de pesquisa e de extensão sobre a população indígena e sobre a população afrodescendente, especialmente no que diz respeito a movimentos migratórios contemporâneos. O vínculo com essas comunidades se dá mediante participação de seus membros em aulas, palestras, pesquisas, realização de TCCs. No que tange à inclusão da Educação das Relações Étnico-Raciais em conteúdos de disciplinas e em atividades curriculares, a IES instituiu, em 2012, na Graduação as disciplinas Temas Contemporâneos, Leitura e Produção de Texto I e Língua Brasileira de Sinais como componentes obrigatórios e/ou eletivos em todas as matrizes curriculares.

No que diz respeito à organização de centros de documentação, exposição e afins, a IES já promoveu diversas ações com o objetivo de divulgar valores, tradições, saberes, fazeres, pensamentos e jeitos de ser e viver de grupos étnico-raciais brasileiros. Observa-se que existe no Museu de Ciências Naturais e no Centro de Memória, Documentação e Pesquisa exposições permanentes sobre os povos indígenas que viveram e vivem na região.

Ainda, observa-se que a IES prevê em seu orçamento o custeio de disciplinas, projetos de extensão e pesquisa relacionados com a temática de Educação das Relações Étnico-Raciais e estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

No que tange a Pós-Graduação Stricto Sensu, a Univates tem a preocupação de inserir nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temática étnico raciais, incluindo nos currículos de disciplinas discussões que permite ao discente de PPG reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, além de promover a reflexão em relação aos direitos humanos.

Da mesma forma, insere nos PPGs áreas de concentração e linhas de pesquisa que abordam as temáticas ambientalistas, fomentando a abordagem da Educação Ambiental e possibilitando o estudo da interação entre sociedade e natureza e com os ecossistemas, assim como as tecnologias e metodologias aplicadas ao ambiente.

Ainda, em relação à Educação Ambiental, a IES se propõe a desenvolver ações no ensino de Graduação que visem à inserção do tema educação ambiental de forma transversal nos currículos de cursos.

A aprendizagem e a formação de valores pessoais e profissionais são estimuladas pelo pensamento crítico e reflexivo com base na realidade política, social, econômica e ambiental da sociedade. As aprendizagens significativas são estimuladas pela participação dos estudantes em visitas técnicas e atividades de campo para fortalecer a vinculação entre os conhecimentos teóricos com a prática. Quando da criação de curso de graduação, ou atualização dos PPCs, a coordenação do curso e o NDE, avaliam o contexto regional e as demandas da atuação profissional, ou seja, os currículos consideram a diversidade sociocultural, econômica e ambiental.

Observa-se que ambiente é uma das áreas foco de atuação da IES. Destaca-se a implementação do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, com desenvolvimento tecnológico e inovação, focado dentre outros, na proteção ao meio ambiente e energias alternativas.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.

A Instituição possui expressiva comunicação com os seus públicos interno e externo.

As políticas de Marketing e Comunicação são elaboradas pelo setor de Marketing e Comunicação e pela Câmara Comunicação e Marketing. Elas definem as atribuições do setor, as ações que podem ser realizadas pelos demais segmentos da Univates e normatizam o uso dos meios e espaços de divulgação disponíveis na Instituição.

A Câmara de Comunicação e Marketing é um órgão de natureza consultiva e atua como apoio à Reitoria. Entre suas atribuições estão: propor linhas preferenciais de comunicação e marketing; indicar públicos e áreas prioritárias e definir metas gerais para a área; propor e acompanhar a execução do Plano Estratégico das áreas de comunicação e marketing e apreciar relatórios e resultados obtidos pelo Marketing da Instituição.

Para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa etc. estão disponíveis os seguintes canais: Site Univates, Universo Univates, Revista Univates, Site Na Estrada, Site Diplomados, Revista do Vestibular, Balanço Social e Redes Sociais.

O principal canal de comunicação da Univates é o site institucional. O Portal (www.univates.br) reúne informações sobre os cursos, projetos e atividades de pesquisa e extensão, eventos, serviços e ações da Instituição, permitindo que os diversos públicos tenham acesso a informações de forma rápida e organizada.

Além do site, a Instituição mantém páginas nas redes sociais com o objetivo de informar aos diferentes públicos acerca de projetos, eventos, cursos e ações que a Instituição realiza. Existe a página institucional da Univates, de cada curso de Graduação, da Biblioteca e outras páginas de projetos e setores para comunicação a públicos específicos.

Além dos portais e redes sociais, a Univates dispara boletins informativos, chamados internamente de e-clippings, com informações da Instituição para os diversos públicos: alunos, professores, diplomados e comunidade em geral. Entre essas informações destacam-se cursos e atrações do Teatro para estes públicos. Também destacam-se alguns jornais e revistas da Instituição: a Revista Univates, destinado às comunidades interna e externa e a Revista do Vestibular, distribuída aos alunos de Ensino Médio.

A equipe de Relacionamento da Univates é responsável pela comunicação com os potenciais estudantes, tendo entre suas atividades, além de visitar as escolas de Ensino Médio: a elaboração da Feira de Cursos, que proporciona a estudantes da região o melhor entendimento acerca de seus cursos de interesse por meio de atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação e técnicos da Univates, além de terem a possibilidade de realizar testes vocacionais, orientados por estudantes de psicologia; e a recepção a escolas de Ensino Médio que visitam o campus de Lajeado. Para que o diálogo com esse público seja mantido, o projeto Univates Na Estrada possui página em diversas redes sociais, como Facebook e Instagram.

A Univates mantém ainda uma Assessoria de Imprensa - AI responsável por enviar para a imprensa externa (rádios, TVs, sites, blogs, jornais, revistas) notícias sobre pesquisas, atividades, cursos, eventos e projetos. A AI ainda produz jornais e revistas destinados aos mais diversos públicos.

Além desses, disponibilizam-se outros meios de comunicação para a comunidade externa: linha gratuita 0800 707 08 09, canal para repasse de informações e para sanar dúvidas da comunidade em geral; e e-mail linhadireta@univates.br, destinado ao esclarecimento de dúvidas.

A Univates possui dois veículos de comunicação para o relacionamento com a sociedade, criados com o compromisso de gerar e difundir conhecimento para o Vale do Taquari e demais regiões: a Rádio Univates FM (95.1 FM ou via internet) e a TV Univates (canal 15 da NET Lajeado ou via internet).

A comunicação com a sociedade também ocorre por meio de veículos de comunicação externos, como jornais, rádios e emissoras de TV da região. Destaca-se também a manutenção de parcerias com rádios comunitárias da região na qual a Univates está inserida.

Em relação à transparência institucional, destacam-se os seguintes mecanismos:

- Balanço Social - publicação anual que objetiva dar transparência às atividades da Instituição;
 - Site da Avaliação - preocupada com a qualidade do que faz e com a transparência de seus processos avaliativos, a Univates mantém, em seu site, uma página sobre a Avaliação. Nela é possível verificar os processos avaliativos e acessar os resultados da autoavaliação, os conceitos dos cursos obtidos nas avaliações externas e o Catálogo Institucional;
 - Catálogo Institucional - por meio dele é possível acessar os conceitos das avaliações externas. O Catálogo também disponibiliza informações sobre documentos institucionais, o quadro de dirigentes, o edital do processo seletivo vestibular, o perfil dos cursos, o corpo docente, a infraestrutura dos laboratórios de ensino e de informática, a biblioteca, os valores das mensalidades da graduação, entre outras;
 - Acesso a informações - como forma de manter a transparência em relação aos recursos públicos recebidos para realização de projetos e parcerias, a Univates disponibiliza, em seu site, acesso aos acordos e convênios de cooperação firmados com órgãos das esferas federal, estadual e municipal.
- Em relação a eventos, é prática da Univates não somente participar de eventos promovidos pela comunidade local, mas também promover eventos e ações institucionais voltados à comunidade externa, como o Dia sem Carro.

Ainda a Instituição conta com a Ouvidoria que tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela Instituição com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Esse canal de comunicação pode ser utilizado para reclamar de qualquer aspecto que seja considerado insatisfatório; sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição; elogiar os aspectos positivos ou realizar consultas quando o usuário tiver qualquer dúvida sobre os serviços oferecidos.

Subordinada diretamente à Reitoria da Univates, a Ouvidoria, tem autonomia para buscar com os setores da Instituição a resposta para toda e qualquer demanda, garantindo o sigilo da identidade daqueles que a procuram.

Tendo em vista Nota Técnica Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos.

- o site da Univates e o portal do aluno estão adaptados para atender às normas de acessibilidade. Esse último, dispõe de serviços como abertura e acompanhamento de protocolos, situação financeira e agendamentos. Observa-se que constantemente são implementadas novas tecnologias que facilitam o acesso à informação;
- a IES já promoveu diversas ações com o objetivo de divulgar valores, tradições, saberes, fazeres, pensamentos e jeitos de ser e viver de grupos étnico-raciais brasileiros;
- em relação à Educação Ambiental, menciona-se que informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidos no item 6.17 do Formulário Eletrônico: abordagem curricular de Educação Ambiental integrada e transversal: aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo; políticas de pesquisa e difusão de conhecimentos e tecnologias; diálogo com a comunidade interna e externa; democratização e acesso às informações da área socioambiental; mobilização social e política; e, incentivo à participação na preservação do equilíbrio do meio ambiente.
- em relação à Educação em Direitos Humanos, menciona-se que informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidos no item 6.19 do Formulário Eletrônico: políticas de extensão em Educação em Direitos Humanos; e, gestão institucional, princípios da Educação de Direitos Humanos e relação com esferas públicas de cidadania.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.

A Univates possui expressiva comunicação com seu público interno e o externo.

A Câmara de Comunicação e Marketing é um órgão de natureza consultiva e atua como apoio à Reitoria. Entre suas atribuições estão: propor linhas preferenciais de comunicação e marketing; indicar públicos e áreas prioritárias e definir metas gerais para a área; propor o Plano Estratégico de Marketing à Reitoria; acompanhar a execução do Plano Estratégico das áreas de comunicação e marketing e apreciar relatórios e resultados obtidos pelo Marketing da Instituição.

Cabe à Câmara elaborar, com o setor de Marketing e Comunicação, as Políticas de Marketing e Comunicação da Univates, que definem as atribuições do setor e as ações que podem ser realizadas

por outros setores da IES. Além disso, normatizam o uso dos meios e espaços de divulgação disponíveis na Univates.

Em 2015, foi criado o Comitê de Comunicação Interna - UNE, que tem como objetivo discutir as ações e as formas de comunicação voltadas ao público interno (colaboradores), assim como realizar o planejamento anual de atividades para esse público.

Dentre os meios de comunicação interna, destaca-se a Intranet, que disponibiliza aos funcionários e professores acesso aos eventos realizados na Instituição e troca de informações e conhecimento entre esse público. Como exemplo, cita-se o blog Nas Internas, que tem o objetivo de aumentar a integração entre os colaboradores.

A Univates ainda possui outros canais de comunicação internos, como as listas de e-mails de funcionários, professores, estagiários e bolsistas.

O Portal Univates (www.univates.br) reúne informações sobre todos os cursos, projetos e atividades de pesquisa e extensão, eventos e ações da Instituição, permitindo que os diversos públicos tenham acesso a informações de forma rápida e prática. Os cursos e diversos setores também mantêm páginas próprias nas redes sociais, objetivando ter um canal direto de comunicação com seus públicos específicos.

Além dos portais e redes sociais, mantém-se um boletim informativo via e-mail aos alunos, contemplando as últimas notícias sobre a Instituição e seus eventos. Também destacam-se os jornais e revistas destinados aos mais diversos públicos. Dentre eles, a Revista Univates, destinada às comunidades interna e externa. Para os alunos calouros, também é produzido, anualmente, o Informe Univates, com os principais acessos e serviços de que a comunidade acadêmica dispõe na IES.

Ainda, semestralmente é divulgada uma edição do Jornal da Avaliação, subsidiado a partir dos dados da autoavaliação institucional obtidos no semestre anterior. O Jornal da Avaliação é apresentado em reuniões promovidas pela Reitoria com os representantes de turma para tratar de assuntos referentes ao processo de avaliação institucional. Os estudantes possuem também à disposição o e-mail avaliacao@univates.br - instrumento para o qual podem ser enviadas opiniões e sugestões.

A Univates também possui outros meios de comunicação disponíveis para as comunidades interna e externa: envio de SMS aos estudantes; linha gratuita 0800 7 07 08 09, canal para repasse de informações e para sanar dúvidas da comunidade em geral; e-mail linhadireta@univates.br, destinado ao esclarecimento de dúvidas; e atendimentos via chat, sistema on-line que facilita a comunicação do estudante com a IES.

Na Univates, existem dois veículos de comunicação para o relacionamento com a sociedade, criados com o compromisso de gerar e difundir conhecimento para o Vale do Taquari e demais regiões: a Rádio Univates FM (95.1 FM ou via internet) e a TV Univates (canal 15 da NET Lajeado ou via internet).

A comunicação com a sociedade também ocorre por meio de veículos de comunicação (externos), focando no relacionamento baseado na ética e na transparência. Para isso, destacam-se os seguintes mecanismos:

- Balanço Social - publicação anual que objetiva dar transparência às atividades da Instituição;
- Site da Avaliação - preocupada com a qualidade do que faz e com a transparência de seus processos avaliativos, a Univates mantém, em seu site, uma página sobre a Avaliação. Nela é possível verificar os processos avaliativos e acessar os resultados da autoavaliação, os conceitos dos cursos obtidos nas avaliações externas e o Catálogo Institucional;
- Catálogo Institucional - por meio dele é possível acessar os conceitos das avaliações externas. O Catálogo também disponibiliza informações sobre documentos institucionais, o quadro de dirigentes, o edital do processo seletivo vestibular, o perfil dos cursos, o corpo docente, a infraestrutura dos laboratórios de ensino e de informática, a biblioteca, os valores das mensalidades da graduação, entre outras;
- Acesso a informações - como forma de manter a transparência em relação aos recursos públicos recebidos para realização de projetos e parcerias, a Univates disponibiliza, em seu site, acesso aos acordos e convênios de cooperação firmados com órgãos das esferas federal, estadual e municipal.

Já a Ouvidoria da Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, funcionários, professores e comunidade em geral. Esse canal de comunicação pode ser utilizado para reclamar de qualquer aspecto que seja considerado insatisfatório; sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição; elogiar os aspectos positivos ou realizar consultas quando o usuário tiver qualquer dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

A Ouvidoria tem autonomia para buscar com os setores da Instituição a resposta para toda e qualquer demanda, garantindo o sigilo da identidade daqueles que a procuram.

Cabe ainda mencionar o Calendário Acadêmico. Elaborado anualmente com a contribuição de órgãos administrativos, é um instrumento de comunicação fundamental para que os envolvidos possam se organizar em relação às atividades da IES.

Tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:

- o site da Univates e o portal do aluno estão adaptados para atender às normas de acessibilidade. Esse último dispõe de serviços como abertura e acompanhamento de protocolos, verificação da situação financeira e agendamentos. Constantemente são implementadas novas tecnologias que facilitam o acesso à informação;
- a IES já promoveu diversas ações com o objetivo de divulgar valores, tradições, saberes, fazeres, pensamentos e jeitos de ser e viver de grupos étnico-raciais brasileiros;
- em relação à educação ambiental, informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidos no item 6.17 do Formulário Eletrônico: abordagem curricular de educação ambiental integrada e transversal - aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo; políticas de pesquisa e difusão de conhecimentos e tecnologias; diálogo com as comunidades interna e externa; democratização e acesso às informações da área socioambiental; mobilização social e política; e incentivo à participação na preservação do equilíbrio do meio ambiente;
- em relação à educação em direitos humanos, informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidos no item 6.19 do Formulário Eletrônico: gestão institucional e princípios da educação em direitos humanos.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes.

Dentre as diversas ações/serviços de atendimento disponibilizados aos estudantes, destacam-se:

a) programa de apoio pedagógico ao discente: ações propostas nessa área visam a contribuir com o processo de formação pessoal e profissional do discente e à realização de intervenções pedagógicas que promovam a ampliação, a reconstrução de conhecimento e o seu nivelamento. As atividades de nivelamento compreendem:

- organização de situações de ensino extraclasse que favoreçam aprendizagens em áreas de conhecimento em que foram detectadas dificuldades de aprendizagem, por meio de ações, como: monitorias (Laboratório Univates de Aprendizagem - Uniapren), oficinas, cursos de qualificação, orientação de leituras aos alunos, orientação de disciplinas de conhecimento básico;
- assistência psicopedagógica gratuita aos alunos que dela necessitam. Tem por finalidade favorecer a integração do aluno nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, no âmbito do espaço institucional. Essa orientação e assessoria são indicadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem e a seus respectivos professores;
- alunos com deficiência visual - são disponibilizados materiais com fonte ampliada ou é realizada a digitalização de textos para acesso com leitor de tela, notebooks com sintetizadores de voz, títulos em braile e materiais gravados em fitas e CDs;
- alunos com deficiência auditiva - oferecido serviço gratuito de intérprete de Libras e legendamento de vídeos;
- alunos com deficiência intelectual - adaptação de materiais de estudo e desenvolvimento de objetos de aprendizagem específicos;
- auxílio ao aluno nas questões tecnológicas que interferem no processo didático-pedagógico;
- levantamento de dados e estudos relacionados com a vida escolar do acadêmico da IES;
- oferta de curso de Português para Estrangeiros (intercambistas), de forma gratuita.

b) programas de apoio financeiro - a IES oferece aos seus alunos opções de financiamento, como:

- CrediVates - programa da Univates que viabiliza o adiamento do pagamento para após a conclusão do curso de até 50% das semestralidades contratadas pelos alunos dos cursos de graduação e técnicos;
- Programa de Crédito Rotativo - em 2015, o programa de financiamento estudantil próprio foi substituído pelo CrediVates, atendendo apenas os alunos já constantes no programa;
- Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) - programa do governo federal destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação positivamente avaliados pelo Ministério da Educação;
- a Univates, em 2016, assinou convênio com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos do Rio Grande do Sul do Vale do Taquari, Rio Pardo e Produção (Unicred VTRPP) como alternativa de financiamento para os alunos do curso de Medicina;

- também em 2016 a Univates e o Bradesco fecharam parceria de financiamento para alunos, proporcionando mais uma alternativa de financiamento aos acadêmicos dos cursos de graduação da IES.

Além desses, a IES disponibiliza o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e, de 2011 a 2015, disponibilizou o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor (ambos programas de apoio financeiro do governo federal).

Oferece, ainda, outros tipos de apoio financeiro (bolsas e descontos) aos alunos, como: Bolsa de Iniciação Científica; Bolsa de Extensão; Desconto-Família; Fundo de Apoio ao Estudante, entre outros.

c) acolhida/recepção aos alunos - a Comissão de Acolhida é responsável por organizar as atividades de recepção e boas-vindas aos ingressantes da IES e à comunidade em geral no início de cada semestre letivo.

Além disso, procurando acolher os alunos estrangeiros, a Univates promove a Welcome Week, em que os alunos intercambistas são recepcionados pela Assessoria para Assuntos Interinstitucionais e Internacionais e recebem instruções sobre setores da IES, participam de tour pelo campus e pela cidade, além de atividades culturais etc.

d) estímulo à permanência - as ações de apoio, de acompanhamento e de integração do discente disponibilizadas na IES visam ao acolhimento, ao atendimento especializado e ao bem-estar do aluno, ao reforço e complementação de estudos, ao aprimoramento de práticas investigativas e de estudos, às posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

Entre as ações e oportunidades oferecidas aos discentes citam-se:

- reuniões de integração de alunos e professores;
- encontros de aconselhamento e de orientação para o processo de matrícula;
- reuniões com representantes de turmas para orientação sobre assuntos específicos;
- assessoria e atendimento individual ao aluno pela coordenação do curso e por professores na disciplina em que está com dificuldades de aprendizagem;
- atendimento psicológico;
- eventos institucionais e/ou de cursos, como seminários, palestras, semanas acadêmicas e encontros de reforço e de estudos;
- projetos de pesquisa/monitorias e grupos de estudo;
- trabalhos voluntários em projetos comunitários e outros.

Também funciona na IES o serviço de orientação psicológica, que visa a acolher e orientar o aluno auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico ou outras especialidades, se for o caso.

e) serviço de atendimento fonoaudiológico - visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os usuários quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

f) Central de Carreiras - congrega as ações relacionadas aos estágios obrigatórios (quando realizados na IES) e não obrigatórios e ao Balcão de Empregos - plataforma on-line na qual as empresas disponibilizam suas oportunidades de trabalho e recebem currículos de estudantes.

Tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:

- o site da IES e o portal do aluno - que dispõe de serviços como abertura e acompanhamento de protocolos etc. - estão adaptados para atender às normas de acessibilidade;
- oferecem-se diferentes tipos de apoio para garantir o atendimento prioritário;
- busca-se promover a acessibilidade atitudinal. Para isso, normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado à comunidade acadêmica com deficiência refletem esse objetivo - por exemplo, a Política de Inclusão dos Estudantes com Deficiência;
- oferta-se ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas, como: a barra de acessibilidade disponível no site; é admitida a entrada e permanência de cão-guia com pessoa portadora de deficiência visual nos locais públicos ou privados de uso coletivo, exceto em locais vinculados à saúde cuja entrada não seja possível em virtude de medidas sanitárias; os computadores públicos da IES têm em sua instalação padrão softwares de acessibilidade, entre outras;
- o atendimento educacional especializado de forma institucionalizada é promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e pelo Uniapren;
- a IES está estruturando um órgão específico para encaminhamento e solução de questões envolvendo diferentes formas de discriminação;

- o formulário de avaliação discente possui questões referentes à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros;
- no que tange à educação ambiental, para a atualização dos currículos dos cursos de graduação é avaliado o contexto regional e as demandas da atuação profissional, considerando a diversidade sociocultural, econômica e ambiental, com ênfase no perfil profissional requerido pelo mercado e pela sociedade na região de influência da IES. Os currículos, quanto ao seu tratamento, são diversificados e voltados à resolução de problemas sociais, considerando aspectos culturais e questões relacionadas ao consumo e ao propósito do que é produzido.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Os estudantes da Univates são incentivados a participarem tanto de eventos internos realizados pela Instituição como de eventos externos organizados por outras instituições.

São ofertados, anualmente, pela Univates inúmeros eventos, como seminários, congressos, jornadas, semanas acadêmicas, entre outros, com o objetivo de instigar e proporcionar a discussão e a reflexão acerca de temas relevantes para a comunidade acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento.

A política de concessão de auxílios para participação em viagens e eventos e para realização de viagens de estudo pelos estudantes dos cursos de graduação e sequencial está regulamentada por meio da Resolução 142/Reitoria/Univates, de 26/11/2014.

Ainda, conforme consta na Política de Pesquisa e de Pós-Graduação, é objetivo, entre outros, para a pesquisa e pós-graduação: fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

Já no que se refere ao apoio à produção discente, os estudantes são incentivados a participarem de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários dos projetos de pesquisa e de extensão dos cursos de graduação e de áreas afins, assim como do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid, no caso dos cursos de licenciatura. Os trabalhos produzidos pelos alunos são publicados em anais de eventos e/ou na forma de artigos científicos.

Além disso, a Instituição disponibiliza e viabiliza o acesso rápido de todo conteúdo gerado pela Instituição, como Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs da graduação, dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação - PPGs da Univates, por meio da Biblioteca Digital da Univates - BDU (www.univates.br/bdu), criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global.

Visando a estimular a publicação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos, a Univates realiza outros eventos, como as Mostras de Trabalhos Acadêmicos e a Semana Integrada de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, composta pelo Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação - Sicti, Salão de Extensão - SE, Mostra de Pós-Graduação e Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa - Meep, com vistas a reforçar a indissociabilidade entre essas áreas.

A Meep busca estimular a produção de trabalhos de cunho científico e cultural e também promover a troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores e alunos.

Já o Sicti tem por objetivos divulgar os resultados das atividades de pesquisa dos bolsistas vinculados a projetos desenvolvidos na Univates e em outras instituições de ensino no contexto da graduação e da pós-graduação, estimular a produção de trabalhos de cunho científico, tecnológico e cultural em todas as áreas do conhecimento e promover um espaço para a troca de conhecimentos e de experiências entre bolsistas, voluntários, pesquisadores e orientadores.

O SE representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes de projetos de extensão realizados na Univates e em demais Instituições de Ensino Superior - IES. O evento também busca promover um espaço para o compartilhamento de conhecimentos e de experiências entre bolsistas e voluntários de projetos de extensão da Univates e de outras instituições.

Por fim, a Mostra de Pós-Graduação, com sua primeira edição em 2016, tem por objetivo promover as pesquisas de mestrandos e doutorandos, além de incentivar os estudantes da pós-graduação a prosseguirem com a carreira acadêmica.

Além de eventos internos, a Instituição também incentiva que seus alunos apresentem suas produções em eventos externos.

A Editora Univates publica a produção científica ou literária de professores e acadêmicos da Instituição, de outras instituições de educação e pesquisa e de autores/escritores da comunidade externa à IES. Ainda, atendendo ao exposto na Política de Publicações da Univates, publica suas obras (e-books, anais de eventos, periódicos científicos etc.) em formato eletrônico, possibilitando o acesso pelas comunidades acadêmica e geral aos títulos publicados, em www.univates.br, no link Serviços, em Editora/Publicações.

A Univates possui quatro revistas científicas: Estudo & Debate, Signos, Caderno Pedagógico e Destaques Acadêmicos. Esta última, publicada trimestralmente pela Instituição, tem por objetivo divulgar pesquisas e trabalhos diversos (artigos, resenhas, resumos, comunicações científicas etc.) de docentes e discentes da Univates.

Tendo em vista Nota Técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos:

- em relação às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que constam no planejamento e em ações desenvolvidas pela Instituição, observa-se que informações a respeito dos requisitos legais e normativos a seguir podem ser conferidas no item 6.5 do Formulário Eletrônico: remoção das barreiras nas comunicações; ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência;

- em relação à educação ambiental, a IES proporciona e incentiva a participação em eventos que tenham essa temática. Quanto ao oferecimento de eventos na IES, entre 2015 e 2016 foram oferecidos mais de 10 eventos com a temática de educação ambiental;

- ainda, em relação à educação ambiental, quanto ao estímulo e incentivo à mobilização da temática socioambiental, promovem-se ações, como, por exemplo, o Dia sem Carro (atividade de modificação da cultura do uso de veículo automotor). Estimula-se também a participação de colaboradores e discentes em processos de consulta popular, em projetos financiados por órgãos governamentais, fortalecendo pesquisas institucionais. Por fim, projetos de extensão, como o Uso racional de medicamentos e meio ambiente: conscientizando a comunidade sobre o descarte de medicamentos, o Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis, o Naturalista por um dia: educando para preservação ambiental, o Sustentec III - Sustentabilidade ambiental e geração de resíduos sólidos urbanos e o Interfaces - que é dividido em três faces, sendo uma delas Comunicação para Educação Ambiental -, permitem que a educação ambiental se realize;

- em relação à educação em direitos humanos, quanto às políticas de extensão, várias atividades ocorrem em projetos como o Veredas da Linguagem, mediante ações como o ensino de Língua Portuguesa para imigrantes haitianos, população que também é atendida pelo projeto Interfaces, por meio de auxílio jurídico em seu favor. O projeto Interfaces, inclusive, abarca o subprojeto Observatório de Direitos Humanos, por meio do qual são realizadas ações de intervenção com os segmentos sociais em condição de exclusão social e violação de direitos. Ainda, o projeto Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado - RS, atende a população em condições de vulnerabilidade residente no referido bairro, com a presença de estudantes das áreas da saúde, do direito, das licenciaturas, entre outros. Os movimentos sociais se fazem presentes em diversos eventos da IES e são realizados muitas vezes em conjunto com a rede de proteção, mediante a participação em rodas de conversas sobre as temáticas específicas, verificando-se a inter-relação entre universidade e poder público.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.

O Conexão Univates é um programa de relacionamento com os diplomados da Instituição. Por meio do Conexão, eles recebem incentivo em cursos de educação continuada, graduação, pós-graduação e línguas estrangeiras, e podem cursar uma segunda graduação ou curso técnico com desconto. Criado em 2005, e com ações intensificadas a partir de 2013, o programa permite o acesso a serviços e infraestrutura da Instituição e promove contato com colegas e professores, incentivando sua participação em cursos, projetos culturais, sociais e esportivos; estimula o sucesso dos diplomados na carreira profissional; e os mantêm informados sobre os acontecimentos da Instituição e o mercado de trabalho.

Os principais meios de comunicação do programa com o público-alvo são o site do Conexão (www.univates.br/diplomados) e a fan page no Facebook (www.facebook.com/conexao.univates). Mensalmente é enviado e-clipping com informações de interesse dos diplomados, além de e-mails quando há algo a ser informado. Por meio desses canais e de ações realizadas com esse público, o Conexão busca manter atualizado o cadastro dos diplomados, para que seja possível estabelecer uma comunicação da Instituição com eles, além de realizar ações com os formandos para que mantenham vínculo com a Instituição mesmo após a formatura.

Destaca-se o programa, mensal, Momento Conexão na Rádio Univates FM. O bate-papo com diplomados da Instituição objetiva a troca de ideias sobre a vida profissional do convidado e as

experiências acadêmicas, além de proporcionar o reencontro com um professor escolhido por ele. Os registros dos programas podem ser conferidos no site www.univates.br/diplomados/momento-conexao. Com o objetivo de acolher de forma afetuosa os diplomados que palestram em atividades na Instituição, o Conexão participa dos eventos fazendo a entrega de uma lembrança, além de realizar o registro fotográfico. O Conexão também apresenta cases no quadro Diplomados Destaque. Além de ser uma maneira de valorizar aqueles que se destacam no mercado de trabalho e contar sua trajetória, é uma forma de acompanhar a vida profissional daqueles que participam do quadro.

Outra atividade que visa à valorização desse público é a Festa do Jubileu, evento comemorativo aos diplomados que completam 25 anos de formatura. É um momento para o reencontro e lembrar histórias vividas por aqueles que ajudaram a construir a história da Univates. Durante a atividade eles são homenageados.

Mais do que formar profissionais qualificados, a Univates está preocupada em inseri-los no mercado de trabalho e mantê-los atualizados sobre novas oportunidades. Com o objetivo de estimular o sucesso profissional do diplomado, oportunidades de emprego são informadas por e-mail, intermediando a colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais. O programa também estimula a participação em concursos públicos, divulgando oportunidades no site dos diplomados.

Pensando na atualização profissional, o Conexão e as coordenações de curso divulgam aos diplomados cursos para aperfeiçoamento, eventos, palestras e atividades culturais. Além disso, também como forma de mantê-los atualizados em relação ao curso de formação, é realizada divulgação de disciplinas ofertadas pela Instituição que podem ser cursadas para atualização do currículo dos diplomados, já que, a cada dois anos, os cursos mudam seu projeto pedagógico e incluem novas disciplinas.

Sabendo da importância de conhecer os diplomados a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e sociais, no ano de 2015 foi realizada uma pesquisa de acompanhamento com os diplomados do curso de Administração e suas linhas de formação. Com o objetivo de conhecer o perfil sociodemográfico dos diplomados, o perfil de atuação profissional e de formação continuada, a vinculação do diplomado com a Univates, bem como a sua percepção acerca das competências e da satisfação geral com o curso, o levantamento permitiu buscar fontes de informações complementares àquelas disponíveis nos bancos de dados institucional e gerou informações adicionais que contribuíram diretamente no desenvolvimento de ações de melhorias da qualidade do curso e das ações mercadológicas com os seus públicos.

Essa pesquisa está sendo institucionalizada para todos os cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia) da Univates, devendo ser realizada no ano de fechamento do ciclo avaliativo trienal do curso, oferecendo subsídios para o Relatório de Autoavaliação do Curso. A pesquisa também será utilizada como projeto-piloto para o alcance da meta Criar, até 2018, um processo de acompanhamento profissional dos diplomados do objetivo estratégico Intensificar as ações com os diplomados, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Após a realização dessa meta e do acompanhamento profissional dos diplomados será possível identificar, com abrangência institucional, o impacto do egresso no mercado de trabalho, bem como as políticas e ações de acompanhamento desse público.

Cabe mencionar que no objetivo estratégico citado anteriormente consta também a meta Ampliar ações que vinculem os diplomados à Instituição. Para cumprir esse objetivo, a Univates mantém, por meio do Programa Conexão, um plano anual de ações que buscam aumentar a interação desse público com a Instituição. Dessa forma, a cada ano é realizado o controle de indicadores, a fim de avaliar os resultados das ações, buscando incluir duas ações novas todos os anos - meta esta constante tanto no PDI 2015-2019 como na proposta do PDI 2017-2021 da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

A IES tem como uma de suas finalidades formar profissionais em diferentes níveis e campos do conhecimento, que associem a formação técnica à humanística. Nesse sentido, conforme consta no Projeto Pedagógico Institucional, espera-se que o egresso:

- assuma o compromisso de pautar-se pelos princípios da ética e da dignidade humana para atuação como profissional competente e como cidadão;
- domine os saberes de sua área de formação;
- desenvolva planejamento, organização e gestão pessoal e profissional de forma criativa e empreendedora;
- domine tecnologias de informação e comunicação vinculadas à sua atuação profissional;
- busque e utilize conhecimentos para manter-se atualizado, aprimorando sua prática profissional;
- trabalhe em equipe de forma cooperativa e solidária;

- estabeleça diálogo entre sua área de formação e as demais áreas;
- atue com responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos;
- seja um profissional apto a atuar em uma economia globalizada.

A partir do desenvolvimento dessas competências, espera-se que o egresso seja agente de transformação em seu meio político, econômico, social e cultural.

Mais do que formar profissionais qualificados, a IES está preocupada em inseri-los no mercado de trabalho. Dentre as ações realizadas pela Central de Carreiras destaca-se o Balcão de Empregos, plataforma on-line na qual as empresas disponibilizam suas oportunidades de trabalho e recebem currículos de estudantes e diplomados da IES. Observa-se que é feito o controle do número de diplomados contratados por meio do Balcão de Empregos.

Por meio do Conexão Univates - programa de relacionamento com diplomados da IES -, com o objetivo de estimular o sucesso profissional do diplomado, oportunidades de emprego são informadas por e-mail, intermediando a colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais. O programa também estimula a participação em concursos públicos, divulgando oportunidades no site dos diplomados. Pensando na atualização profissional, o Conexão e as coordenações de curso se preocupam em divulgar aos diplomados cursos para aperfeiçoamento, eventos e palestras, além de atividades culturais.

Além disso, como forma de mantê-los atualizados em relação ao curso de formação, é realizada divulgação de disciplinas ofertadas pela IES que podem ser cursadas para atualização do currículo dos diplomados, já que, a cada dois anos, os cursos mudam seu projeto pedagógico e incluem novas disciplinas.

Cabe mencionar, conforme consta na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que a IES, no Vale do Taquari, tem o dever de contribuir para o aprimoramento profissional dos seus diplomados e das relações sociais e econômicas inerentes ao mundo do trabalho, entre outros.

Ainda, sabendo da importância de conhecer os diplomados a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e sociais, em 2015 foi realizada pesquisa de acompanhamento com os diplomados do curso de Administração e suas linhas de formação. Com o objetivo de conhecer o perfil sociodemográfico dos diplomados, o perfil de atuação profissional e de formação continuada, a vinculação do diplomado com a IES, bem como de avaliar sua percepção acerca das competências e da satisfação geral com o curso, o levantamento permitiu buscar fontes de informações complementares àquelas disponíveis nos bancos de dados institucional e gerar informações adicionais que contribuam diretamente no desenvolvimento de ações de melhorias da qualidade do curso e das ações mercadológicas com os seus públicos.

Essa pesquisa está sendo institucionalizada para todos os cursos de graduação da IES, devendo ser realizada no ano de fechamento do ciclo avaliativo trienal do curso, oferecendo subsídios para o Relatório de Autoavaliação do Curso (completo). A pesquisa também será utilizada como projeto-piloto para o alcance da meta Criar, até 2018, um processo de acompanhamento profissional dos diplomados, do objetivo Intensificar as ações com os diplomados, constante no PDI. Após a realização dessa meta e do acompanhamento profissional dos diplomados será possível identificar, com abrangência institucional, o impacto do diplomado no mercado de trabalho, bem como as políticas e ações de acompanhamento desse público.

Tendo em vista Nota Técnica Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nº 025/2015, destacam-se informações da IES a respeito de requisitos legais e normativos constantes nessa Nota Técnica:

- em relação à temática socioambiental, a IES estimula a mobilização social e política mediante a promoção de ações que envolvem a comunidade, podendo ser verificado em ações como o Dia sem Carro, e mediante a participação em ações promovidas por outras organizações, como o projeto Viva o Taquari Vivo, ação destinada à despoluição do rio que banha o Vale do Taquari. É estimulada a participação de docentes e discentes em processos de consulta popular, inclusive com proposição de projetos, vinculados às pesquisas institucionais, a serem financiados pelos órgãos governamentais. As pesquisas vinculadas aos programas de pós-graduação contribuem para o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental, considerando especialmente que a IES aponta como áreas foco de sua atuação ambiente e alimentos;

- possui campus com gestão ambiental integrada, de resíduos, funcional urbana, das áreas verdes, da energia, das águas, do meio ambiente e do trabalho e busca integrar alunos e professores nesse plano por meio da gestão da informação socioambiental. Além disso, incentiva a execução de projetos com foco socioambiental, seja na pesquisa ou na extensão. Nesta última, procura incentivar a participação das comunidades acadêmica e externa participantes dos projetos na preservação do meio ambiente.

Projetos de extensão como Uso racional de medicamentos e meio ambiente: conscientizando a comunidade sobre o descarte de medicamentos, Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis, Sustentec e Interfaces permitem que essa diretriz se realize;

- fomenta atividades de extensão em direitos humanos, atendendo à necessidade formativa e de intervenção por meio de aproximação com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como os movimentos sociais e a gestão pública. Essas atividades ocorrem em projetos como o Veredas da Linguagem, por meio de ações como o ensino de Língua Portuguesa para imigrantes haitianos, população também atendida pelo projeto Interfaces, por meio do atendimento jurídico prestado. Este último, inclusive, abarca o subprojeto intitulado Observatório de Direitos Humanos, por meio do qual são realizadas ações de intervenção com os segmentos sociais em condição de exclusão social e violação de direitos. Já o projeto Ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado - RS atende a população residente nesse bairro, que se encontra em condições de vulnerabilidade. Os movimentos sociais se fazem presentes em diversos eventos da IES, nas oportunidades em que há discussão sobre temas específicos. O trabalho é realizado muitas vezes em conjunto com a rede de proteção, no que se verifica a inter-relação entre universidade e poder público;

- busca-se incorporar os direitos humanos na cultura e na gestão organizacional: mediante realização de fóruns e oficinas voltadas para o público interno; aprovação, em 2009, dos pontos de balizamento da conduta ética da IES; a Ouvidoria, implantada em 2004. Em havendo denúncias de violação de direitos, para as quais a IES mantém canal aberto na Ouvidoria, instauram-se os procedimentos necessários, por meio da constituição de comissões ad hoc designadas especificamente para cada denúncia; o Serviço de Assistência Jurídica, disponibilizado desde 2003, que atende a comunidade carente da Comarca de Lajeado.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).

A manutenção e a ampliação do leque de parcerias estimulam, incrementam, qualificam e universalizam as ações da Univates, tanto no ensino como na pesquisa e na extensão, contribuindo para o constante incentivo à inovação tecnológica e à propriedade intelectual. Dentre as ações da Univates nessa área destaca-se o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologias - NITT, criado em 2011 e vinculado administrativamente ao Escritório de Relações com o Mercado - ERM. O Núcleo objetiva cumprir a missão institucional, atendendo às necessidades regionais, promovendo a cultura da propriedade intelectual em âmbito regional (Vale do Taquari), com vistas ao fomento, difusão, proteção e transferência dos processos ou produtos oriundos das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Univates e dos seus colaboradores.

No mesmo ano de criação do NITT, foi estabelecida a Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Univates, aprovada pela Resolução 158/Reitoria/Univates, de 23/11/2011. Apenas no ano de 2016, até o mês de julho, foram encaminhados ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) 11 pedidos de registro de patentes de produtos e processo resultantes de pesquisas desenvolvidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Desenvolvimento e Biotecnologia da Univates.

Visando a desenvolver, no Vale do Taquari, tecnologias pioneiras na produção de alimentos, em cuidados com o meio ambiente e em energias renováveis, criou-se, em 2010, o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari - Tecnovates. O conjunto de laboratórios do Parque, que forma o Centro Tecnológico de Pesquisa e Produção de Alimentos - CTPPA, mais o Laboratório Ambiental, o Laboratório de Propagação de Plantas e o Laboratório de Biorreatores abrigam os mais modernos equipamentos, pessoal capacitado, metodologias de ensaios de última geração e tecnologias de produção e tratamento de resíduos, dando pleno suporte a todas as atividades de pesquisa e desenvolvimento realizadas pelas empresas residentes e associadas e pesquisadores nas áreas foco do Tecnovates.

O Tecnovates mantém ainda a Incubadora Tecnológica da Univates - Inovates, que tem como alvo novos empreendimentos de produção e prestação de serviços que se caracterizam pelo conteúdo tecnológico e pela inovação de seus processos e resultados. Por meio da oferta de espaço físico, de consultoria e de treinamentos, a Inovates auxilia e incentiva o empreendedor iniciante que possui algum vínculo com a Instituição.

Os assuntos referentes à inovação tecnológica e propriedade intelectual são abordados em trabalhos de conclusão de curso - TCCs de alunos dos cursos de graduação da Univates, assim como em diversas disciplinas de cursos de graduação e de pós-graduação.

Além da abordagem em sala de aula e em TCCs, professores e alunos são estimulados a participarem de eventos, palestras, cursos de educação continuada etc. que tratam das temáticas inovação tecnológica e propriedade intelectual. Destaca-se: o Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade, evento promovido a cada dois anos, que tem fomentado discussões em torno da tecnologia e suas interfaces com aspectos sociais e humanísticos, promovendo reflexão necessária, para além da visão puramente tecnicista, acerca das inovações tecnológicas.

A atividade de pesquisa está atrelada ao desenvolvimento social e intelectual do indivíduo e vem sendo desenvolvida e estimulada nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

Na graduação e na pós-graduação, a Univates estimula a pesquisa por meio de TCCs, dissertações, teses e dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica. Em julho de 2016, por exemplo, estiveram envolvidos diretamente nas atividades atreladas à pesquisa 65 professores doutores e 144 alunos com bolsas de iniciação científica.

Além das 10 pesquisas vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Desenvolvimento, sete em Biotecnologia, três em Ensino de Ciências Exatas, duas em Ensino e três em Sistemas Ambientais Sustentáveis, a Univates mantém outras três pesquisas, totalizando 28 projetos de pesquisa apoiados com recursos da Univates, todos aprovados pelo Conselho Universitário. Ainda, estão aprovados e em fase de execução 25 projetos de pesquisa financiados pelos órgãos de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - Fapergs, Financiadora de Estudos e Projetos - Finep e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - SDECT.

Ainda, conforme consta na Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da Univates - constante na proposta do Projeto Pedagógico Institucional 2017-2021 e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da Universidade do Vale do Taquari - Univates -, são diretrizes para a pesquisa e pós-graduação: cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico; qualificação e difusão da produção científica e tecnológica; proteção da propriedade intelectual, entre outras.

Cabe mencionar que a Univates está estruturando um Núcleo de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo - Crie. O Núcleo está sendo implementado para ser um ambiente que favoreça o empreendedorismo e a inovação no âmbito acadêmico, fomentando, por meio de projetos de extensão, oficinas, concursos, eventos e outras atividades, o desenvolvimento das características empreendedoras com discentes, docentes e comunidade em geral.

No planejamento e em ações desenvolvidas pela Instituição constam aspectos a respeito de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como: oferta-se ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas; o atendimento educacional especializado de forma institucionalizada é promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e na sala de recursos multifuncionais - visual e auditiva, que, na Univates, é denominada de Laboratório Univates de Aprendizagem - Uniapren; aos deficientes visuais, a Univates oferta apoio didático-pedagógico e elabora materiais adaptados aos alunos, disponibiliza materiais com fonte ampliada ou realiza a digitalização de textos para acesso com leitor de tela, notebooks com sintetizadores de voz, títulos em braille e materiais gravados em fitas e CDs. Além disso, é admitida a entrada e permanência de cão-guia com pessoa com deficiência visual nos locais públicos ou privados de uso coletivo, exceto em locais vinculados à saúde cuja entrada não seja possível em virtude de medidas sanitárias. Ainda, o site da Univates dispõe de barra de acessibilidade, que permite a navegação pelo conteúdo do site via teclado ou com alto contraste habilitado, facilitando o acesso de pessoas com baixa visão. Aos deficientes auditivos é oferecido serviço gratuito de intérprete de Libras, há a elaboração de materiais didático-pedagógicos, como objetos de aprendizagem e legendas de vídeos, e os computadores públicos da Instituição têm em sua instalação padrão softwares de acessibilidade (DOSVOX, NVDA, VLibras e Headmouse).

4. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente.

Quanto à qualificação e à capacitação docente, o Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP, com auxílio do Núcleo de Educação a Distância, desempenha papel fundamental - promove atividades sistemáticas voltadas ao atendimento das necessidades docentes, propõe reflexão sobre o fazer-pensar e sugere a implementação de inovações.

O NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente, que busca: aprimorar e qualificar a prática pedagógica dos docentes da Univates; criar espaços para estudo e reflexão da prática docente visando à melhoria da qualidade de ensino; incentivar e propiciar oportunidades para contínuo questionamento do fazer docente exercendo a crítica reflexiva e não julgadora; buscar, de maneira contextualizada, a superação de dificuldades encontradas pelos professores no fazer docente; contribuir para o desenvolvimento de metodologias e de materiais educativos utilizando as tecnologias nas práticas educativas, entre outras.

Para atender os objetivos propostos, são utilizadas diferentes estratégias: oficinas, fóruns, palestras com especialistas da Univates ou de Instituições de Ensino Superior - IES parceiras, visitas a outras IES, entre outras.

O Programa Institucional de Qualificação Docente é divulgado aos professores por e-mail, via Centros, e-clipping, pela Intranet e no Calendário Acadêmico. Nesse Programa diversos são os assuntos abordados, como: educação inclusiva, direitos humanos etc.

O NAP também visa a implementar um espaço dinamizador e de apoio na área didático-pedagógica da IES, envolvendo: apoio didático-pedagógico ao docente; apoio técnico-pedagógico na área acadêmico-administrativa.

O apoio didático-pedagógico ao docente, divulgado por meio dos coordenadores dos cursos e no Programa Institucional de Qualificação Docente, constitui um processo de formação continuada.

O apoio técnico-pedagógico aos docentes ocorre de acordo com as orientações traçadas pelo Regulamento do NAP.

A IES, por meio de dotação orçamentária e de regulamentação própria, também favorece a atualização e o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, realizando:

- destinação anual de percentual do orçamento para qualificação pessoal docente - mestrado/doutorado (liberação de horas ou financiamento);
- destinação anual de percentual do orçamento para que os cursos e Centros possam participar de eventos, palestras, entre outros;
- concessão de desconto incentivo em cursos de graduação da IES a professores do seu Quadro de Carreira Docente - QCD;
- concessão de desconto para os docentes que cursarem pós-graduação ou cursos de educação continuada na IES e na sua área de atuação;
- apoio financeiro a eventos no exterior.

A IES também conta com uma Política de Pessoal Docente contendo as normativas das prioridades e dos auxílios concedidos para a titulação e da licença sabática, entre outras.

Os docentes do QCD da IES podem requerer:

- em cursos de mestrado ou doutorado da IES: afastamento não remunerado, parcial ou total; Bolsa-desconto Mestrado ou Bolsa-desconto Doutorado; parcelamento de curso de mestrado e de doutorado;
- em cursos de mestrado ou doutorado de outras IES: afastamento não remunerado, parcial ou total; financiamento parcial ou integral das mensalidades do curso; financiamento de despesas com locomoção e estadia quando o curso for em outro Estado ou país; liberação de horas restrita aos docentes com regime de trabalho de tempo integral e parcial; auxílio financeiro aos docentes horistas para fins de titulação;
- concessão de afastamento remunerado do docente para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa pelo período de um semestre letivo, garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período;
- o Interdoc (Intercâmbio Internacional Docente), que objetiva, entre outros, qualificar o corpo docente da Univates e prevê a permanência de docente de Programas de Pós-Graduação da Univates em instituição estrangeira, de 90 a 150 dias.

A IES, também, preocupada com a formação de futuros docentes, instituiu a bolsa-egresso, destinada a egressos dos seus cursos de graduação ou de pós-graduação que estejam cursando doutorado. Em contrapartida o diplomado assume o compromisso de, após a conclusão do curso, permanecer à disposição da IES para integrar o seu quadro docente.

A IES mantém como políticas de gestão, entre outras: a formação e a qualificação permanente de seus corpos docente e técnico-administrativo; a manutenção e a ampliação das atividades desenvolvidas pelo NAP; a manutenção da Política de Pessoal Docente.

Conforme o portal do e-MEC, em 15/08/2016, do total de docentes da Instituição no Ensino Superior, 28,86% são doutores, 62,28% são mestres e 8,86% são especialistas. Ainda, do total desses docentes, 37,97% desenvolvem atividades em regime de tempo integral, 51,39% em regime de tempo parcial e 10,63% são horistas.

O corpo docente da IES está estruturado a partir do Plano de Carreira Docente, de 21/01/2011.

Observa-se que, nos últimos processos seletivos para admissão de professores realizados para a área de Humanidades, abordaram-se as seguintes temáticas: Direitos Humanos; problemas éticos contemporâneos; atitude crítica e saber reflexivo e problemas éticos contemporâneos; relações étnico-raciais; dentre outras.

A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via Consolidação das Leis do Trabalho, sendo a mantenedora a empregadora.

Quanto às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência - PCDs ou mobilidade reduzida, sobre a remoção das barreiras nas comunicações, o site da IES está adaptado para atender as normas de acessibilidade.

A IES também oferece diferentes apoios para garantir atendimento prioritário, seja por meio de senhas específicas ou de profissionais especializados.

Oferta ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas e apoio didático-pedagógico ao docente, como referido anteriormente. O atendimento psicopedagógico assessora os docentes no atendimento às especificidades, orientando-os sobre o encaminhamento metodológico, a fim de viabilizar oportunidades de aprendizagem. Ainda, a IES dispõe de psicólogas para auxiliar no atendimento interno aos funcionários que necessitam de apoio. E a Comissão Gente Diferente objetiva desenvolver ações em prol da inclusão de PCDs no ambiente de trabalho, buscando sensibilizar os funcionários e professores para a questão da diversidade e da inclusão.

O setor de Recursos Humanos promove programas de integração para docentes novos, a fim de apresentar aspectos da cultura da IES, normas e forma de funcionamento. Entre os assuntos estão os temas inclusão e diversidade. O NAP também oferece um programa específico para os docentes novos na IES, que objetiva, entre outros, contribuir para o aperfeiçoamento e a qualificação da prática pedagógica.

Por meio das diferentes ações realizadas, a IES busca promover a acessibilidade atitudinal, que reflete nas normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a PCDs.

Conforme a Política de Responsabilidade Social da IES, a Univates está comprometida com a construção de uma Instituição e de uma sociedade plural, democrática, de qualidade, que combate o preconceito, o racismo e todas as formas de discriminação, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que enfatizem o respeito às diferenças e a valorização das diversas culturas.

Quanto à capacitação de recursos humanos estar voltada à incorporação da dimensão ambiental, cita-se a oficina Ferramentas para elaboração e avaliação do TCC, oferecida no Programa Institucional de Qualificação Docente, que aborda recursos dos documentos em PDF e Google Docs para o processo de orientação ou avaliação de TCC sem a necessidade de impressão dos materiais para a correção pelo orientador.

Ainda, a IES proporciona e incentiva a participação de docentes em eventos sobre Educação Ambiental.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

A Univates vem construindo sua trajetória nas áreas do ensino, da extensão universitária e da pesquisa, de forma gradual e consistente, tendo presente o desafio de implementar uma gestão que leve à integração dessas áreas, objetivando a atuação indissociada entre elas. Para tanto, surge a necessidade de estabelecer uma política de gestão que contemple a formação e a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, habilitando-os para o desempenho de suas funções. Dessa forma, ao longo dos anos, foram sendo desenvolvidas ações que permitem aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos desenvolverem visão sistêmica, perceberem o global sem perder a capacidade de avaliar os impactos de suas ações no âmbito local.

A Univates mantém como políticas de gestão, entre outras, a formação e a qualificação permanente de seus corpos docente e técnico-administrativo e, para cumprir essa política em relação ao corpo técnico-administrativo, oferece meios de incentivo à formação continuada e à qualificação. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de educação

continuada. Além disso, é realizada destinação anual de percentual do orçamento para participação em eventos de qualificação, descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Instituição, e financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras universidades.

A formação pessoal é acompanhada por meio de dados e relatórios pela área de recursos humanos, que também é responsável pela elaboração do Plano de Treinamento anual. O plano é elaborado com base na avaliação de desempenho e na pesquisa de clima e, entre outros objetivos, visa à qualificação permanente de seus colaboradores e dos serviços prestados.

A Instituição promove ações para o desenvolvimento dos gestores, tanto por meio da contratação de capacitações externas como da condução de seminários internos, que buscam promover o estudo e a discussão de temas relevantes para a gestão.

No que se refere a cursos e treinamentos, cabe mencionar a Escola de Atendimento, implantada em 2015 com o objetivo de sensibilizar os funcionários da Univates a acolher e guiar as pessoas na construção dos seus sonhos. A intenção da Escola é despertar nos seus funcionários a importância do atendimento, trabalhando conceitos e analisando a aplicabilidade com exemplos práticos. A ideia é padronizar o atendimento considerando os diversos públicos da Instituição, mantendo uma equipe qualificada nessa área.

Em relação à inclusão, a Univates recebe permanentemente currículos de pessoas com deficiência - PCDs. Quando um candidato PCD entrega seu currículo, logo é chamado para entrevista e, ao surgir vaga que possa ser exercida por esse profissional, é dada preferência para essa pessoa assumir o cargo. Também buscam-se oportunidades internas relacionadas ao perfil apresentado pelo PCD, com ênfase nas potencialidades apresentadas por ele. São analisadas as condições do posto de trabalho e realizadas adaptações necessárias.

A Univates dispõe de duas psicólogas contratadas para auxiliar no atendimento interno aos funcionários que necessitam de apoio. Por meio do Programa de Apoio Social busca-se realizar acompanhamento dos funcionários PCDs, realizar reuniões setoriais, orientações a gestores e conversas com familiares. Já a Comissão Gente Diferente objetiva desenvolver ações em prol da inclusão de PCDs no ambiente de trabalho, buscando sensibilizar os funcionários para a questão da diversidade. Essa Comissão busca discutir assuntos voltados à inclusão e acessibilidade e promover seminários e oficinas com a finalidade de trabalhar essa temática internamente.

Além disso, o setor de Recursos Humanos aborda os temas inclusão e diversidade nos programas de integração para funcionários e docentes novos, estagiários, bolsistas e terceiros.

Também, por meio das diferentes ações realizadas, a Instituição busca promover a acessibilidade atitudinal, refletida nas normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência. Citam-se como exemplos a Política de Inclusão dos Estudantes com Deficiência e os Pontos de Balizamento da Conduta Ética.

Observa-se que os locais de trabalho são adaptados e revisados periodicamente, proporcionando maior conforto e segurança ao funcionário, e que a Univates oferece diferentes tipos de apoio para garantir o atendimento prioritário, seja por meio de senhas específicas ou por apoio direto de profissionais especializados.

Conforme consta na Política de Responsabilidade Social da IES, a Univates está comprometida com a construção de uma Instituição e de uma sociedade plural, democrática, de qualidade, que combata o preconceito, o racismo e todas as formas de discriminação, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que enfatizem o respeito às diferenças e a valorização das diversas culturas. Com esse espírito, há um grupo, constituído por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e diplomados), que discute a elaboração de uma política de respeito às individualidades e contra todas as formas de discriminação. Esse grupo possui prazo até outubro de 2016 para apresentar uma minuta de política sobre esse assunto.

Ainda em relação à responsabilidade social, no mês de julho de 2015, a Univates deu início à campanha institucional #eucolaboro, que envolveu diversas ações educativas, entre elas ações ligadas à educação ambiental, sobre temas como a redução do consumo de copos plásticos; pedido de silêncio e cuidado com o consumo de alimentos e bebidas nas salas de estudo da Biblioteca; retirada das reservas de materiais da Biblioteca; além de economia de energia e limpeza em todo o campus.

4.3. Gestão institucional.

A gestão da Univates ampara-se na legislação pertinente, no Estatuto da mantenedora, no seu Estatuto e no seu Regimento Geral, que disciplinam os aspectos de organização e funcionamento comuns às diversas unidades e serviços, os objetivos e metas institucionais e nas resoluções do Conselho Universitário - Consun. A gestão também é alicerçada na missão e na visão da Univates, considerando

que ambas suportam o planejamento estratégico, contemplando as diversas diretrizes da Instituição, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Assim, a elaboração de políticas de gestão prevê a autossustentabilidade da Univates por meio do desenvolvimento e da qualificação dos recursos humanos e do melhor aproveitamento dos recursos físicos e financeiros, criando e mantendo uma gestão ética e profissional.

Para tanto consideram-se as características da estrutura organizacional da Univates, com destaque para a integração das esferas acadêmica e administrativa, o caráter colegiado das decisões, a administração e o trabalho participativos, bem como o compromisso com procedimentos transparentes em sua administração e igualdade de oportunidade no acesso a cargos e funções, respeitadas as regulamentações pertinentes.

As instâncias de gestão e os órgãos colegiados atuam de forma articulada e integrada. As instâncias de gestão têm natureza executiva e os órgãos colegiados têm natureza consultiva e deliberativa

São órgãos colegiados da Univates: o Consun, assessorado por Câmaras; os Conselhos de Centro - Concens; e os Conselhos de Curso - Concur. O registro das reuniões é lavrado em atas e as decisões desses órgãos são soberanas. Somente podem ser revistas por órgão colegiado hierarquicamente superior.

O Consun é órgão normativo, consultivo e deliberativo superior da administração universitária e última instância de recurso na Univates. Conta com a representação de professores, de funcionários técnico-administrativos, de alunos e de membros da comunidade. O Concen e o Concur são órgãos deliberativos, em seus âmbitos de atuação, e contam com representação docente e discente. Em outras instâncias colegiadas há a representação da sociedade civil, como na Comissão Própria de Avaliação - CPA e no Conselho de Parceiros do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari - Tecnovates.

Cada órgão conta com regulamentação própria que prevê critérios de indicação. Especialmente para a indicação de docentes são realizados processos de escolha de representantes.

Os órgãos executivos da Univates são a Reitoria, as direções de Centros, as coordenações de cursos e os órgãos suplementares.

A Reitoria - composta pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores de Área -, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior da Univates, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias.

A criação de órgãos suplementares, organizados em forma de setores ou Câmaras, e a definição de suas atribuições e funcionamento são matéria de regulamentação interna, aprovada pelo Consun, ou por força de lei, como o Núcleo Docente Estruturante - NDE, a CPA e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid.

A CPA, composta por segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, é órgão deliberativo e normativo e acompanha a realização dos processos avaliativos.

Quanto à autonomia da Univates em relação à mantenedora, cabe mencionar que a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, de caráter comunitário e beneficente, tem como objetivo central a manutenção do Ensino Superior no Vale do Taquari. Como a Fuvates mantém, até o momento, uma única entidade de Ensino Superior, a Univates, delega-lhe a gestão das atividades e a administração dos seus bens.

Salienta-se que a Univates mantém como políticas de gestão:

- o cumprimento dos princípios éticos e institucionais e da legislação vigente;
- a gestão participativa;
- a formação e a qualificação permanente de seus corpos docente e técnico-administrativo;
- a manutenção e a ampliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico;
- a manutenção da Política de Pessoal Docente;
- o estímulo à internacionalização;
- o zelo pela sustentabilidade financeira da Instituição.

Essas políticas podem ser visualizadas na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), que integra a proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021).

A Univates tem como objetivo estratégico qualificar a gestão, sendo metas desse objetivo criar e implantar um programa de capacitação para os gestores até 2019 e disseminar a gestão por processos até 2017.

Tem-se ciência, contudo, que a qualificação da gestão inclui outras ações, como a admissão de professores e de funcionários técnico-administrativos, que, na Univates, é precedida por processo seletivo, sendo o contrato de trabalho celebrado conforme Consolidação das Leis de Trabalho, em que a empregadora é a mantenedora.

Nos processos seletivos para admissão de professores que poderão ministrar disciplinas e módulos da área de Humanidades são incluídas bibliografias relacionadas a diversos assuntos. Nos últimos

processos seletivos, realizados em 2014 e 2015, foram abordadas as seguintes temáticas: Direitos Humanos; problemas éticos contemporâneos; bioética; ética profissional; ética ambiental; atitude crítica e saber reflexivo e problemas éticos contemporâneos: relações étnico-raciais, biotecnologia e meio ambiente.

Menciona-se que o atual quadro docente é composto, conforme dados constantes no portal do e-MEC, no dia 15 de agosto de 2016, de 37,97% de docentes em regime de tempo integral.

Além disso, a IES, ciente de sua responsabilidade social, tem como objetivo estratégico desenvolver a responsabilidade socioambiental. No planejamento estratégico da IES, esse objetivo se desdobra em várias ações, as quais devem ser orientadoras da gestão da Univates.

Conforme consta na Política de Responsabilidade Social da IES, a Univates está comprometida com a construção de uma Instituição e de uma sociedade plural, democrática, de qualidade, que combata o preconceito, o racismo e todas as formas de discriminação, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que enfatizem o respeito às diferenças e a valorização das diversas culturas. Nesse sentido, há um grupo, constituído por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, que discutem a elaboração de uma política de respeito às individualidades e contra todas as formas de discriminação. Este grupo possui prazo até outubro de 2016 para apresentar uma minuta de política sobre esse assunto.

Também destaca-se que a Univates tem norma institucional recomendando a contratação de pessoas com deficiência e outras normativas voltadas à acessibilidade.

Ainda, em 2011, foram aprovados os pontos de balizamento da conduta ética da Univates. A norma surgiu da necessidade de estabelecer alguns pontos de consenso sobre o que vem a ser considerada postura ética aceitável na comunidade da Univates, composta de colaboradores e usuários de seus serviços e instalações.

Além disso, há também uma comissão trabalhando na implantação do Programa de Integridade - Pro-i. Esse programa objetiva aperfeiçoar a cultura de integridade e conformidade, em consonância com as normas, políticas e diretrizes institucionais e as normas legais externas, detectando, prevenindo e buscando resolver desvios ou inconformidades que possam ocorrer. Para a efetivação do Pro-i, buscam-se reforçar a cultura ética, associar os marcos normativos existentes e estabelecer a instância procedimental do programa.

Observa-se que a educação em direitos humanos está considerada, de modo transversal, nas propostas do Regimento, do PDI e do PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no modelo de ensino, pesquisa e extensão e no modelo de gestão da Instituição.

4.4. Sistema de registro acadêmico.

Os registros e controles acadêmicos dos cursos são realizados pela Pró-Reitoria de Ensino - Proen, por meio da Secretaria-Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas que também estão disponíveis, internamente, em meio digital. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição ou pelos alunos via internet, e são administrados pelo software Alfa - Sistema de Gestão Acadêmica, desenvolvido e customizado em software livre pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da Univates. O Alfa está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o Gnuteca - controle de acervo, empréstimo de livros, periódicos etc. -, que também foi desenvolvido em software livre pela Univates.

Observa-se que, em relação aos guichês de atendimento, o Atendimento Univates possui emissão de senhas de atendimento preferencial para idosos, gestantes, deficientes e pessoas com crianças de colo. Ainda, o setor disponibiliza dois guichês adaptados para atender pessoas cadeirantes.

Para agilizar o atendimento, há uma diversidade de acessos pelo site. Pelo endereço www.univates.br/universounivates os alunos podem verificar sua situação financeira, acessar os boletos, alterar dados cadastrais, verificar frequências e notas, salas de aula e histórico, emitir atestados de matrícula, atestados por período (que são atestados de notas) e de frequência, além de atestados para alunos não regulares. Também podem encaminhar alguns protocolos on-line e acessar outros documentos de seu interesse.

4.5. Sustentabilidade financeira.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, mantenedora da Univates, por ser uma fundação de direito privado sem fins lucrativos, reinveste todo seu resultado em sua atividade-fim. Assim, a diferença entre as receitas e as despesas, acrescida da depreciação

(despesa não desembolsável) e descontada a inadimplência origina o valor disponível para amortizar financiamentos e fazer novos investimentos.

Conforme delineado em seu Estatuto, a Univates mantém como princípio, entre outros, a autossustentabilidade. A Instituição é um patrimônio cultural em permanente construção e desenvolvimento, que se viabiliza em bases sólidas de gestão acadêmica e administrativa integradas e planejadas. Esse princípio visa à permanente busca da perpetuação da Instituição.

Ainda, conforme consta na Política de Gestão da Univates, presente na proposta do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2017-2021), a gestão se dá considerando a legislação pertinente, o Estatuto da mantenedora, seu Estatuto, seu Regimento Geral, que disciplinam os aspectos de organização e funcionamento comuns às diversas unidades e serviços, os objetivos e metas institucionais e as resoluções do Conselho Universitário - Consun. A gestão também é alicerçada na missão e na visão da Univates, considerando que ambas suportam o planejamento estratégico, contemplando as diversas diretrizes da Instituição, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Assim, a elaboração de políticas deve prever a autossustentabilidade da Univates por meio do desenvolvimento e da qualificação dos recursos humanos e do melhor aproveitamento dos recursos físicos e financeiros, criando e mantendo gestão ética e profissional.

A Univates mantém como política de gestão o zelo pela sustentabilidade financeira da Instituição, que é refletido como ação no objetivo estratégico "Manter a sustentabilidade financeira" do seu planejamento estratégico.

Conforme consta na proposta do Estatuto da Universidade do Vale do Taquari - Univates, os recursos financeiros da Instituição são provenientes de: dotações financeiras da Mantenedora; doações; subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas; anuidades, mensalidades, taxas, contribuições de pessoas físicas ou jurídicas; taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas; renda de atividades de prestação de serviços; rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais; financiamentos e contribuições oriundos de acordos e convênios; direitos autorais sobre publicações e inventos; rendas eventuais de qualquer natureza. Quando necessário, a Instituição busca recursos em Instituições Financeiras e tem como estratégia de gestão econômico-financeira endividamento bancário máximo de 50% de seu patrimônio.

Observa-se que a Instituição prevê em seu orçamento o custeio de disciplinas, projetos de extensão e pesquisa relacionados com a temática de Educação das Relações Étnico-Raciais e estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Conforme projeção do número de alunos da Instituição, elaborou-se planilha com a projeção econômico-financeira para o período de 2017 a 2021, constante na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

A receita líquida foi estimada levando-se em consideração o número de alunos e a média de créditos matriculados prevista para os anos de 2017 a 2021. As demais contas foram projetadas proporcionalmente a esse crescimento nas receitas, ou conforme parâmetros mais específicos, quando esses eram identificáveis.

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, mantenedora da Univates, por ser uma fundação de direito privado sem fins lucrativos, reinveste todo seu resultado em sua atividade-fim. Assim, a diferença entre as receitas e as despesas, acrescida da depreciação (despesa não desembolsável) e descontada a inadimplência, origina o valor disponível para amortizar financiamentos e fazer novos investimentos.

Anualmente, durante o segundo semestre, a Instituição elabora o orçamento para o ano seguinte. Todos os setores fazem seu orçamento de receitas e despesas e, com base no resultado previsto, se estabelece o valor disponível para investimentos no ano seguinte.

O investimento (orçado) pode ser subdividido em Administrativo e Acadêmico, identificando também o mês em que seus itens devem ser adquiridos/providenciados. Essas subdivisões e nível de detalhamento permitem a definição das prioridades da Instituição.

Com a conclusão dessas atividades, confronta-se o valor disponível para investir com o total correspondente às demandas evidenciadas. Quando as necessidades ultrapassam o valor disponível, é necessário definir e priorizar o investimento, de acordo com o caixa e com o nível de importância.

Cabe mencionar que anualmente é destinado percentual do orçamento do ano em questão para contas específicas, como:

- pesquisa;
- extensão;

- qualificação pessoal docente (mestrado/doutorado);
- para cursos de graduação, sequencial, técnicos e de pós-graduação stricto sensu, Centros e administração dos cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo a verba administrada pelos coordenadores de cursos e diretores de Centro, para participação em eventos, palestras, semanas acadêmicas, entre outros;
- aquisição de bibliografia.

Além disso, é destinado um valor no orçamento anual para o Fundo de Apoio ao Estudante - FAE, que são recursos financeiros internos, reservados à concessão de ajuda de custo ou auxílio aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, técnicos e sequencial da Univates em caso de perda de emprego do aluno ou de seu responsável financeiro; óbito do responsável financeiro, do cônjuge, do pai ou da mãe, quando estes dois últimos integrarem o grupo familiar; despesas de remoção médica do aluno que sofrer acidente ou mal súbito nas dependências da Instituição de ensino ou nas atividades acadêmicas curriculares obrigatórias fora das dependências da Instituição; e despesas médico-hospitalares, decorrentes dessa remoção médica, efetuadas em ambulatórios ou hospitais.

A previsão e o cronograma de execução do orçamento para o período 2017-2021 são apresentados na proposta do PDI 2017-2021. Além disso, são apresentadas duas tabelas com a previsão de: custos e despesas por tipo de gasto; custos e despesas por área da Instituição. Na última tabela, os custos e despesas estão separados por: Ensino; Projetos de extensão; Projetos de pesquisa, entre outros.

Observa-se que a Univates, como apresentado nos itens 2.6 Política de graduação, 2.7 Política de extensão e 2.8 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação da proposta do PDI 2017-2021, vem construindo sua trajetória nas áreas do ensino, da extensão universitária e da pesquisa, de forma gradual e consistente, tendo presente o desafio de implementar uma gestão que leve à integração dessas áreas, objetivando a atuação indissociada entre elas.

Ainda, a Instituição, que tem por objetivo estratégico manter sua sustentabilidade financeira, visa a atender de modo qualificado ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Observa-se que a Instituição prevê em seu orçamento o custeio de disciplinas, projetos de extensão e pesquisa relacionados com a temática de Educação das Relações Étnico-Raciais e estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

O corpo docente da Instituição está estruturado a partir do Plano de Carreira Docente, de 21/01/2011, referido na proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021) da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no capítulo CORPO DOCENTE.

A Instituição possui o Plano de Carreira Docente protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - nº NUDPRO/SRTE-RS 46218.013866/2016-10.

O Plano de Carreira Docente define e/ou apresenta a composição do corpo docente da Univates, o quadro de carreira docente, os regimes de trabalho, as remunerações e gratificações, dentre outras orientações.

A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via Consolidação das Leis do Trabalho - CLT em que a empregadora é a mantenedora Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates.

Conforme Plano de Carreira Docente da Univates, disponível na página da Intranet da Instituição, a carreira docente está estruturada com regras de progressão e hierarquização de remuneração dos seus docentes com base na titulação, tempo de serviço e pontuação por produção e desempenho acadêmico. O Plano de Carreira é específico para profissionais docentes que atuam na educação superior da Univates.

São três as possibilidades de regime de trabalho dos docentes em atividade acadêmica na Univates, derivadas do cômputo de todas as horas que o docente dedica às atividades de ensino, orientação de discentes, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, administração universitária e demais atividades acadêmicas: Tempo Integral; Tempo Parcial; e Horista.

O corpo docente da Instituição é integrado por professores visitantes, emergenciais e permanentes, não fazendo os docentes visitantes e em regime emergencial parte do Plano de Carreira Docente da Univates.

Docente visitante é aquele contratado sem processo de seleção para colaborar nas atividades, em vista de seu notório saber técnico ou científico, e aquele recebido por motivo de convênio ou acordo

estabelecido com outra instituição, pelo período de duração do projeto, convênio ou acordo, mediante aprovação do Conselho Universitário - Consun.

Docente em regime emergencial é aquele contratado sem processo de seleção para atividades específicas de ensino, pesquisa ou extensão. Se a contratação for decorrente dos motivos mencionados na Convenção Coletiva de Trabalho, o contrato será por prazo determinado. Se for por motivo ou períodos diversos dos constantes na Convenção, a contratação deverá ser de seis meses, podendo, ao seu término, ser prorrogada por mais seis meses, devendo ser iniciado obrigatoriamente processo de seleção com prazo de seis meses para conclusão.

Docente permanente é aquele que, tendo passado por processo de seleção, tenha sido admitido no Quadro de Carreira Docente - QCD. Para tanto, é necessário o pedido da coordenação da unidade de alocação, confirmado pela unidade de lotação e aprovado por um representante para esse ato designado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, sendo enquadrado na faixa A do nível correspondente ao da sua titulação.

O processo de progressão no Plano de Carreira Docente restringe-se aos docentes permanentes da Instituição. A habilitação aos processos de progressão está condicionada à solicitação do docente, em atendimento a edital específico.

A progressão por desempenho se dá com base em avaliação da CPPD e é homologada pelo Consun em instância final.

Para a progressão por desempenho na horizontal, levam-se em consideração a titulação, o tempo de serviço e o desempenho acadêmico, cujos critérios constam no Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente.

A progressão vertical depende do atendimento das exigências mínimas para os seguintes níveis: Auxiliar básico (AB) - titulação de graduado, devendo obter, no máximo em 2,5 anos, o título de especialista em área compatível com a de sua atuação ou de interesse da Instituição; Auxiliar (AUX) - titulação mínima de especialista; Assistente (ASS) - titulação mínima de mestre; Adjunto (ADJ) - titulação mínima de doutor; Titular (TIT) - enquadramento anterior no nível de Adjunto, com titulação mínima de doutor em área de formação que atenda aos interesses da Univates, com no mínimo 10 anos de experiência no magistério superior, dos quais cinco anos de experiência na Univates, e classificado entre os 10% superiores (melhores avaliados) na avaliação de desempenho dentre todos os docentes do QCD da Univates, condicionado à existência de vagas, e avaliação entre os 10% superiores (melhores avaliados) no item relativo à produção científica dentre todos os docentes do QCD da Univates, condicionado à existência de vagas.

A admissão ao QCD da Instituição se faz por processo de seleção executado pelo setor de Recursos Humanos, de acordo com regulamentação interna. O documento que regulamenta o Processo Seletivo de Docentes da Univates é a Resolução 087/Reitoria/Univates, de 29/08/2013.

De acordo com o Plano de Carreira Docente, a admissão obedece aos seguintes critérios e condições: I) necessidade da unidade de lotação; II) titulação mínima exigida de acordo com o nível; III) existência de vagas.

De acordo com o regulamento, o Processo Seletivo conta com as seguintes etapas: I - Cadastro de Currículos; II - Seleção de Currículos; III - Prova de Desempenho Didático e Entrevista; e IV - Avaliação de Títulos. Cada etapa tem avaliação específica. Os atos referentes ao Processo Seletivo têm início quando da abertura de vaga pelo coordenador de curso.

A solicitação de Processo Seletivo de Docentes é requerida pela coordenação de curso, com encaminhamento obrigatório às seguintes instâncias: I - Direção de Centro; II - Conselho de Centro; III - Pró-Reitoria de Ensino.

Após a análise dessas instâncias, a solicitação é encaminhada ao setor de Recursos Humanos para execução ou arquivamento.

A prova de desempenho didático e a entrevista ficam a cargo de banca examinadora, conforme critérios predeterminados na Ficha de Avaliação de Desempenho Didático e na Ficha de Avaliação da Entrevista. Os títulos que integram o curriculum Lattes encaminhado pelos candidatos são examinados pelo setor de Recursos Humanos, conforme critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação de Títulos.

Observa-se que, nos processos seletivos para admissão de professores que poderão ministrar disciplinas e módulos da área de Humanidades, são incluídas bibliografias relacionadas a diversos assuntos. Nos últimos processos seletivos, realizados em 2014 e 2015, foram abordadas as seguintes temáticas: Direitos Humanos; problemas éticos contemporâneos; bioética; ética profissional; ética ambiental; atitude crítica e saber reflexivo e problemas éticos contemporâneos: relações étnico-raciais, biotecnologia, meio ambiente.

Cabe mencionar que, conforme dados constantes no portal do e-MEC, no dia 15 de agosto de 2016, do total de docentes da Instituição no Ensino Superior, 28,86% são doutores, 62,28% são mestres e 8,86%

são especialistas, ou seja, 91,14% possuem titulação de stricto sensu (mestrado ou doutorado) e os demais (8,86%) possuem formação lato sensu.

Ainda, do total de docentes da Instituição no Ensino Superior, 37,97% desenvolvem atividades em regime de tempo integral, 51,39% em regime de tempo parcial e 10,63% são horistas.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

A Instituição possui o Plano de Pessoal Técnico-Administrativo protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego - MTE sob nº NUDPRO/SRTE-RS 46218.013865/2016-67.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo, aprovado pela Resolução 072/Reitoria/Univates, de 25/07/2014, disponível na página da Intranet, tem por finalidade regulamentar e disciplinar as normas relativas a: acesso, provimento de cargos e promoções; movimentações do quadro funcional dentro da tabela salarial utilizada pela Instituição; política de remuneração dos cargos; e profissionalização dos recursos humanos, envolvendo política de pessoal moderna, flexível e ágil, com parâmetros definidos e que contemplem a realização das pessoas, possibilitando, assim, a progressão dos funcionários em suas carreiras.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo contempla os seguintes itens: finalidades do Plano; política salarial; aplicação do Plano; ingresso e salário de admissão; contrato de experiência e regime de trabalho; processo seletivo; organização dos cargos; chefias de setor; faixas salariais; normas de movimentação dentro do plano de pessoal; adicional por tempo de serviço; reajustes coletivos; disposições gerais; alçadas.

Quanto à carreira, o funcionário pode receber promoção de cargo após realizada a avaliação funcional, mediante aplicação do formulário de Avaliação de Desempenho, atendendo aos requisitos preestabelecidos.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Univates compreende o Quadro de Cargos - Carreira em Y dos funcionários, com cargos e salários. O colaborador inicia como Auxiliar I, podendo passar para Auxiliar II, Assistente I, Assistente II, e, após, passará a seguir carreira voltada à gestão (supervisor, coordenador ou gerente) ou técnica (Analista I, Analista II ou Especialista). A cada cargo corresponde uma descrição, que explicita genericamente suas atribuições e seus requisitos de experiência e qualificação, sendo subdividido em tantas funções quantas forem necessárias para atender ao trabalho executado na Univates, admitindo-se diferenças particulares e específicas em decorrência do setor em que são exercidas.

A remuneração do cargo sempre coincide com o valor da faixa salarial do padrão e nível ao qual o funcionário pertence. A alteração salarial por mérito e a promoção de cargo decorrem da qualidade do desempenho individual no exercício do cargo e da função, verificada por meio do processo de avaliação funcional (avaliação de desempenho), efetuado sob a responsabilidade direta do coordenador do setor de Recursos Humanos, com avaliação final da pró-reitoria da área de lotação do funcionário, podendo ser concedidas somente após o cumprimento mínimo de 12 meses no cargo. As promoções de cargo são avaliadas e autorizadas pelo reitor.

A Univates, por meio de seus processos de recrutamento e seleção, zela por contratar profissionais com perfil adequado para a vaga. Para tanto, utiliza como fonte de captação de pessoas os recrutamentos interno e externo.

A Instituição prima pelo recrutamento interno quando este resulta em crescimento profissional de seus funcionários, tanto em nível de carreira quanto salarial. Para isso, divulga na Intranet as oportunidades que possibilitam esse crescimento para que os colaboradores possam se candidatar e concorrer às vagas pelas quais têm interesse.

Já o recrutamento externo ocorre por meio de processo seletivo. O ingresso no quadro dos funcionários técnico-administrativos ocorre mediante processo seletivo, dependendo da existência de vaga. Em casos especiais, além dos funcionários concursados, a Univates pode admitir funcionários por processos seletivos específicos, em que o recrutamento seja feito via anúncio (rádios e jornais), Balcão de Empregos, lista de e-mails de diplomados e lista de e-mails de alunos. Após a seleção, o candidato passa a ser considerado funcionário do quadro de carreira.

Ainda, a Univates recebe permanentemente currículos de pessoas com deficiência - PCDs. Quando um candidato PCD entrega seu currículo, logo é chamado para entrevista e, ao surgir vaga que possa ser exercida por esse profissional, é dada preferência para essa pessoa assumir o cargo.

5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas.

Considerando as instalações administrativas da Univates, apresentamos aspectos referentes a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação:

a) quantidade: as instalações administrativas (assessorias, câmaras, centros, clínicas, comissões, comitês, núcleos, secretarias, setores, ouvidoria, etc.) estão organizadas da seguinte forma: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento - Fuvates (mantenedora) - gabinete presidência, assessoria, secretaria; Centro de Educação Profissional - CEP (mantida) - direção e secretaria; Centro Universitário UNIVATES (mantida) - pela Reitoria e quatro pró-reitorias: Pró-Reitoria de Administração (Proad), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodesi), Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (Propex). Na Proen estão vinculados os Centros de: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Ciências Humanas e Sociais (CCHS), Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) e Gestão Organizacional (CGO).

I) Reitoria: Assessoria Jurídica, Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, Comissão de Ética no Uso de Animais, Comitê de Ética em Pesquisa, Câmara de Comunicação e Marketing, Câmara de Ensino, Câmara de Extensão, Câmara de Internacionalização, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, Câmara de Tecnologia da Informação, gabinete do reitor, gabinetes pró-reitores, chefia de gabinete e secretarias e Ouvidoria.

II) Proad: Centro Clínico Univates, Compras, Contabilidade, Engenharia e Manutenção, Financeiro, Gestão de Processos, Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Negociação, Núcleo de Tecnologia da Informação e Recursos Humanos.

III) Prodesi: Comissão Própria de Avaliação, Comissão Interna de Avaliação, Marketing e Comunicação, Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Incubadora Tecnológica da Univates + Centro Tecnológico de Pesquisa e Produção de Alimentos + Laboratório de Propagação de Plantas + Unianálises), Planejamento, Rádio Univates e TV Univates.

IV) Proen: Arquivo Central, Atendimento Univates, Biblioteca, Central de Carreiras, Centros, Complexo Esportivo (Arena + Estádio Olímpico + Ginástica Olímpica + Piscina), Núcleo de Apoio Pedagógico + Laboratório de Aprendizagem (Uniapren), Núcleo de Educação à Distância, Processo Seletivo, Secretarias de Centro, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica à Docência e Secretaria Geral.

V) Propex: Centro de Informações Hidrometeorológicas, Editora Univates, Escritório de Relações com o Mercado (Núcleo de Assessorias Pedagógicas + Núcleo de Educação Continuada + Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia + Núcleo de Projetos), Extensão Universitária, Museu de Ciências Naturais, Núcleo de Cultura e Eventos, Pesquisa, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação Stricto Sensu e Centro de Memória, Documentação e Pesquisa.

b) dimensão: a área das instalações administrativas é variada, de acordo com as necessidades específicas para realização das atividades de cada uma delas.

c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: ambientes climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates.

d) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.

e) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).

f) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio administrativo; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.

Campus de Encantado: O campus é de propriedade da Univates e atualmente encontra-se com as atividades de ensino suspensas. No entanto, abriga o Centro de Estudos de Biogás e Energias Renováveis (CEBER), inaugurado em junho de 2016, permite realizar experimentos acadêmicos e pesquisas científicas na área das Energias Renováveis com biomassas em escala piloto, além da escala de laboratório, gerando biogás a partir da decomposição de substratos orgânicos introduzidos nos reatores que se encontram no local, com capacidades de 2 e 8 m³. São ocupados os seguintes espaços: Sala de ensaios de compostagem (93 m²); sala limpa utilizada para pesquisas de usos do biogás (93 m²), sala administrativa (93 m²), sala de equipamentos utilizada para a instalação de máquinas e equipamentos de controle da planta piloto de produção de biogás (135 m²), área externa

(1400 m²) - com cobertura, alojamento para gás, sistema de troca térmica, um reator (capacidade = 2 m³), dois reatores (capacidade = 8 m³ cada), caixas de movimentação de biomassa, reservatório e sistema de queima de excesso de biogás.

5.2. Salas de aula.

As salas de aula disponíveis na Univates contemplam o que segue:

a) quantidade: contamos com mais de 157 salas de aula distribuídas entre os prédios 1, 3, 7, 11, 12, 15, 16, 17, 18, Laboratório de Habilidades II e Centro Clínico;

b) dimensão: as salas possuem tamanhos variados, com capacidade entre 10 a 100 estudantes;

c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: são ambientes climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão (classes brancas com cadeiras estofadas azuis, mesa de professor, quadro branco laminado e quadro mural).

d) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.

e) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno); as salas de aula, depois de limpas, permanecem trancadas, sendo abertas somente pelo professor titular da disciplina ou módulo.

f) acesso à Internet: existem duas possibilidades de acesso que pode ser à cabo ou sem fio.

g) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio em sala de aula; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.

f) equipamentos de multimídia: há equipamentos (datashows) fixos e móveis, disponíveis para todas as salas de aula mediante reserva prévia, além de outros tipos de equipamentos audiovisuais como: notebook, netbook, caixa de som amplificada, som para PC, DVD player, VHS, tela de projeção, televisor, retroprojeto.

g) serviços: as turmas são organizadas pelo sistema de ensalamento, considerando a capacidade da sala e o número de alunos matriculados; não há prédios destinados a apenas um curso; prioriza-se alocar turmas próximas aos laboratórios de ensino quando há consonância entre teoria e prática na disciplina ou módulo; o Núcleo de Cultura e Eventos, é o setor responsável pelos procedimentos de locação/organização/agendamento, de acordo com o regulamento interno; vinculada ao setor, há uma equipe de audiovisuais, formada por 15 funcionários que atuam em seis almoxarifados, nos turnos manhã/tarde/vespertino/noite, responsáveis por promover o monitoramento e instalação dos equipamentos de multimídia necessários para a realização das aulas; o sistema de reserva dos equipamentos audiovisuais é eletrônico, por meio de acesso a Univates/Intranet e segue regulamento específico de reservas.

Em resumo, apresentamos o total de salas de aula(SA), almoxarifados(A) e equipamentos móveis (EM), por prédio: SA - prédio 1 = 38, prédio 3 = 23, prédio 7 = 9, prédio = 4, prédio 12 = 20, prédio 15 = 1, prédio 16 = 31, prédio 17 = 2, prédio 18 = 25, Lab. Habilidades II = 1, Centro Clínico = 3; A = prédios 1, 3, 7, 12, 16 e 18; EM = datashow = 113; notebook = 55; netbook = 13; caixa de som amplificada = 22; som para PC = 47; DVD player = 16; VHS = 8; tela de projeção = 23; televisor = 13; retroprojeto = 29.

5.3. Auditório(s).

Considerando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de eventos promovidos/organizados pela Univates, tanto internos como externos, a Instituição disponibiliza diversos ambientes como auditórios, miniauditórios, anfiteatro e teatro.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

a) quantidade: 6 auditórios, 3 miniauditórios, 1 anfiteatro e 1 teatro.

b) dimensão: auditórios - prédio 3 = 174 assentos (com possibilidade de acréscimo de 83 cadeiras); prédio 7 = 443 assentos; prédio 11 = 224 assentos; prédio 16 = 120 assentos; Centro Clínico = 55 assentos; miniauditórios - prédio 9 = 109 assentos; prédio 20 = 105 assentos; Centro Cultural = 40 assentos; anfiteatro- prédio 9 - estilo arquibancada = capacidade para 900 pessoas sentadas; Centro Cultural: Teatro = 1.160 assentos + 16 assentos para cadeirantes/obesos; Centro Cultural: Biblioteca = 40 assentos.

c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: com exceção do anfiteatro que é em estrutura ao ar livre (aberto), os demais ambientes são climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates.

- d) conservação e manutenção: a conservação e manutenção são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.
- e) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).
- f) infraestrutura de informática e demais equipamentos: com exceção do anfiteatro, há acesso à Internet (cabeadas) em todos os ambientes, com disponibilidade de computador fixo na mesa principal, notebook, equipamento de projeção multimídia (datashow), telas de projeção, equipamentos de áudio e microfonia; há acesso completo à Internet sem fio (wireless); no anfiteatro, quando necessário, são instalados equipamentos de informática para realização de eventos.
- g) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio em sala de aula; com exceção do teatro que está completamente adaptado, a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil nos demais auditórios.
- h) serviços: a operação dos sistemas de som e multimídia são de responsabilidade de uma equipe técnica especializada, formada por 15 funcionários, que atuam nos turnos manhã/tarde/vespertino/noite e promovem o monitoramento e instalação dos equipamentos de multimídia necessários para a realização dos eventos.

5.4. Sala(s) de professores.

As salas de professores disponíveis na Univates compreendem os ambientes utilizados para a recepção dos docentes durante sua estada na Instituição (antes do início das aulas e nos intervalos).

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

- a) quantidade: 9 salas distribuídas entre os prédios 1, 3, 7, 8, 11, 12, 16.
- b) dimensão: prédio 1=15,09m² e 15,76m²; prédio 3 = 70,95m²; prédio 7 = 40,95m²; prédio 8 = 15,54m²; prédio 9 (sala ADOF) = 35,29m²; prédio 11 = 21,51m²; prédio 12 = 24,69m²; prédio 16 = 22,34m².

Além das salas acima citadas, a IES conta com algumas salas de reuniões para realização de encontros administrativos e de NDE:

- c) quantidade: 6 salas localizadas nos prédios 7, 8, 9 e 20.
- d) dimensão: prédio 7 = 1 sala com 19,95m²; prédio 8 = 16,40m²; prédio 9 = 10,91m², 32,50m² e 21,78m² (sala na Reitoria); prédio 20=24,06m².

Além desses espaços, nos turnos inversos aos das aulas, há uma quantidade considerável de salas de aulas disponíveis para realização de reuniões administrativas e acadêmicas.

e) serviços: as salas de reunião poderão ser utilizadas, mediante reserva do espaço em planilha específica que fica disponível na sala. Já, para utilização de salas de aula para os encontros/reuniões, é necessário fazer agendamento junto ao Setor de Eventos. Os equipamentos de informática necessários para utilização nas reuniões, quando não fixos, deverão ser solicitados na Intranet. Caso, as salas precisem ser organizadas em layout específico, também há necessidade de abrir chamado na Intranet.

f) infraestrutura de informática: há acesso à Internet (cabeadas) e sem fio (wireless); disponibilização de recursos multimídia (datashow, notebook, etc.).

g) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: ambientes são climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates.

h) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.

i) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).

j) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio acadêmico; a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos.

O atendimento aos alunos ocorre por meio das Coordenações de Curso, em suas respectivas salas (gabinetes) e com horários previamente agendados, preservando a individualidade e privacidade do diálogo.

No entanto, sempre que necessário, os professores do curso poderão utilizar os diversos ambientes para realizar o atendimento de forma individualizada e reservada, mediante agendamento prévio.

Estão disponíveis os gabinetes de trabalho (professores com regime de trabalho TP e TI), a sala de coordenação de curso, salas de aulas, sala de reuniões, sala de professores em horários inversos ao intervalo, secretarias de Centro. Além destes, há o Laboratório de Aprendizagem (Uniapren), que dispõe de horários para atendimento aos alunos com necessidades de aprendizagem, bem como o Atendimento Psicopedagógico.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

- a) quantidade: gabinetes de trabalho = mais de 100 gabinetes; salas de aula = mais de 150 salas; salas de reuniões = 6 salas; salas de professores = 9 salas; secretarias de Centro = 4 secretarias.
- b) dimensão: apresentam-se em diversos tamanhos, de acordo com o tipo específico. As dimensões estão evidenciadas nos itens 5.2, 5.4 e 5.8 descritos neste formulário.
- c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: ambientes são climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates.
- d) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.
- e) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).
- f) infraestrutura de informática e demais equipamentos: há acesso à Internet (cabeadas) e sem fio (wireless), com disponibilidade de equipamentos multimídia (datashow, notebooks, etc.).
- g) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio acadêmico; a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.
- h) serviços: normalmente o agendamento para o atendimento aos alunos nos espaços descritos, ocorre por meio da coordenação de curso. No entanto, nada impede que professor e secretarias de centro organizem com o aluno a definição de data, local e horário para que o diálogo se concretize.

5.6. Infraestrutura para CPA.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem sua secretaria localizada junto ao Setor de Planejamento - Área de Avaliação Institucional (sala 527 do prédio 9) e as reuniões periódicas são realizadas na sala 532 do prédio 9 e, quando necessário, utiliza-se o miniauditório da Reitoria para demais eventos.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

- a) quantidade e dimensão: 1 sala administrativa = 36,03m²; 1 sala de reuniões = 32,50m²; 1 miniauditório = 141,69m² = 109 cadeiras.
- b) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: ambientes climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates.
- c) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.
- d) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).
- e) infraestrutura de informática e demais equipamentos: há acesso à Internet (cabeadas) e sem fio (wireless), com disponibilidade de equipamentos de informática e multimídia (computadores, datashow, notebooks, etc.).
- f) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio administrativo; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.
- g) serviços: as atividades administrativas de suporte à CPA são executadas por um funcionário técnico-administrativo, cedido pelo Setor de Planejamento - Área de Avaliação Institucional.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

Os gabinetes/estações de trabalho são utilizados por docentes com regime de trabalho parcial e integral, inclusive os coordenadores de cursos.

Esses ambientes disponibilizam espaço com capacidade para quatro pessoas, alocadas de acordo com seu respectivo Centro e afinidade na área de conhecimento/formação profissional.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

- a) quantidade: mais de 100 gabinetes distribuídos entre os prédios 1, 2, 7, 8, 11, 12, 16, 17 e Lab. de Habilidades II.

- b) dimensão: os gabinetes de trabalho apresentam-se em tamanhos diversos entre 15,86m² a 19,95m², com capacidade de até quatro docentes.
- c) iluminação, acústica, ventilação e mobiliário: são ambientes climatizados, iluminados e com mobiliário no estilo padrão da Univates;
- d) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.
- e) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).
- f) acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio acadêmico; a instituição está adequando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.
- g) infraestrutura de informática: os gabinetes possuem acesso à Internet (cabeadas) e sem fio (wireless). Gabinetes com computadores fixos: prédio 7 = sala 208 (1 computador), 211 (= 3), 213 (= 1), 215 (= 2), 217 (= 2), 219 (= 2), 220 (=1), 222 (= 1), 223 (= 3), 225 = 2, 227 = 5; prédio 8 = sala 107 (2 computadores), 201 (= 1), 203 (= 2), 205 (=2), 303 (= 3), 305 (=1), 307 (=1), 309 (=2), 311 (=2), 406 (=2); prédio 11 = sala 211 (1 computador), 213 (= 1), 214 (= 2), 215 (=1), 405 (=3), 406 (= 2), 408 (=2), 409 (=1), 507 (=1); prédio 12 = sala 214 (1 computador), 215 (=1), 403 (=1); prédio 16 = sala 206 (2 computadores), 401 (=1), 500 (=1); prédio 17 = sala 101 (2 computadores); Lab. Habilidades II = 1 computador.

Existem professores que utilizam computadores adquiridos, por meio de convênio CONV (aquisições provenientes de verbas para bolsas de pesquisa), sendo atualmente em torno de 40 computadores.

É comum na Univates, docentes com Tempo Parcial ou Integral darem preferência ao uso de seus notebooks particulares para o desenvolvimento de atividades no âmbito institucional. Outros, no entanto, utilizam tanto o fixo quanto o particular.

Atualmente, a IES adquiriu 170 Chromebooks (100 unidades disponíveis como laboratório móvel para atender as disciplinas dos professores, 49 foram disponibilizados para retirada dos alunos e 21 disponibilizados temporariamente para docentes envolvidos no projeto do google) que estão sendo disponibilizados, mediante solicitação, aos docentes, para o desenvolvimento de atividades em sala de aula ou em reuniões. As reservas são realizadas junto à Coordenação dos Laboratórios de Informática. Esta ação de empréstimo à curto prazo resulta de um projeto piloto em desenvolvimento-teste da IES.

5.8. Instalações sanitárias.

Em todos os prédios existem sanitários masculinos, femininos e para deficientes.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

a) quantidade: total 210 sanitários - 81 são femininos, 80 masculinos, 10 são sanitários unisex e 02 família. Sanitários para pessoas com deficiência (PCD) possuem um total de 03 femininos; 03 masculinos; 10 unisex; 02 família; 13 família feminino; 13 família masculino.

b) dimensão: é diversificada e, nos sanitários coletivos, há variação do número de gabinetes.

c) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada, que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).

d) iluminação e ventilação: são adequados.

e) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.

f) acessibilidade: nos prédios inaugurados recentemente (entre 2014 e 2016), os sanitários para pessoas com deficiência (PCD) estão adequados, de acordo com a legislação vigente de acessibilidade; nos prédios 3 e 9 há sanitário individual para PCD; nos demais prédios, há um gabinete para PCD inserido nos sanitários comuns, tanto masculino quanto feminino.

É intenção da Univates iniciar, ainda em 2016, a readequação dos sanitários, objetivando a melhoria dessas instalações de modo que sejam ou se tornem efetivamente acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, observadas as determinações constantes na legislação vigente.

Atualmente, o mapa de sanitários, por quantidade, prédio e classificação apresenta da seguinte forma: P1=3 masculinos, 3 femininos; P1B=1 M, 1 F; P2=em reforma; P3=3 M, 3 F, 1 PCD; P4 = em reforma; P5= 3 M, 3 F, 1 U; P6= 2M, 2 F; P7= 2 M, 2 F; P8= 4 M, 4 F; P9 = 7 M, 7 F, PCD 3, U = 1; P10 = 1 U e 1 PCD U; P11 = 5 M, 5 F; P12 = 5 M, 5 F; P13 = 3 M, 3 F; P14 = 4 M, 4 F, 3 U; P15 = 1 M, 1 F; P16 = 5 M, 5 F, 1 PCD; P17 = 4 M, 4 F, 1 PCD; P18 = 3 M, 3 F, 3 PCD M, 3 PCD F, 3 U, 2 F; P19 = 2 M, 2 F; P20 = 5 M, 5 F, 5 PCD M, 5 PCD F; P21 = 2 M, 2 F; Centro Cultural (Biblioteca + Teatro) = Biblioteca = 5 M, 5

F, 4 PCD M, 4 PCD F e Teatro = 2 M, 2 F, 4 PCD Família; Lab. de Habilidades II = 1 M, 1 F, 1 PCD M, 1 PCD F; Centro Clínico = 2 M, 2 F, 2 PCD, 1 U, 3 PCD M, 3 PCD F; Sede Social (salão = quiosque) = salão = 1M, 1 F, 1 PCD e quiosque = 1 M, 1 F.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física.

A Biblioteca localiza-se no Centro Cultural Univates e, para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

a) dimensão: área total de 6.251,99 m² e abriga cinco pavimentos - miniauditório (41 assentos), hall e área de exposições; Museu Regional do Livro; recepção/informações; guarda-volumes; atendimento presencial; setor administrativo; andares de acervo (=3); área de pesquisa ao acervo, às bases de dados e mídias; notebooks e tablets para empréstimo para utilização local na realização de trabalhos e de pesquisas pelos alunos; área de autoempréstimo e autodevolução; sala de estudos coletiva, individual e em grupo; lounges; serviço de reprografia terceirizado.

b) limpeza e segurança: são de responsabilidade de uma empresa terceirizada, que presta serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).

c) iluminação e ventilação: ambientes bem iluminados e climatizados, proporcionados por controle de temperatura e de luminosidade automatizados e com ecoeficiência (redução de custos econômicos e impactos ambientais como exemplos: sensores de controle de energia elétrica; captação de água da chuva para reaproveitamento na manutenção dos sanitários, bem como nos espelhos d'água em frente ao prédio; fachada ventilada que permite que o calor não incida diretamente no prédio, preservando a temperatura interna nos acervos; nas salas de estudo possuem vidro duplo e tela solar automatizada, que permite entrada de luz, mas não de calor para a edificação).

d) mobiliário: são no estilo padrão Univates.

e) conservação e manutenção: são de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção.

f) acessibilidade: as instalações estão adequadas conforme legislação vigente; prédio é munido de elevadores, escada rolante, portas automáticas, sanitários para PCDs, mobiliários adaptados, etc.

g) atendimento educacional especializado: a biblioteca recebe treinamento interno, por meio do curso da Escola de Atendimento, para atender esta demanda.

h) instalações para o acervo: 3º pavimento-acervo com as áreas do conhecimento da Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Braille (499,88m²) e centro do acervo (área de estudo/consultas) com 72,90m²; 4º pavimento-acervo com as áreas do conhecimento da Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas (499,88m²) e centro do acervo (área de estudo/consultas) com 72,90m²; 5º pavimento-acervo acervo com as áreas do conhecimento da Ciências Sociais Aplicadas (499,88m²) e centro do acervo (área de estudo/consultas) com 72,90m².

i) salas de estudos coletivos: 1º pavimento-1 sala (83,99m²) e mesas com 32 assentos.

j) salas de estudos em grupo: 3º pavimento-6 salas (1=9,36m², 2=9,02m² cada, 3=10,22m² cada e 1=14,05m²) e 1 mesa com 6 assentos cada sala, totalizando 36 assentos; 4º pavimento - 6 salas (1=9,36m², 2=9,02m² cada, 3=10,22m² cada e 1=14,05m²) e 1 mesa com 6 assentos cada sala, totalizando 36 assentos; 5º pavimento: (1=9,36m², 2=9,02m² cada, 3=10,22m² cada e 1=14,05m²) e 1 mesa com 6 assentos cada sala, totalizando 36 assentos.

k) salas de estudos individuais: 3º pavimento-1 sala (139,33m²) e mesas com 59 assentos; 4º pavimento-1 sala (72,90m²) e mesas e poltronas, totalizando 37 assentos, 1 sala (139,33m²) e mesas com 58 assentos; 5º pavimento-1 sala (72,90m²) e mesas com 37 assentos, 1 sala (139,33m²) e mesas com 60 assentos.

l) guarda-volumes: armários com 192 compartimentos (47,51m²).

m) espaços técnico-administrativos: 1º pavimento-sala de recebimento de materiais (24,75m²), sala de pré-catalogação (22,76m²), sala de periódicos (20,65m²), sala bibliotecárias (31,57m²), sala da gerência (21,55m²), sala de reuniões (20,75m²), acervo não circulante (50,47m²), sala de recepção administrativa (31,84m²), sala de preparo e envio de materiais (40,45m²), sala de manutenção de sistemas da TI (31,61m²), autodevolução (31,51m²), balcão de atendimento (112m²), balcão de retirada e reservas/atendimento assistido (117,64m²), recepção da biblioteca (23,69m²); 3º pavimento-sala de apoio (20,72m²); 4º pavimento-sala de apoio (20,72m²); 5º pavimento-sala de apoio (20,72m²).

n) acesso a Internet: são disponibilizados pontos de rede para acesso à Internet (cabeadas) e a sem fio (wireless).

o) plano de expansão física: a biblioteca foi construída para atender o dobro de crescimento, ou seja, de até 300 mil volumes.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização .

Para uma análise sistêmica e global, estão descritos os seguintes aspectos: I - profissionais da área de biblioteconomia: conta com 3 bacharéis em Biblioteconomia (bibliotecários), além de um corpo técnico-administrativo composto por 1 analista de sistemas, 1 analista acadêmico e 24 auxiliares. II - serviços: compreendem pesquisa por meio do catálogo on-line pela internet ou no local; aplicativo para dispositivo móvel, que dá o acesso as principais informações da biblioteca; auxílio à pesquisa por telefone ou por e-mail; empréstimo domiciliar; auxílio na utilização dos terminais de autoempréstimo e de autodevolução; acesso a livros eletrônicos da Biblioteca Virtual Universitária e da Minha Biblioteca; Revistas dos Tribunais Online; acesso às bases de dados do Portal Capes, da Elton B. Stephens Company (Ebsco), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital da Univates (BDU) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); reserva e renovação de materiais (podendo também ser efetuadas via internet); histórico dos materiais retirados; lista das novas aquisições por período e/ou por assunto; link de sugestão para novas aquisições; empréstimo entre bibliotecas; intercâmbio de publicações produzidas pelas instituições congêneres; Comutação Bibliográfica - serviço que permite às comunidades acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos; normalização de trabalhos acadêmicos; treinamento aos usuários; visita orientada; levantamento bibliográfico e congelamento (bibliografia não disponível para empréstimo domiciliar, por determinado período, a pedido do professor). Com exceção das obras de referência e dos periódicos, todo o acervo está disponível para empréstimo. III - acesso via Internet de consulta e reserva: a) consulta: os usuários da biblioteca efetuam suas pesquisas por meio de consulta ao catálogo on-line pela Internet, pelo aplicativo para dispositivo móvel ou pelos terminais de consulta da biblioteca; b) reserva: quando o material solicitado não encontra-se disponível, poderá ser reservado no sistema, que identifica quando este retorna, sendo o solicitante avisado por e-mail de quando poderá retirá-lo. IV - informatização do acervo: a Biblioteca está equipada com tecnologia puramente RFID para gerenciamento de acervo, autoatendimentos e segurança, contando com: 4 terminais de autodevolução (1 no Prédio 8, um no Prédio 16 e 2 na Biblioteca), 3 terminais de autoempréstimo, 13 portões antifurto e 1 leitor RFID portátil. O controle de acessos (6 catracas, sendo 2 destinadas a pessoas com deficiência), assim como a identificação dos usuários, ocorre por meio da utilização do cartão institucional, que utiliza tecnologia de identificação por aproximação do tipo mifare. Conta com 64 microcomputadores, 18 notebooks, 9 tablets e 5 televisores e estão distribuídos em 8 computadores para atendimento ao público; 23 exclusivos à pesquisa ao catálogo da Biblioteca; 20 computadores, 15 notebooks, 9 tablets destinados ao uso acadêmico, à pesquisa ao catálogo da Biblioteca, ao acesso ao Portal de Periódicos Capes e às bases de dados (Ebsco), ao Comut, entre outros. Há softwares instalados Dosvox e NVDA para acesso das pessoas com deficiência. Dos 20 computadores, 3 são dotados de leitor de Blu-Ray. Para as atividades administrativas, estão destinados 13 computadores, 3 notebooks e 5 televisores. V - bancos de dados: utiliza o sistema Gnuteca para gerenciamento e armazenamento de materiais, permitindo a pesquisa ao catálogo, geração de relatórios gerenciais, dentre outros. Possui um sistema de biblioteca digital (BDU), armazenando monografias, teses, dissertações e demais produções científicas da instituição, que são disponibilizados via internet. O aplicativo Biblioteca Univates disponibiliza informações estatísticas sobre as principais interações dos usuário, por meio dispositivos móveis. Disponibiliza acesso a diversas bases de dados, tais como: assinaturas de livros eletrônicos da Minha Biblioteca e da Biblioteca Virtual Universitária; Portal de Periódicos Capes; assinatura das bases de dados Academic Search Elite, Business Source Elite, Regional Business News, GreenFILE, Environment Complete, Human Resources Abstracts, Information Science & Technology Abstracts (Ista), Library, Information Science & Technology Abstracts (Lista) da Ebsco e outras bases de dados de acesso livre, como SciELO, PePSIC e BDTD. VI - sistema de empréstimo: para efetuar o empréstimo domiciliar, o usuário deverá estar cadastrado na IES, possuindo algum vínculo. A retirada do material é permitida de acordo com a categoria do usuário na IES e por período predeterminado; o período de empréstimo poderá ser renovado pela Internet na Biblioteca. Acessos aos E-books ocorrem por meio de assinaturas de livros eletrônicos da Biblioteca Virtual Universitária e da Minha Biblioteca; há o sistema de congelamento de bibliografias que não estão disponíveis para empréstimo domiciliar por determinado período, ficando disponíveis somente para consulta local; o aviso de congelamento é solicitado pelo professor via intranet; a biblioteca mantém registro de consulta dos exemplares congelados devidamente identificados; o congelamento tem prazo semestral com possibilidade de renovação. VII - relatórios de gestão: o sistema informatizado da biblioteca permite a geração de relatórios estatísticos diversificados que ficam disponíveis ao uso interno dos serviços da IES - relatórios quantitativos mensais como: total de empréstimos, por área de

conhecimento; total de empréstimos da comunidade interna/externa; reservas do acervo de materiais emprestados/disponíveis; total do acervo impresso (livros), por área de conhecimento (títulos/volumes); total do acervo impresso (periódicos), por área de conhecimento (títulos/volumes); total de acervo multimídia (título/volumes); total de acervo multimídia (periódicos), por área de conhecimento (títulos/volumes); material não convencional; E-books; acessos à biblioteca (por controle de catraca); utilização local do acervo; quantidade de empréstimo por curso; etc. VIII - serviços de reprografia: 3º pavimento - loja terceirizada de reprografia. IX - normas de utilização para catalogação e disposição do acervo: AACR2, MARC21 e CDE. j - horário de funcionamento: a Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 22h45min, ininterruptamente, aos sábados, das 7h30min às 17h e um domingo do mês, das 14h às 18h.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.

A política de atualização e expansão do acervo: o acervo é constantemente atualizado, independente do suporte de informação. A Instituição tem definida uma política para aquisição de bibliografias, destinando anualmente percentual de sua receita líquida para essa finalidade, conforme alocação de recursos apresentada no Capítulo 10 do PDI - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.

Sugestões de livros podem ser feitas pela Internet, sendo comunicado ao solicitante que a sua sugestão está sendo encaminhada para o coordenador do seu curso para avaliar a compra. Após avaliada a sugestão, é dado um retorno para o solicitante com a aprovação de sua compra ou com o motivo da reprovação.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

I - Estrutura de informática acadêmica - compreendem os laboratórios de informática (uso comum e específico - fixos e móveis), salas específicas com acesso acadêmico e totens de consulta local.

Para uma análise sistêmica e global, estão descritos os seguintes aspectos: a) espaço físico: uso comum fixos=19; uso específico fixos=15; labs móveis=2; salas específicas com acesso acadêmico=45; totens=15. b) equipamentos: comum fixos=535 máquinas; específicos fixos=323 máquinas; salas específicas=170 máquinas; móveis=50 tablet's e 170 chromebooks. c) sistema operacional: labs = Ubuntu e Windows 7; salas específicas = windows 7; principais softwares instalados nos labs de uso comum: Pacote Adobe Creative Cloud, Pacote Office, Autocad, Sketchup, SolidWorks, Android, BioEstat, Bizagi, CmapTools, Dev-C++, Dia, DosVox, DrJava, GIMP, Google Chrome, JavaJDK, Kaspersky, LibreOffice, MatLab, Firefox, MySQL, NetBeans, NVDA, OpenProj, PDFCreator, PostgreSQL, Scratch, Virtual Box, VisualG, WampServer, dentre outros. d) atualização de software: anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitado especificamente por docente da disciplina/módulo e sua instalação respeita as normas de licenciamento e uso de softwares. e) acesso à Internet: computadores interligados em rede e com acesso à Internet (RNP) cabeada e sem fio (wireless). f) normas de segurança: estão evidenciadas nas políticas de uso dos labs (regulamento), descritos nos artigos 67 a 75: segurança quanto à guarda dos equipamentos/hardware, à acidentes, à foco de incêndio, à segurança de e-mails, à segurança de informações pessoais, à segurança de senhas, a baixar arquivos da Internet, à cópias de segurança, à perda de materiais/pertences pessoais nas dependências dos laboratórios. g) serviços e suporte: a equipe dos labes é composta pelo coordenador, auxiliares técnicos e de informática, bem como de estagiários. Cabe ao coordenador gerenciar e representar as atividades do setor; propor a contratação de funcionários; organizar, elaborar os controles e relatórios das atividades e manter as informações relativas ao setor atualizadas. Compete à equipe técnica: prestar um atendimento adequado orientando os usuários quanto ao uso correto dos recursos, coibindo e notificando eventuais infrações à coordenação; manter o controle dos bens, equipamentos e uso do ambiente; manter atualizadas as informações relativas ao setor. Os labes estão disponíveis de segunda à sexta, das 8h às 22h45min; aos sábados, das 8h às 12h e à tarde, poderão ficar abertos mediante solicitação prévia à coordenação. O cronograma de funcionamento é afixado nos quadros murais da IES, nos labes e disponibilizados no site: <http://univates.br/univates-tech/laboratorios/cronograma-semanal>. h) plano de atualização: os equipamentos de informática recebem atualizações de hardware e software de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores são substituídos, sempre que possível, após ciclo de 5 anos de utilização recebendo durante este período manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (sempre que necessário) pela equipe de suporte dos labes.

II - Estrutura de informática administrativa - compreendem os setores administrativos descritos nos seguintes aspectos: a) espaço físico: o NTI é dividido em 4 áreas - Apoio ao usuário, Redes e

servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas de TI. Possui um Datacenter Principal (36m²) e Datacenter Disaster Recovery. b) equipamentos: Cs=972; Chromebooks=10; Chromebox=1; Thin Clients=83; tablets=122; Switches=140; Wireless=350; servidores=25 físicos e 110 virtuais; Nobreaks=48 (salas de telecom e datacenter). c) normas de segurança: o acesso lógico às informações é controlado de diversas formas, de acordo com o tipo de informação. d) acesso à internet: feito por meio de 3 links de 300Mbps: 1Gbps de conexão com o Ponto de Troca de Tráfego-PTT de Lajeado; tráfego interno entre prédios é na sua grande maioria 1Gbps; alguns prédios interligados a 2Gbps e 20Gbps; são 4933 pontos de telecomunicações e 50Km de fibra óptica interligando os prédios. d) atualização de software: permanentemente atualizados e licenciados; nas estações de trabalho, os softwares de uso comum (Java e plugins) são atualizados online, de forma automatizada e remota, com paradas programadas. Já os específicos, instalados de acordo com a demanda, atualizados diretamente nos servidores. e) serviços: o contando com um quadro de 35 funcionários, tem por missão planejar e controlar a execução dos processos relativos ao emprego dos recursos de TI da IES; a área de apoio ao Usuário de TI procura garantir o funcionamento e a atualização dos sistemas operacionais e softwares aplicativos, gerenciar os ativos e prover a manutenção de equipamentos, controlar as licenças de software, comunicar o andamento de projetos e mudanças de infraestrutura; a área de Redes e Servidores garante conectividade da IES com a Internet, gerenciamento da rede wireless, manutenção e instalação de servidores de aplicações, segurança lógica das informações, armazenamento e backup dos dados digitais; a área de Infraestrutura de Telecomunicações realiza projetos de cabeamento estruturado, rotas de fibras ópticas, gerencia as salas de telecomunicações, administra os pontos de telecomunicações e gerencia a infraestrutura física do Datacenter e a segurança física de equipamentos; a área de Sistemas de TI mantém os sistemas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, sistemas de apoio administrativo e também sistemas de informações gerenciais (business intelligence, relatórios gerenciais e indicadores estratégicos). f) suporte: o serviço de atendimento ao usuário é realizado mediante chamado técnico na intranet e programado conforme o grau de necessidade e urgência; g) plano de atualização dos equipamentos: seguem as normas internacionais com substituição a cada 5 anos de uso dentro da disponibilidade de investimentos da IES. Adota-se a sistemática de alocação de máquinas mais antigas em setores que não necessitam de tanto processamento, suprimindo plenamente a sua demanda. No caso dos servidores, mantém-se a mesma política e ultrapassados 5 anos de uso, são retirados dos serviços de produtividade e mantidos somente para ambientes de homologação e testes. Os perfis de hardware são constantemente atualizados e a aquisição de máquinas são de marcas consolidadas e homologadas pelo mercado.

Quanto a acessibilidade digital, física e condições ergonômicas dos labes e ambientes administrativos: a infraestrutura digital está em fase de ajustes para adequar-se aos padrões internacionais de acessibilidade na Web e estão sendo adquiridos equipamentos de tecnologia assistiva; os vídeos para deficientes auditivos são legendados e a barra de acessibilidade disponível no site da Univates e em demais sistemas permite a navegação pelo conteúdo do site via teclado; todos os computadores disponíveis para estudantes possuem softwares de acessibilidade, dentre os quais se destacam os softwares DOSVOX, NVDA, VLibras e Headmouse; em complemento a estes, há uma série de plugins para os navegadores que facilitam o acesso e estão disponíveis na página institucional de acessibilidade. Os ambientes estão estruturados para receber pessoas com deficiência física, contando com mobiliário adequado e rotas de acesso para cadeirantes. Os mobiliários estão adequados quanto às condições ergonômicas e a IES mantém o Projeto Institucional Cuidados em Saúde do Trabalhador onde ocorrem diariamente momentos de ginástica laboral nos diversos ambientes de trabalho.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

A IES entende que as tecnologias de informação e comunicação possibilitam ampliar e renovar práticas pedagógicas e favorecem o surgimento de novas tecnologias educacionais. Nesse sentido, investe constantemente na atualização e ampliação da estrutura tecnológica disponível para estudantes e professores.

Atualmente, conta com ampla estrutura de laboratórios de informática, disponibilizando recursos de laboratórios móveis como tablets e chromebooks, disponíveis a docentes e estudantes), mediante reserva.

Além disso, possibilitam que estudantes e professores utilizem seus dispositivos particulares (notebooks, tablets, smartphones etc.), disponibilizando rede wireless com cobertura de 100% dos espaços acadêmicos. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para pesquisas. Professores e estudantes têm acesso à rede sem fio com a devida identificação e

permissões de acesso, conforme o perfil. As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e ubiquidade, isto é, acessar qualquer coisa de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes e, conseqüentemente, gerando menor dependência de laboratórios fixos. Aliado à rede wireless, a comunidade acadêmica tem acesso a um conjunto específico de software de uso comum, os mesmos disponibilizados nos laboratórios de informática, por meio de um portal de software. Assim, utilizando qualquer dispositivo (computador, tablet, notebook, celular) conectado à rede da Univates, os estudantes têm acesso aos principais recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do curso.

Oferece a possibilidade de uso de redes sociais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem – atualmente o Univates Virtual e o Classroom. Diversos cursos utilizam as redes sociais para oportunizar comunicação entre professores, estudantes e diplomados. O Univates Virtual, ambiente virtual de aprendizagem, foi implementado a partir da adequação do Moodle às necessidades da IES e de sua integração com o sistema de gestão acadêmica. Além das ferramentas nativas do Moodle, foram integrados a ele outros recursos que favorecem a interação, o compartilhamento de informações e o acesso a informações acadêmicas. O Classroom é um ambiente virtual disponibilizado pelo Google para instituições educacionais, integrando recursos diversos de comunicação e mediação de atividades didático-pedagógicas. Os ambientes virtuais são utilizados tanto em componentes curriculares presenciais quanto a distância.

Por meio de uma parceria com a empresa Google, a IES disponibiliza, aos docentes e estudantes, um endereço de email, com o domínio @universo.univates.br, bem como acesso às ferramentas do Google for Education, que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e a na colaboração entre docentes e discentes.

O cadastro da Univates no programa DreamSpark, (da Microsoft), são disponibilizados aos estudantes e professores dos cursos das áreas de Ciências da Computação, Engenharia e Matemática, diversos softwares, de forma gratuita, facilitando o acesso a recursos tecnológicos atualizados.

Buscando facilitar a comunicação, são formadas listas de emails por turma e por curso.

Disponibiliza uma sala específica para videoconferências, bem como equipamento móvel que possibilita realizar a atividade em outros ambientes da IES.

Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com um amplo acervo físico e digital e acesso às bibliotecas e bases de dados digitais.

Tanto na Biblioteca quanto em laboratórios específicos, é possível realizar empréstimo de recursos tecnológicos como tablets, notebooks (para uso interno), chromebooks, máquinas fotográficas e filmadoras para uso no âmbito institucional.

Munidas de tecnologias modernas, a TV e a Rádio Univates produzem conteúdos que também são utilizados como recursos de aprendizagem.

Agregado a isso, a Univates conta com os serviços de equipes multidisciplinares que auxiliam estudantes e professores, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação, para o desenvolvimento de metodologias e tecnologias educacionais inovadoras para o contexto do Ensino Superior.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

I - quantidade: 1 agência de comunicação, 4 ateliers, 1 centro clínico, 1 consultório de nutrição, 3 escritórios modelos, 2 estúdios, 1 farmácia-escola, 1 academia, 1 observatório astronômico, 1 maquetaria, 1 modateca, 2 museus, 1 núcleo de design, 1 serviço de assistência jurídica, 1 brinquedoteca, 15 salas temáticas e 87 laboratórios de ensino (didáticos).

II - dimensões - agência: Agência Experimental de Comunicação (66,58m² = 30 alunos); ateliers: Desenho/Projetos (86,99m² = 32; 69,49m² = 40; 50,42m² = 32; 52,23m² = 28); clínicas: Clínica Escola de Fisioterapia: Cinesiologia (65,96m² = 20), Cinesioterapia (101-33m² = 30), Hidroterapia (163,10m² = 15), Gameterapia (33,48m² = 15), Estimulação Precoce (48,01m² = 15), Cinesiologia e BMTA (31,30m² = 20), Eletrotermofototerapia e Recursos Terapêuticos Manuais (51,96m² = 30), Fisiologia do Exercício (36,87m² = 30), Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - Cures (863,44m²), Centro Clínico (1.166,97m²); consultório de Nutrição: 4m² = 5); escritórios modelo: Arquitetura (42,5m²), Ciências Contábeis (86,99m² = 32), 70,93m² = 42; estúdios: Fotográfico (64,74m² = 30 e 63,22m² = 30); Farmácia-Escola (2268,40m²); academia: 251,05m²= 60; observatório astronômico: prédio 12 - situado em um ponto elevado da cidade e acima da rede de iluminação da Univates; maquetaria: 82,74m² = 32; modateca: 140,06m² = 24; museus: Museu de Ciências Naturais (MCN) - exposições (148,62m²), Arqueologia (32,19m²), Evolução e Ecologia (48,08m²), Restauração Técnica - Arqueologia (24,04m²),

Genética e Biologia Molecular (48,84m²), Preparação (72,47m²), HVA (32,19m²), Coleções Zoológicas (48,43 m²), Zoologia de Vertebrados (32,63m²), Botânica e Paleobotânica (49,09m²), Artrópodes (142,55m²); Museu Regional do Livro (48,16m² = 20); núcleo de design: 100,57m² = 28); Serviço de Assistência Jurídica - Sajur (564,44m²); salas temáticas: Letras (40,42m² = 24), Multidisciplinar da Comunicação (54,38m²) = 20), Tecnológica Multidisciplinar (75,70m² = 24), Recursos Humanos (106,52m² = 40), Logística (82,04m² = 40), Relações Internacionais (86,70m² = 31), Marketing (106,52m² = 40), Produção (82,04m² = 40), Audiências (106,52m² = 78), Dança (115,51m² = 25), Pilates (215,63m² = 8), Educação Nutricional (18,85m² = 30), Lutas e Psicomotricidade (200m² = 50), Finanças (82,04m² = 40), Segurança do Trabalho (94,18m² = 47); Brinquedoteca (76,94m² = 25); laboratórios de ensino (didáticos): Propagação de Plantas I (48,22m² = 20), Propagação de Plantas II (48,58m²), Biologia (59,2m² = 35), Línguas I e II (81,20m² - capacidade 31 e 63,70m² = 20), Pedagogia (57,51m² = 21 e 61,95m² = 24; História (61,95m² = 30), Microscopia e Luparia Ótica Digital (24,63m²), Luparia (99,16m² = 40), Histologia e Microscopia (98,53m² = 40), Microbiologia (92,90m² = 32); Habilidades I: Simulação de Urgência e Emergência (24,01m² = 15), Ambulatório Hospitalar (99,12m² = 15), Anatomia Humana (123,82m² = 32), Consultório (48,84m² = 15), Fisiologia Humana (96,78 m² = 36); Bioquímica (65,52m² = 24), Física I (99,19m² = 60), Física II (98,53m² = 60), Matemática (73,48m² = 30), Biotecnologia (98,53m² = 20), Biologia Molecular (19m² = 25), Biotecnologia de Alimentos (72,33m² = 20), Física Avançada (48,84m² = 25), Química: Preparação de PCR (21,09m²), Cultura de Células (22,59m²), Lavagem e Preparação de Material (21,37m²), Química Analítica (99,19m² = 32), Química: Pesquisa I (32,63m² e 32,19m²), Química Geral e Inorgânica (98,53m² = 32), Química (32,19m², 32,19m²), Química Orgânica (98,53m² = 32), Físico-Química (48,22m² = 24), Bromatologia e Química Industrial (74,25m² = 24), Análise Instrumental (32,48m²), Pesquisa III (32,19m²), Lácteos, Cárneos e Farináceos (49,84m² = 24), Gastronomia (125,97m² = 20); Cozinha Pedagógica (125,03m² = 20), Computação Gráfica (62,41m² = 24), Captação e Edição de Imagens (41,33m² = 25), TV Univates (112,08m² e 56,21m²), Estúdio de Rádio e Laboratório de Acústica (14,12m²), Rádio Univates (33,91m²), Computação Gráfica (82,74m² = 48), Biorreatores (83,35m² e 67,61m² = 20), Gerenciamento de Resíduos e Tratamento de Águas e Efluentes (96m² = 30), Química Farmacêutica e Controle de Qualidade (82,69m² = 20), Farmacotécnica Homeopática (82,69m² = 20), Farmacognosia (83,34m² = 20), Farmacotécnica e Cosmetologia (83,34m² = 20), Eletrônica Analógica e Digital (67,79m² = 40), Arquitetura de Computadores (62,37m² = 24), Sistemas Operacionais (75,70m² = 48), Redes (82,74m² = 48), Automação Industrial (75,70m² e 90,33m² = 40 e 20), Eletrônica Analógica e Digital II (67,79m² = 40), Engenharia Aplicada (62,37m² = 32), Urbanização (68,98m² = 26), Conforto Ambiental (46,16m² = 25), Imagem e Forma (52,9m² = 25), Design de Moda (140,06m² = 27), Avaliação Nutricional (56,23m² = 30/60), Técnica e Dietética (167,46m² = 30), Análise Sensorial (30,44m² = 30), Expressão Gráfica (70,93m² = 28), Práticas de Comércio Exterior (82,04m² = 40), Estética Corporal (102,08m² = 20), Estética Facial e Podologia (62,88m² = 20), Estética Capilar (59,01m² = 20), Microscopia (76,74m² = 30), Microbiologia e Micologia (83,93m² = 32), Parasitologia e Urinálise (76,71m² = 32), Hematologia (12,97m²), Esterilização (21,86m²), Bioquímica, Imunologia e Toxicologia (78,31m² = 30), Usinagem CNC (63,31m² = 25), Simulação (61,75m² = 42), Ensaios Mecânicos e Metrologia (130,13m² = 25), Processos de Fabricação e Soldagem (205,65m² = 25), Hidrologia e Mecânica de Fluidos (67,88m² = 25), Termodinâmica e Mecânica Automotiva (154,75m² = 25), Desenvolvimento de Produto (67,88m² = 24), Instalações Elétricas (25,43m² = 25), Instalações Hidrossanitárias (25,43m² = 25), Solos e Betumes (275,08m² = 25), Tecnologias de Construção (capac = 30), Infraestrutura de Telecomunicações (61,47m² = 32), Manutenção Automotiva (85,48m² = 30), Práticas da Construção (97,88m² = 30), Energia Solar (área externa), Espectrometria Infravermelho (9,75m²), Espectrometria de Massa com Plasma Acoplado Indutivamente (10,17m²), Microscopia Eletrônica de Varredura (13,37m²), Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massa (13,41m²), Cromatografia Líquida Acoplada a Espectrometria de Massa (11,12m²), Absorção Atômica (11,42m²), Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (15,23m²), Calorimetria Diferencial (9,05m²), Termogravimetria (8,77m²), Química de Alimentos (62,10m²), Gerenciamento de Resíduos e Energias Alternativas (60,19m²), Biotecnologia dos Alimentos (68,24m²), Microbiologia dos Alimentos (68,57m²), Microsina de Leite e Derivados (72,72m²), Ambiental (62,88m²), Habilidades II: Práticas Cirúrgicas (214,82m² = 25), Biotério (175,19m²); Observatório Astronômico (área externa).

Os ambientes apresentam iluminação e acústica adequados, são climatizados e o mobiliário específico e padrão Univates. A conservação e manutenção dos espaços é de responsabilidade da equipe do Setor de Engenharia e Manutenção. A limpeza e segurança são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta os serviços à Instituição em todos os turnos (manhã, tarde, vespertino e noturno).

Com relação a acessibilidade, os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida com móveis e equipamentos adaptados ao convívio acadêmico; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.

Quanto ao plano de atualização, a aquisição de reagentes e materiais de consumo dos labes é realizada sempre que atingido o estoque mínimo necessário para o semestre; a manutenção preventiva dos equipamentos é realizada periodicamente e consertos são encaminhados sempre que necessário; a aquisição de novos equipamentos é avaliada e programada ao final de cada ano, respeitando as necessidades específicas e o orçamento da IES.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

A Univates oferece a seus estudantes, laboratórios, salas temáticas e cenários específicos, em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados e instalados. Estes ambientes contam com materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação das práticas propostas e realizadas nas diversas áreas de ensino, organizadas na proposta das disciplinas e módulos dos cursos.

Para uma análise sistêmica e global, abaixo estão descritos os seguintes aspectos quanto a:

a) serviços: Nos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas, os serviços contam com equipes de supervisão, coordenação de área e laboratoristas; o supervisor acompanha as atividades realizadas; preza pela administração de horários de trabalho, elaboração de relatórios e documentos, contratações, orçamento e compras; o coordenador de área (sempre um docente da área), supervisiona, orienta e participa da seleção de contratados, bem como na elaboração e definição do orçamento anual; o laboratorista zela pela organização e manutenção do laboratório, prepara materiais para aulas práticas nas disciplinas e módulos, organiza e disponibiliza materiais para realização de projetos de pesquisa e extensão, afere equipamentos, controla as reservas, solicita e monitora a compra de materiais e serviços de manutenção, zela pelo cumprimento do regulamento de uso.

b) horário de funcionamento: de modo geral funcionam em três turnos (M, T e N) ou 2 turnos (M e T ou M e N). Caso o estudante ou professor necessite utilizar o laboratório para repetir uma prática realizada em sala de aula, poderá utilizá-lo mediante reserva/agendamento.

c) acesso à Internet: possuem acesso a Internet (cabeadas) e sem fio (wireless).

d) regulamento: há regulamento institucionalizado para funcionamento, utilização e procedimentos dos ambientes; para a preparação das aulas práticas em laboratórios, os cursos da saúde fazem uso do Processo Operacional e Padronização (POP) das técnicas a serem utilizadas.

e) normas de segurança: os laboratórios possuem normas de segurança, divulgadas aos estudantes e professores a cada semestre e fixadas em local visível e acessível nos ambientes. Além disso, são oferecidas luvas, máscaras e óculos de proteção sempre que há manejo de produtos químicos; é obrigatório o uso de guarda-pó de manga longa, calça comprida e calçado fechado para acesso aos laboratórios.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

A Univates conta com diversos espaços de convivência e de alimentação distribuídos no campus como cafeterias, lanchonetes, lojas, restaurante, etc.

Para uma análise sistêmica e global, estão descritos os seguintes aspectos:

a) Prédio 1B - lanchonete (área de 202,34 m²), composta de cozinha, praça de lanche e sanitários;

b) Entre prédios 3 e 7 - lancheria (área de 140 m²), composta por cozinha, lancheria e praça de lanches.

c) Prédio 9 - 1º pavimento SS2: refeitório para funcionários de empresa terceirizada de limpeza, vigilância e jardinagem (área: 18,28m²), sala de café para funcionários do setor de Engenharia e Manutenção (área: 20,37m²); 2º pavimento SS1: sala da Associação dos Funcionários - AFFES (área: 35,11 m²), sala da Associação dos Docentes - ADOF (área: 35,29 m²), sala para funcionários (área: 113,95 m²); pavimento térreo: loja de doces (35,93 m²), lanchonete 1 - aguardando locação (45,41m²), lanchonete 2 (46,06 m²), lanchonete 3 (45,60 m²), farmácia (45,41 m²), livraria/bazar (69,58 m²), loja confecções/bazar (30,40 m²), restaurante (318,28 m²), praça de convivência/alimentação (405,11 m²), caixas eletrônicas (26,60 m²); 2º pavimento: Diretório Central dos Estudantes - DCE (152,56 m²), mezanino - convivência/alimentação (328,87 m²), cafeteria (110,89 m²).

d) Prédio 12 - quiosque de atendimento de lanches e área de convivência (228,27 m²); loja de serviços de impressão/copiadora/encadernação (51,34 m²), sala da Associação dos Funcionários - AFFES (área: 24,69 m²).

e) Prédio 14 - lancheria (área: 202,91m²), composta de cozinha e praça de lanches.

- f) Prédio 18 - quiosque de atendimento de lanches e área de convivência (40,06 m²).
- g) Prédio 20 - sala de convivência com cozinha (112,83 m²).
- h) Centro Cultural: Teatro - Cafeteria (138,54 m²).
- i) Centro Clínico: Restaurante ((318,52 m²).
- j) Máquinas de lanches/bebidas com autoatendimento: 4 máquinas (prédio 12 = 1, prédio 17 = 1, prédio 18 = 1, prédio 20 = 1).
- k) Máquinas de bebidas com autoatendimento: 7 máquinas (prédio 8 = 1, prédio 11 = 1, prédio 12 = 1, prédio 16 = 1, prédio 17 = 1, prédio 17 = 1, prédio 20 = 1).
- l) Laguinho da Univates: mais novo espaço de convivência disponível à comunidade acadêmica, constituído de deques, áreas de estar, ciclovia e calçadas. entre as áreas verdes.
- m) lounge na biblioteca: 3º pavimento: 1 espaço com 33 assentos + 6 assentos distribuídos nos andares próximos aos elevadores; 4º pavimento: 1 espaço com 12 assentos.
- n) pufes: na biblioteca - 1º pavimento: 1 espaço com 18 assentos e 1 espaço em frente ao guarda-volumes com 4 assentos.
- o) Áreas de convivência (área de estar): nos fundos do prédio 1, entre os prédios 2 e 7, entre os prédios 7 e 8, prédio 9, entre prédios 11 e 12, prédio 17. p) Acessibilidade: os ambientes tanto externos quanto internos estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou mobilidade reduzida adaptados ao convívio social e acadêmico; a instituição está adaptando os acessos, inserindo em sua estrutura física o piso podotátil.
- Para os estabelecimentos que disponibilizam lanches/refeições, embora os serviços sejam terceirizados, há uma profissional (nutricionista) contratada 30 horas semanais pela Instituição. Nutricionista com especialização em Gestão em Segurança Alimentar e Nutricional que presta assistência nutricional a indivíduos e coletividades; planeja, organiza, administra e avalia alimentação e nutrição em estabelecimentos do campus. Efetua controle higiênico-sanitário, participa de programas de educação nutricional e realiza serviços administrativos de apoio junto aos Laboratórios de Ensino (didáticos) de Nutrição.

6. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Alvará de funcionamento.

Existe um alvará para a matriz (Lajeado) emitido em julho de 2013 pela prefeitura do município de Lajeado/RS. Também existe o Alvará de Funcionamento da filial de Encantado emitido em maio de 2004 pela prefeitura do município (Encantado/RS). Os dois alvarás não possuem validade, conforme poderá ser conferido pela Comissão de Avaliação quando da avaliação in loco.

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Existe um AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) emitido pelo Corpo de Bombeiros do município de Lajeado para cada prédio da matriz localizada no município de Lajeado/RS. Ressalta-se que o único prédio da matriz que não possui AVCB atualizado é o prédio 2, pois este está passando por reformas. Quanto à filial de Encantado/RS, o último AVCB do Corpo de Bombeiros venceu em 17/06/2016. Como este prédio passou por reformas, o novo AVCB ainda não foi expedido pelo Corpo de Bombeiros do município. No momento da avaliação in loco, estarão disponíveis todos os AVCBs emitidos pelo Corpo de Bombeiros de Lajeado, bem como os protocolos de solicitação de alvará do prédio 2 (solicitado ao Corpo de Bombeiros de Lajeado/RS) e da filial de Encantado (solicitado ao Corpo de Bombeiros de Encantado/RS).

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Em adaptação conforme a portaria n° 1224/2013 do MEC, a IES possui um plano de classificação de documentos, uma tabela de temporalidade de documentos e os termos de eliminação de documentos. Para regular o funcionamento do Arquivo Central da IES, a Instituição conta com uma resolução (083/2015) que aprova as normas de funcionamento do Arquivo Central e uma portaria (078/2016) que nomeia os membros do Comitê Diretivo do Arquivo Central. Este Comitê é formado pela Pró-Reitora de Ensino, pelo Gerente da Secretaria Geral, por um Arquivista e um Historiador e estes não possuem tempo de mandato. A IES possui uma profissional contratada como Arquivista com uma carga horária de 40 horas/mensais. Esta profissional realiza o planejamento, orienta e acompanha todo o processo de gestão documental da IES. Também realiza treinamentos e capacitações para o quadro de funcionários quanto ao correto acondicionamento de documentos e aplicação da tabela de temporalidade. Nestes treinamentos, são indicados ao menos um funcionário de cada setor. Atualmente o Arquivo Central da IES utiliza três sistemas: o sistema do próprio setor que permite a localização rápida dos documentos; o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED e o Alfa - sistema de gestão acadêmica da IES. O GED permite a visualização digital do dossiê do discente e FIES da Instituição, sendo que os documentos de guarda permanente digitalizados não são eliminados pela IES. Todo o acervo documental das atividades fim e meio da IES estão arquivados no Arquivo Central, o qual possui um quadro funcional de sete colaboradores. Atualmente todos os dossiês dos novos estudantes são digitalizados e depositados no GED - Gerenciador Eletrônico de Documentos, estando disponíveis para visualização da CPA - Comissão Própria de Avaliação. Ademais, o Arquivo Central da IES possui um sistema próprio do setor que permite a consulta de documentos por assunto, estante e ano, sendo de localização rápida pela CPA. O acervo acadêmico da IES poderá ser averiguado em qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos que dele necessitarem para fins de regulação, avaliação e supervisão, uma vez que a IES possui todo o acervo classificado, organizado e arquivado, tanto em meio físico como digital. Atualmente o Arquivo Central possui dois sistemas de controle, localização, indexação e digitalização de documentos integrados com o sistema de gestão acadêmica - Alfa da IES. Por fim, considerando os termos da Portaria MEC 1.224, de 18/DEZ/2013, em especial o art. 3º, o Centro Universitário indicou o senhor João Antônio Braun, portador do CPF 240.726.800-87, como Depositário do Acervo Acadêmico, sendo responsável pela guarda e conservação do acervo acadêmico desta Instituição.

6.4. Condições de ACESSIBILIDADE FÍSICA para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

As condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida são aspectos que constam no planejamento e em ações desenvolvidas pela IES. No que tange à acessibilidade física, as dimensões referenciais para o deslocamento contemplam os referenciais mínimos exigidos para deslocamento nas circulações principais. Em relação às diferentes formas de comunicação/sinalização, observa-se que a sinalização tátil contempla piso tátil alerta e direcional em acessos principais, rotas de fuga, circulações verticais e horizontais e sanitários, além de sinalização em braille e faixas retro iluminadas em circulações verticais, dentro e fora das edificações construídas recentemente. Por sua vez os símbolos internacionais de acesso, de pessoas com deficiência visual e de auditiva/surdez instalados na IES estão sendo readequados, conforme prioridade estabelecida pelo Núcleo de Acessibilidade, abrangendo as sinalizações de identificação dos espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis. Observa-se que a sinalização tátil no piso está contemplada nos prédios executados recentemente, atendendo rotas de fuga, saídas de emergência, sanitários acessíveis e circulações verticais e horizontais. Especificamente em relação às rotas de fuga, saídas de emergência e áreas de resgate sinalizadas destaca-se o atendimento das normas de Prevenção Contra Incêndios, tanto na sinalização visual, quanto sonora. Quanto às entradas e rotas de interligação acessíveis atende-se às normas acessíveis nas entradas principais das edificações. Dentro das edificações as circulações estão compatíveis para acesso aos espaços. Ainda quanto à rota acessível do estacionamento de veículos às entradas principais observa-se as distâncias máximas a serem percorridas, bem como a sua sinalização. As vagas no estacionamento para pessoas com deficiência atendem a demanda e estão recebendo a colocação de coberturas metálicas para facilitar o deslocamento dos usuários. Com esse mesmo intuito, as únicas catracas existentes no Centro Cultural estão adaptadas de forma a garantir a acessibilidade. Também há rampas adequadas na rota acessível com conexão do prédio 01 ao 12. Os prédios novos se localizam na área nova da IES, que está planejada em seu entorno para possibilitar acesso às entradas. Em relação aos banheiros destaca-se que há sanitários adaptados e um plano contínuo de adequações. A partir dessas considerações afirma-se que os ambientes da IES são acessíveis, incluindo espaços como auditórios, Centro Cultural, Tecnovates, Centro Clínico, Estádio Olímpico, Complexo Esportivo, Biblioteca e Laguinho. Também há a reserva de 5% de mesas acessíveis em restaurantes, refeitórios e espaços de convivência. Os balcões de atendimento e guichês da IES contam com uma parte da superfície acessível. Ainda, quanto ao mobiliário urbano da edificação acessível menciona-se que a ornamentação da paisagem urbana atende às exigências da norma, não interferindo na circulação. Há bancos públicos com dimensionamento necessário para descanso e circulação livre. Por fim, reitera-se que a questão da acessibilidade permeia as diferentes áreas e setores da IES. Sublinha-se que há a necessidade constante de adequação e, justamente pelo fato da IES primar pela acessibilidade plena foi reservado no orçamento o recurso de R\$ 1.488.466,72 para atender as prioridades definidas pelo Núcleo de Acessibilidade.

6.5. Condições de ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

As condições de acessibilidade para pessoas com deficiência são aspectos que constam no planejamento e em ações desenvolvidas pela IES. No que tange à remoção das barreiras nas comunicações, observa-se que o site da IES, principal meio de comunicação utilizado para transmitir informações, está adaptado para atender as normas de acessibilidade. Constantemente são implementadas novas tecnologias que facilitam o acesso à informação, visando a acessibilidade para além do que é solicitado pelas normas. O portal do aluno dispõe de serviços como abertura e acompanhamento de protocolos, situação financeira, agendamentos e está adaptado para atender as normas de acessibilidade. Em relação ao atendimento prioritário, observa-se que a IES oferece diferentes tipos de apoio para garantir o atendimento prioritário, seja por meio de senhas específicas ou por apoio direto de profissionais especializados. Oferta-se ajuda técnica que permite o acesso às atividades em igualdade de condições com as demais pessoas. Há apoio didático-pedagógico ao docente e ao aluno, possibilitando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e garantindo o acesso às atividades acadêmicas e administrativas de acordo com o princípio da equidade para garantir a igualdade de condições. O atendimento psicopedagógico apoia os docentes para atender às especificidades, orientando-os quanto ao encaminhamento metodológico, a fim de viabilizar oportunidades de aprendizagem. A IES oferta o legendamento de vídeos para deficientes auditivos e a barra de acessibilidade disponível no site, que permite a navegação pelo conteúdo do site via teclado ou com alto contraste habilitado, facilitando o acesso de pessoas com baixa visão. Além disso, é admitida a entrada e permanência de cão-guia junto de pessoa com deficiência visual nos locais públicos ou privados de uso coletivo, exceto em locais vinculados à saúde cuja entrada não seja possível em virtude de medidas sanitárias. Os computadores públicos da IES têm em sua instalação padrão softwares de acessibilidade (DOSVOX, NVDA, VLibras e Headmouse). A Comissão Gente Diferente possibilita apoio e acompanhamento psicológico aos funcionários e docentes com deficiência. Os locais de trabalho são adaptados e revisados periodicamente, proporcionando maior conforto e segurança.

Por meio das diferentes ações, a IES busca promover a acessibilidade atitudinal. As normas institucionais sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência refletem esse objetivo. Cita-se como exemplo a Política de Inclusão dos Estudantes com Deficiência e os Pontos de Balizamento da Conduta Ética. O atendimento educacional especializado de forma institucionalizada é promovido pelo Núcleo de Acessibilidade e na sala de recursos multifuncionais - visual e auditiva, que na IES denomina-se Uniapren. O Núcleo de Acessibilidade tem como objetivo contribuir para a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência na vida acadêmica, científica e cultural da IES, eliminando barreiras e proporcionando segurança e autonomia. Por sua vez, o Uniapren realiza apoio didático-pedagógico e elabora materiais adaptados aos alunos com deficiência visual. O apoio é realizado por meio do atendimento psicopedagógico. São disponibilizados materiais com fonte ampliada ou é realizada a digitalização de textos para acesso com leitor de tela, notebooks com sintetizadores de voz, títulos em braille e materiais gravados em fitas e CDs. Para o deficiente auditivo é oferecido serviço gratuito de intérprete de Libras. O aluno ao declarar a deficiência passa a ter acompanhamento sistematizado. Há a elaboração de materiais didático-pedagógicos como objetos de aprendizagem e legenda de vídeos. Por fim, reitera-se que a questão da acessibilidade permeia as diferentes áreas e setores da IES. Sublinha-se que há a necessidade constante de adequação e, justamente pelo fato da IES primar pela acessibilidade plena foi reservado no orçamento o recurso de R\$ 1.488.466,72 para atender as prioridades definidas pelo Núcleo de Acessibilidade.

6.6. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

As condições de proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - TEA são aspectos que constam nas ações desenvolvidas pela IES. Coloca-se à disposição do aluno com TEA e da sua família, o acompanhamento de profissional psicopedagogo, que organiza o atendimento especializado e informa sobre o desempenho do aluno em relação ao seu processo de ensino e de aprendizagem. Ainda, quando necessário, são elaborados, no Uniapren, materiais adaptados e objetos

de aprendizagem de acordo com a necessidade do aluno. Por fim, reitera-se que a questão da acessibilidade permeia as diferentes áreas e setores da IES.

6.7. Plano de Cargos e Carreira Docente.

A Instituição possui o Plano de Cargos e Carreira Docente do Ensino Superior protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sob nº NUDPRO/SRTE-RS nº 46218.013866/2016-10

6.8. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.

A Instituição possui o Plano de Cargos e Carreira Técnico-Administrativo protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sob nº NUDPRO/SRTE-RS nº 46218.013865/2016-67

6.9. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu , conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e nas Resoluções N° 1/2010 e N° 3/2010. Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu , conforme disposto na Lei N° 9.394/96.

Hoje a Instituição possui 91,14% do corpo docente com titulação de pós-graduação stricto sensu e destes, 62,28% possuem a titulação de mestre(a) e 28,86% de doutor(a). O restante do corpo docente (apenas 8,86%), possui formação lato sensu.

6.10. Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei N° 9.394/96 e na Resolução nº 3/2010. Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução N° 1/2010.

Hoje a Instituição possui 37,97% (mais de 1/3) dos seus docentes contratados em regime de dedicação integral. O restante dos docentes possuem regime de trabalho parcial (51,39%) e horista (10,63%).

6.11. Forma Legal de Contratação dos Professores.

A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via CLT em que a empregadora é a mantenedora Fuvates.

6.12. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei N° 10.861/2004.

A IES possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada desde 2005. A CPA da Univates foi instituída e regulamentada no mesmo ano, pela Resolução 024/Reitoria/Univates, de 17 de março de 2005. Atualmente ela está regulamentada pela Resolução 0045/2016 sendo que seus membros possuem mandato de dois anos, podendo haver uma recondução pelo mesmo período. A Portaria 0126/Reitoria/Univates de 16 de junho de 2016 nomeia os membros da Comissão para o período de 11 de março de 2016 a 28 de fevereiro de 2017.

6.13. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

A Instituição não possui COLAPS (Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social), pois não é participante do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010.

Quanto aos requisitos exigidos pela Resolução CNE/CES nº 1/2010 que trata da Normas e Procedimentos para Credenciamento e Recredenciamento de Centros Universitários, hoje a Instituição possui 37,97% (mais de 1/3) dos seus docentes contratados em regime de dedicação integral. O restante dos docentes possuem regime de trabalho parcial (51,39%) e horista (10,63%). Já quanto à titulação, hoje a Instituição possui 91,14% do corpo docente com titulação de pós-graduação stricto sensu e destes, 62,28% possuem a titulação de mestre(a) e 28,86% de doutor(a). O restante do corpo

docente (apenas 8,86%), possui formação lato sensu. Quanto ao mínimo de 8 (oito) cursos de graduação reconhecidos e com conceito satisfatório obtido na avaliação realizada pelo Ministério da Educação, conforme o último ciclo avaliativo realizado em 2014, a Instituição apresentou o mínimo de 8 (oito) cursos já reconhecidos com conceito satisfatório (3 ou mais) na avaliação realizada. Destacam-se os cursos Letras-Português e Inglês (Licenciatura) com conceito 5; os cursos de Educação Física (Licenciatura), História (Licenciatura), Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura) e Sistemas de Informação com conceito 4; e os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção com conceito 3, garantindo assim, o mínimo oito cursos com parecer satisfatório. Quanto aos programas de extensão institucionalizados nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação, a partir de 2005 foram definidas áreas prioritárias para os programas de extensão na IES como: Educação, Saúde e Ações Socioculturais; Ciências, Ambiente e Tecnologias e Gestão e Inovação Organizacional. Em 2007, criaram-se dois editais para projetos de extensão: um destinado a projetos institucionais e outro aberto a demais projetos. O primeiro tem o propósito de garantir ações extensionistas em áreas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) nas quais a Instituição oferece cursos de graduação. Nesse processo, destaca-se a iniciativa da criação do Salão de Extensão no ano de 2006 e do provimento de bolsas de extensão no ano de 2008. No ano de 2016, já há 15 projetos de extensão em andamento nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação. Quanto aos programas de iniciação científica, na IES, os bolsistas de Iniciação Científica ou de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico são orientados por doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação. As bolsas são obtidas mediante solicitação à órgãos de fomento externo como CNPq, FAPERGS, CAPES, FINEP, entre outros, ou disponibilizadas pela própria Instituição. Os bolsistas, por sua vez, são selecionados pelos professores e são alunos dos cursos de graduação da Univates ou alunos de escolas públicas que cursam o Ensino Médio, com perfil para desenvolver a criatividade, criticidade, bem como o espírito inovador. O PIBID/Univates tem estimulado sistematicamente um processo dialético de reflexão-ação sobre a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional que ocorrem nos diferentes lócus do Programa, com dois enfoques prioritários. O primeiro relaciona-se a uma reflexão sobre como as experiências do Pibid e a inserção no contexto da prática contribuem para a consolidação e aquisição de saberes necessários ao exercício da docência. O segundo analisa em que medida as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo Programa no âmbito da escola básica contribuem para a qualificação da aprendizagem dos estudantes. O Programa iniciou suas atividades em 2010 e, em 2016, está atuando em 11 escolas do Vale do Taquari, em quatro municípios. Ao longo desses anos já atuou em 30 escolas, atingindo aproximadamente doze mil alunos da Educação Básica, 85 professores (supervisores e coordenadores) e 539 bolsistas de iniciação à docência. Quanto ao plano de carreira e à política de capacitação docente, o atual plano de carreira docente está implantado na IES desde agosto de 2008 e faz parte do acordo coletivo de trabalho firmado entre o Centro Universitário UNIVATES, mantido pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates) e pelo Sindicato dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – SINPRO/RS com a assistência da Associação dos Docentes da Fuvates - ADOF. Quanto à política de capacitação docente, a Instituição possui esta implantada através do Programa Institucional de Qualificação Docente que ocorre em todos os semestres. Nos meses de fevereiro e julho ocorrem as oficinas e palestras e durante o semestre ocorrem os fóruns. O Programa é aberto à todos os docentes da Instituição. A Biblioteca possui plano de expansão física tendo sido construída para atender ao dobro de crescimento, ou seja, de até 300 mil volumes. Quanto ao acervo, se faz efetivamente integrante na vida acadêmica da Instituição, atendendo às exigências dos cursos em funcionamento através de cada Projeto Pedagógico do Curso. Também atende solicitações sugeridas pelos alunos para complementar o crescimento do acervo. A Instituição não precisou firmar nos últimos três anos, nenhum termo de saneamento de deficiências ou protocolo de compromisso com o Ministério da Educação e também não sofreu nenhuma penalidade tratada no § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996. Por fim, a Instituição foi recredenciada como Centro Universitário em 2009, conforme Portaria Nº 907, de 06 de julho de 2012. Nesta Avaliação Institucional Externa, a IES recebeu o conceito 3, apresentando um perfil satisfatório de qualidade. No ciclo avaliativo de 2014, o IGC (Índice Geral de Cursos) ficou igual a 4.

6.15. Normas e procedimentos para credenciamento e recredenciamento de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 3/2010.

Em relação ao funcionamento regular, a Univates foi credenciada pelo MEC com a autonomia universitária, em 1º de julho de 1999, sob a denominação de Centro Universitário UNIVATES. Em

novembro de 2004, foi recredenciada como Centro Universitário através da portaria 3.609 e em 2012, através da portaria 907. Quanto à titulação dos docentes, hoje a Instituição possui 91,14% do corpo docente com titulação de pós-graduação stricto sensu e destes, 62,28% possuem a titulação de mestre(a) e 28,86% de doutor(a). O restante do corpo docente (apenas 8,86%), possui formação lato sensu. Quanto ao regime de trabalho, hoje a Instituição possui 37,97% (mais de 1/3) dos seus docentes contratados em regime de dedicação integral. O restante dos docentes possuem regime de trabalho parcial (51,39%) e horista (10,63%). Quanto ao Conceito Institucional (CI), na última Avaliação Institucional Externa, a IES recebeu o conceito 3, apresentando um perfil “satisfatório” de qualidade. Cabe salientar que a Univates está passando por processo de recredenciamento do Centro Universitário com vistas ao credenciamento para a transformação de sua organização acadêmica em Universidade, ou seja, objetivando obter CI igual ou superior a 4, condição indispensável para credenciamento de universidades.

No total, a Instituição possui um quadro de 48 cursos ativos. Destes, 47 são de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnólogo) e um curso de formação específica nas mais diversas modalidades. São 31 bacharelados, 6 licenciaturas, 10 tecnólogos (9 presenciais + 1 EAD) e um sequencial. Atualmente estão reconhecidos 40 cursos (= 83,33%) e 8 aguardam o processo de reconhecimento de curso (= 16,66). Os cursos são agrupados conforme as áreas de conhecimento e alocados da seguinte forma: a) Centro de Gestão Organizacional: conta com 8 cursos, sendo 3 bacharelados, 4 tecnólogos e um de formação específica (sequencial) e destes, 6 estão reconhecidos; b) Centro de Ciências Humanas e Sociais: agrupam 11 cursos, sendo 5 bacharelados, 4 licenciaturas e 2 tecnólogos e destes, 10 estão reconhecidos; c) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: conta com 13 cursos, sendo 10 bacharelados, uma licenciatura e 2 tecnólogos, sendo 10 reconhecidos; d) Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: agrupados 16 cursos, sendo 13 bacharelados, uma licenciatura e 2 tecnólogos, sendo que 14 estão reconhecidos. Com base nestes dados, pode-se confirmar que a IES possui 83,33% (mais de 60%) de seus cursos de graduação reconhecidos.

Quanto à IES possuir Conceito Institucional (CI) igual ou superior a 4 (quatro), na última Avaliação do SINAES a Univates recebeu o conceito 3, apresentando um perfil “satisfatório” de qualidade. Cabe salientar que a Instituição está passando por processo de recredenciamento do Centro Universitário com vistas ao credenciamento para a transformação de sua organização acadêmica em Universidade, ou seja, objetivando obter CI igual ou superior a 4, condição indispensável para credenciamento de universidades. Quanto ao IGC, no ciclo avaliativo de 2014, o Índice Geral de Cursos ficou igual a 4. Quanto ao mínimo de 8 (oito) cursos de graduação reconhecidos e com conceito satisfatório obtido na avaliação realizada pelo Ministério da Educação, conforme o último ciclo avaliativo, realizado em 2014, a Instituição apresentou o mínimo de 8 (oito) cursos já reconhecidos com conceito satisfatório (3 ou mais) na avaliação realizada. Destacam-se os cursos Letras-Português e Inglês (Licenciatura) com conceito 5; os cursos de Educação Física (Licenciatura), História (Licenciatura), Letras-Português e Espanhol (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura) e Sistemas de Informação com conceito 4; e os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Produção com conceito 3, garantindo assim, o mínimo oito cursos com parecer satisfatório. Quanto à oferta de cursos de mestrado e doutorado, a Instituição oferta hoje cinco cursos de Mestrado e três cursos de Doutorado, sendo eles: Mestrado e Doutorado em Biotecnologia, Mestrado e Doutorado em Ensino, Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, Mestrado e Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento e Mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis. Quanto à compatibilidade do PDI e do Estatuto com a categoria de universidade, a proposta do PDI 2017-2021, aprovada pela Resolução 133/Reitoria/Univates, de 09 de dezembro de 2015, e utilizada no processo de recredenciamento institucional, está compatível com a categoria de Universidade. Em relação ao Estatuto, a proposta compatível com a categoria de Universidade foi aprovada pela Resolução 135/Reitoria/Univates, de 09 de dezembro de 2015. Por fim, cabe salientar que a nos últimos cinco anos, a Instituição não sofreu imputação de qualquer uma das penalidades de que trata o § 1º do art. 46 da Lei nº 9.394/1996.

6.16. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

No que tange à inclusão da Educação das Relações Étnico-Raciais em conteúdos de disciplinas e em atividades curriculares, a IES instituiu em 2012 as disciplinas e módulos de: Temas Contemporâneos,

Leitura e Produção de Texto I e Língua Brasileira de Sinais, como disciplinas e módulos obrigatórios e/ou eletivos em todas as matrizes curriculares dos cursos. Essas disciplinas e módulos abordam, entre outros, os seguintes temas: cultura, diversidade e identidade (religiosidade, indígenas, afrodescendentes, gênero e movimentos migratórios); exclusão social (racismo, xenofobia e homofobia); compreensão das relações quanto as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas; direitos humanos, como temas transversais de leituras, produções textuais escritas e orais; aspectos histórico-culturais. Ainda, no curso de História há disciplinas em que são estudadas as populações africanas e indígenas. No curso de Educação Física, a disciplina de Capoeira também aborda a cultura africana. Quanto aos processos seletivos para admissão de professores, nos últimos processos realizados para a área de Humanidades, foram abordados as seguintes temáticas: Direitos Humanos; problemas éticos contemporâneos; atitude crítica e saber reflexivo e problemas éticos contemporâneos; relações étnico-raciais; dentre outros temas. Quanto aos documentos normativos e de planejamento, conforme consta na Política de Responsabilidade Social da IES, a Univates está comprometida com a construção de uma Instituição e de uma sociedade plural, democrática, de qualidade, que combata ao preconceito, ao racismo e todas as formas de discriminação, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que enfatizem o respeito às diferenças e a valorização das diversas culturas. Essa política consta na proposta do PPI que integra o PDI para Universidade (2017-2021). Quanto ao encaminhamento de soluções para situações de racismo, a IES pretende constituir um órgão específico para encaminhamento e solução de questões envolvendo diferentes formas de discriminação. Este órgão será formado por representantes dos diversos Centros para discutir e deliberar em casos de racismos, preconceitos e discriminações. Já no que diz respeito à organização de centros de documentação, exposição e afins, a IES já promoveu diversas ações com o objetivo de divulgar valores, tradições, saberes, fazeres, pensamentos e jeitos de ser e viver de grupos étnico-raciais brasileiros. Em 2012 ocorreu uma exposição no museu apresentando alguns elementos da cultura material do período histórico em que os povos africanos trazidos para o Brasil foram escravizados. Essa exposição tratou especificamente dos homens escravizados na região do Vale do Taquari. Existe no Museu e no Centro de Memória, Documentação e Pesquisa, exposições permanentes sobre os povos indígenas da região. O CMDPU da Univates, criado em 2007, preserva documentos sobre a história regional e apresenta informações sobre os diferentes processos de imigração. Quanto aos conteúdos e procedimentos de ensino-aprendizagem, a IES tem identificada a presença de comunidades negras (oriundas de quilombos) no Vale do Taquari e tem incentivado a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso através de pesquisa realizada nesses locais. O vínculo com sociais negros se dá mediante participação em aulas, palestras e atividades nas semanas acadêmicas. Quanto ao incentivo à pesquisa, uma das iniciativas recentes da IES é o projeto de pesquisa sobre imigração haitiana no Vale do Taquari. Este projeto conta com a participação de diversos professores e foi reconhecido pelo PPG em Ambiente e Desenvolvimento por ter recebido financiamento de órgãos de fomento. Quanto à pesquisa de conhecimentos indígenas, as informações envolvendo os indígenas brasileiros como Wapichana, Macuxi, Waimiri-Atroari, Enauene Nawê e do Rio Grande do Sul como Guarani do passado e os Kaingang, tanto do passado como do presente, tem sido aprofundadas por professores pesquisadores, doutorandos, mestrandos e bolsistas de iniciação científica de diversos projetos. Estes têm divulgado para a comunidade científica e para sociedade do Vale do Taquari, a presença, história e cultura indígena Guarani e Kaingang na região. Quanto à edição de livros e materiais didáticos sobre a temática, em 2010 foi lançado pela Instituição, o livro “Desvendando o passado através da arqueologia” que trata de questões sobre preservação do patrimônio cultural, identidade indígena e ciência. Em 2015, foi publicada a obra “Sonhos que mobilizam o imigrante haitiano: biografia de Renel Simon”. A obra retrata um caminho para a compreensão dos sonhos, contradições e paradoxos que acompanham as diferentes trajetórias dos imigrantes haitianos (em maior percentual), senegaleses, indianos, nigerianos, entre outros. Ainda no ano de 2015, os trabalhos relacionados ao evento IV Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade foram publicados nos Anais do referido Simpósio. O evento se propôs a pensar de forma disruptiva, promover espaços de troca, manifestações artísticas e construção coletiva do saber, especialmente as inter-relações entre o humanismo e a sociedade. Já em 2016, ocorreu na IES, o Seminário Internacional Migrações e Direitos Humanos. Como fruto do evento, foram publicados diversos trabalhos nos Anais do I Seminário Internacional Migrações e Direitos Humanos. O evento abordou questões de gênero, identidade, etnicidade, relações de trabalho e saúde das populações migrantes. A temática das migrações e suas relações com os direitos humanos pontuaram os debates. No mesmo ano, a Instituição também fez parceria com a Associação Nacional de História (ANPUH-RS) para efetivação do XIII Encontro Estadual de História que versou sobre o tema Ensino, democracia e direitos. Vários bolsistas, professores e pesquisadores da IES participaram do encontro que teve como eixos

norteadores: formação de professores; educação afro-brasileira e ações afirmativas; democracia e movimentos sociais contemporâneos; deslocamentos e direitos humanos, dentre outras temáticas. No que tange à execução de projetos, podemos citar o curso de Gastronomia, que realiza oficinas de comida africana em escolas da região, em atividades promovidas junto ao PIBID, como incentivo ao ensino da temática através da alimentação. Há o incentivo à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso sobre a temática, inclusive junto às comunidades negras no Vale do Taquari, o que resulta em pesquisa acadêmica sobre a matéria. Paralelamente, a IES incentiva a execução de projetos de extensão que realizem ações com o objetivo das relações étnico-raciais, como o projeto Veredas da Linguagem (que realiza oficinas de contação de histórias africanas, além de realizar oficinas de ensino de língua portuguesa para imigrantes haitianos), o Projeto Interfaces (que realiza atividades voltadas às necessidades sociais e jurídicas da população imigrante negra na região - haitianos e senegaleses, em especial). Também há um projeto de pesquisa financiado pela IES e vinculado ao PPG em Ambiente e Desenvolvimento, intitulado “Arqueologia, História Ambiental e Etnohistória do RS”, cujas metas são historicizar, estudar, analisar e definir o cenário de colonização luso-portuguesa e afro-brasileira. Por fim, cabe ressaltar que os mecanismos de avaliação interna da IES estão adequados às Diretrizes constantes na Resolução CNE/CP N° 1/2004. O formulário de avaliação discente possui questões referentes a diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros. Ao preencher a avaliação, os estudantes são instigados a realizar um autoanálise sobre o seu posicionamento e respeito em relação a esses temas, bem como, se as atividades desenvolvidas na disciplina promovem o diálogo, a interação e o respeito à diversidade de posicionamentos. A análise das respostas dessas questões deve servir de subsídios para a implantação ou revisão de ações que promovam o respeito aos temas supracitados.

6.17. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

No que tange a EA nos programas educacionais, a questão ambiental e de sustentabilidade faz parte das disciplinas institucionais. Nestas, são contextualizadas características sociais e suas relações com o meio ambiente e a análise crítica dos processos produtivos e de serviços no contexto social e ambiental. Ainda, a temática ambiental perpassa, de forma transversal, pelos projetos pedagógicos de cursos como Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental. Quanto à missão, metas e objetivos institucionais estarem em conformidade com a EA, a missão institucional considera as necessidades da realidade regional inseridas no contexto universal. Dentre os catorze objetivos estratégicos da Univates, um deles é desenvolver a responsabilidade socioambiental e (re)avaliar as políticas de comunicação para a circulação de informações socioambientais. Quanto à IES ser um espaço educador sustentável, atualmente, é a terceira maior usina solar do país e a maior entre universidades. Em breve, será a primeira instituição a utilizar sistema híbrido de geração de energia. São anos de pesquisas, estudo de mercado, negociações, investimentos de recursos humanos e financeiros para a Univates ser fonte de energia renovável, trazendo a certeza de abrir caminhos para um país mais sustentável e enraizando nos jovens a cultura da sustentabilidade. Existente há mais de 16 anos, o Museu de Ciências Naturais é um espaço onde são desenvolvidas atividades da graduação e onde estudantes do ensino básico tem atividades na área da educação e do meio ambiente. Ainda, o MCN oferta o projeto de extensão “Naturalista por um dia. Educando para preservação ambiental”, que promove a integração entre universidade e escola básica, desenvolvendo na comunidade o pensamento científico e de preservação ambiental. Quanto à gestão da Instituição ser orientada pelos princípios da EA, há um objetivo estratégico no PDI que é desenvolver a Responsabilidade Socioambiental. No planejamento estratégico, este objetivo se desdobra em várias ações orientadoras da gestão. Já no que tange a EA estar presente no planejamento e nas ações da IES, uma das principais ações foi a construção da Usina Solar no Tecnovates. Em 2016 foi inaugurado o Centro de Estudos de Biogás e Energias Renováveis no câmpus de Encantado que realiza experimentos acadêmicos e pesquisas científicas em Energias Renováveis. Em 2015, a IES substituiu a versão impressa de TCCs por arquivos digitais, gerando a partir deste ano, uma redução de mais de 3 mil documentos não mais impressos. No que diz respeito à abordagem curricular da EA apresentada no PDI, a IES considera que o estímulo à educação ambiental deve ser contínuo, atuante na comunidade acadêmica e regional, havendo necessidade de criação de um ambiente acadêmico-científico favorável para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias para a redução dos impactos ambientais. Ainda quanto à abordagem curricular da EA, as disciplinas/módulos institucionais, obrigatórios e/ou eletivos abordam questões socioambientais como temas transversais das leituras e produções textuais; relação entre homem, ambiente, sociedade, economia e desenvolvimento; questões ambientais globais e regionais; evolução da consciência

ambiental e compromissos com a melhoria dos processos de produção e consumo. Nessas disciplinas, a aprendizagem e a formação de valores pessoais e profissionais são estimuladas pelo pensamento crítico e reflexivo com base nas realidades política, social, econômica e ambiental da sociedade. A aprendizagem é estimulada com a participação dos estudantes em visitas técnicas e em atividades de campo, fortalecendo a vinculação entre teoria e prática. A atualização curricular se faz presente por meio de temáticas referidas nas disciplinas/módulos institucionais. Quando da criação de um curso superior ou da atualização dos PPCs, o NDE avalia o contexto regional e as demandas da atuação profissional, considerando a diversidade sociocultural, econômica e ambiental, com ênfase para o perfil profissional requerido pelo mercado e pela sociedade na região de influência da IES. Quanto ao tratamento pedagógico dos currículos, estes são diversificados e voltados à resolução de problemas sociais, considerando aspectos culturais e questões relacionadas ao consumo e ao propósito do que é produzido. Já quanto aos currículos de formação de professores, nas licenciaturas, há disciplinas que contemplam a temática de educação ambiental, como por exemplo, a disciplina de Organização da Educação Brasileira. Quanto à pesquisa, o meio ambiente é uma das áreas foco da IES. Os PPGS em Ambiente e Desenvolvimento e Sistemas Ambientais Sustentáveis contribuem para o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental. Destaca-se a implementação do Tecnovates, com desenvolvimento tecnológico e inovação, focado dentre outros, na proteção ao meio ambiente e energias alternativas. A IES proporciona e incentiva a participação em eventos que tenham a temática de EA. Como exemplos podemos citar mais de vinte eventos em que professores dos cursos de graduação participaram nos últimos anos. Já quanto ao oferecimento de eventos na IES, entre 2015 e 2016 foram oferecidos mais de 10 eventos. Ainda, integrantes do projeto de extensão “Uso racional de medicamentos e meio ambiente” participaram de atividades promovidas pela IES, mediante práticas educativas acerca do descarte adequado de medicamentos, como: Dia do trabalhador; Oficinas junto à escola Nova Viena, no bairro Olarias/Lajedo; Dia sem carro; Farmacêutico realizado no Shopping de Lajeado. Quanto à capacitação de recursos humanos, especialmente dos educadores, além da participação em eventos citados anteriormente, podemos citar também a oficina “Ferramentas para elaboração e avaliação do TCC”, oferecida no Programa de Qualificação Docente de 2016 que teve como objetivo abordar recursos dos documentos em PDF e Google Docs para o processo de orientação e avaliação de TCC sem a necessidade de impressão dos materiais para correção. Quanto aos diálogos com a comunidade interna e externa, várias ações de comunicação são feitas, divulgando-se, por exemplo, a usina de energia solar, a redução do consumo de papel, dentre outras. A Instituição também está sempre planejando novas ações, como por exemplo: a realização de um tour socioambiental pelo câmpus, adequação da “linguagem” das lixeiras do câmpus quanto à linguagem dos usuários (com proposta de identidade visual pelo curso de Design). A IES estimula que os conhecimentos decorrentes de ensino, pesquisa e extensão gerem resultados para a sociedade e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Como exemplo, entre 2012 e 2016 desenvolveram-se pesquisas quanto ao monitoramento e previsão de enchentes que permitiram implantar uma rede de monitoramento automatizado, em tempo real com acompanhamento da precipitação pluviométrica, previsão e alerta de inundações do Rio Taquari-Antas, contribuindo com as Defesas Civas Municipais, reduzindo os prejuízos com as inundações da região e diminuindo os impactos sociais e humanos. Quanto ao estímulo e incentivo à mobilização da temática socioambiental, promove-se ações, como o Dia Sem Carro (atividade de modificação da cultura do uso de veículo automotor) e a participação em ações promovidas por outras organizações), como o projeto Viva o Taquari Vivo (ação ambiental coletiva destinada à despoluição do rio que banha o vale). Estimula-se a participação de colaboradores e discentes em processos de consulta popular, em projetos financiados por órgãos governamentais, fortalecendo pesquisas institucionais. Por fim, projetos de extensão como o de Comunicação para Educação Ambiental que desde 2007 realiza atividades na área e já atingiu mais de 17 mil participantes, como o de Uso racional de medicamentos e meio ambiente, Projeto Multidisciplinar para dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis, o Sustentec e o Interfaces permitem que a EA se realize.

6.18. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

A primeira ação que pode ser citada como ação de racionalização de materiais e foi iniciada na Instituição em 2015, foi a campanha #eucolaboro de redução do consumo de copos plásticos. A campanha atingiu seu objetivo com uma redução significativa na quantidade de copos utilizados - o consumo antes da campanha, em junho de 2015, era de quarenta mil copos, sendo que após um mês, o consumo foi de menos de dez mil. Quanto à gestão de energia, a seguir são mencionadas as ações

da IES: promoção do uso eficiente de energia e redução de consumo através de monitoramento de relógios de medição de consumo individual por prédio; limpeza de equipamentos de informática evitando sobrecarga da ventilação e substituição/limpeza do filtro de ar condicionados; avaliação do consumo dos equipamentos quando da sua aquisição, primando pela vida útil do bem, sua origem e por baixo consumo de energia, água e geração de resíduos; utilização de recurso natural renovável (lenha) para aquecimento da água utilizada no prédio das piscinas (a lenha utilizada é adquirida de produtores devidamente licenciados da região ou de podas internas da IES); utilização de placas fotovoltaicas no Tecnovates; instalação de timers de funcionamento nas bombas existentes no lagozinho da Univates (quando chove as bombas não ligam); e a iluminação dos estacionamento funciona com acionamento automático. Já em relação à gestão das águas, a seguir são mencionadas as ações da IES: monitoramento de quatro pontos de águas superficiais e onze pontos de lançamento de efluentes tratados; utilização de sete Estações (próprias) Compactas de Tratamento de Efluentes que atendem os padrões de lançamento definidos pela legislação estadual e federal; cada prédio possui hidrômetro próprio que possibilita avaliar o consumo, possível redução e que ações de uso racional de água estão sendo implantadas; o campo de futebol do Estádio Olímpico é irrigado com água da chuva coletada do Complexo Esportivo; aproveitamento de água da chuva para jardins e bacias sanitárias nos prédios mais novos; as pias dos banheiros possuem torneiras com fechamento automático e as válvulas de descarga estão reguladas para uso mínimo de água para o escoamento; monitoramento da qualidade de água das piscinas e sistema de lavador de fumaça com ciclo fechado para controle de emissão de fuligem; limpeza das caixas d'água de abastecimento do câmpus com a eliminação mínima de água (sistema de válvulas que possibilita o isolamento individual); substituição de detergentes e outros materiais de limpeza para diminuição da água na limpeza de pisos, bancadas e vidrarias; coleta de água do sistema de ar condicionado para uso em lavagem de pisos (em alguns prédios). Quanto à coleta seletiva, a IES criou em 2002, o Programa Interno de Separação de Resíduos. As atividades de separação de resíduos e uso adequado dos recursos naturais são direcionadas de forma que a comunidade acadêmica desenvolva visão crítica da situação atual e perceba que com a atitude e o comprometimento de cada um é possível a criação de um meio ambiente próximo do sustentável. A IES possui também um Plano de Gestão de Resíduos, que contempla cinco grupos de resíduos: Seco, Úmido+Rejeito, Infectante, Químico e Perigoso e sua correta destinação final. Quanto à qualidade de vida no trabalho, cita-se o projeto institucional "Cuidados em Saúde do Trabalhador da Univates", que objetiva promover ações de cuidado em saúde aos trabalhadores da IES. O projeto é orientado por profissionais de fisioterapia e educação física (docentes da IES), e alunos dos referidos cursos. As demandas são identificadas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, pelo RH e pelos próprios colaboradores. O trabalho consiste na observação e adequação dos postos de trabalho e ginástica laboral. Cita-se também a oferta de plano de saúde, odontológico, psicológico, campanhas de vacinação, ambulatório de nutrição e licença maternidade estendida às funcionárias, como algumas práticas já consolidadas pela IES que promovem a qualidade de vida no trabalho. Ainda, é importante ressaltar que o SESMT realiza ações objetivando proteger a integridade física, mental e moral dos trabalhadores da Instituição e o ambulatório de saúde, além da medicina ocupacional, presta atendimentos ambulatoriais, de emergência e acompanhamento de funcionários em tratamento de saúde. Por fim, quanto à qualidade de vida no trabalho, especialmente a Gestão da Saúde Ambiental, a IES também mantém de kits de emergência ambiental específicos nos postos de trabalho com maiores riscos ambientais. Incentiva-se o uso de diferentes tipos de modalidades de transporte através do Bicivates - compartilhamento de bicicletas e do Projeto Carona - sistema desenvolvido pela Instituição em 2009 para fomentar a carona solidária. A IES possui mais de 80% do seu quadro funcional oriundo da região do Vale do Taquari, garantindo maior empregabilidade local. Quanto ao menor impacto sobre recursos naturais como flora e fauna, a seguir são mencionadas as ações praticadas pela IES: valorização de espaços verdes como ambiente de convivência social porém com impacto ambiental calculado; plantio de árvores nas áreas de estacionamento com objetivo de sombreamento e aumento do conforto térmico; acompanhamento de árvores especiais distribuídas pelo câmpus imunes ao corte, em risco de extinção, transplantadas ou ainda de interesse ecológico; adensamento florestal e manutenção das 4 áreas de preservação permanente existentes no câmpus; a fauna sinantrópica existente na área do câmpus é protegida; os locais de travessia de quero-quero, coruja-buraqueira, ouriço-cacheiro e esquilo-caxinguelê são identificados com placas; desinsetizações são realizadas apenas em locais específicos e, se possível, apenas internamente; o controle de roedores é feito com uso de instalação de porta iscas em locais estratégicos; as abelhas são essenciais para polinização e para minimizar o impacto sobre a sua comunidade, sendo assim a IES faz o controle de acordo com a demanda - muitas vezes é necessário apenas a retirada do saco de lixo com resto de líquido de refrigerante para que as abelhas sumam do local - em casos de enxames, há parceria com

um apicultor da região que busca recolher a rainha e realocar a comunidade; gambás, aranhas, serpentes e pequenos pássaros que, eventualmente, são recolhidos na área de movimentação do câmpus são realocados para a área de preservação permanente próxima ao Rio Taquari. A IES busca alinhar as aquisições de equipamentos com o melhor desempenho energético possível, menor consumo de água e geração de resíduos. O setor de compras sempre negocia com seus fornecedores para que façam a gestão adequada dos seus resíduos, bem como sua destinação final. Também é importante ressaltar, que a IES se preocupa com práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, citando-se que desde 2005 valoriza a participação voluntária dos docentes e dos estudantes no Projeto Rondon, em municípios da Região Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. O referido projeto estimula a integração acadêmica, a interação social e o compartilhamento das aprendizagens dos estudantes da graduação com os municípios alvos do projeto, como uma lição de vida e de cidadania. Entre as principais atividades realizadas pelos estudantes, destacam-se as ações na área de meio ambiente e de educação ambiental. No âmbito regional, desde a aprovação do PPG em Ambiente e Desenvolvimento, inúmeras pesquisas debruçam-se sobre a relação entre sociedade e natureza, com foco no desenvolvimento regional sustentável, que é o objetivo da Linha de Pesquisa Espaço e Problemas Socioambientais. Por fim, destaca-se que as práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais da Univates vem ao encontro do que a Instrução Normativa nº 10/2012 prevê, bem como as diretrizes de sustentabilidade definidas pelo Decreto 7.746/2012 são condutas também praticadas no âmbito da Instituição.

6.19. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

No que tange à Educação em Direitos Humanos estar considerada nos documentos da IES, quanto ao Regimento, este possui um item que trata do regime disciplinar da comunidade universitária. Dentre as diversas informações contidas no regimento quanto à educação de direitos humanos, pode-se citar o compromisso formal tanto de docentes, como do corpo técnico-administrativo no respeito à dignidade humana e às normas contidas na legislação educacional e penas de advertência, suspensão ou demissão quando docentes faltarem com respeito, no que tange à ética ou à dignidade, à qualquer membro da comunidade acadêmica. Quanto ao PDI/PPI, para dar conta dessas diretrizes, a IES propõe-se a desenvolver diversas ações: no ensino com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em disciplinas específicas; na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de stricto sensu; e na extensão para que a IES se torne fator intensificador da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior. Também é importante ressaltar que a temática dos direitos humanos perpassa a atuação dos cursos na IES, havendo a preocupação em a formação do estudante não ser apenas técnica, mas que contemple também aspectos sociais e humanísticos. Nesse sentido há disciplinas institucionais neste caráter. Quanto à promoção da Educação em Direitos Humanos na formação dos profissionais, em relação à formação inicial, o setor de RH promove programas de integração para novos colaboradores e também para funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviços na IES. Nestes treinamentos, são abordados os temas inclusão e diversidade. Já quanto à formação continuada de docentes, o Núcleo de Apoio Pedagógico, através do Programa Institucional de Qualificação Docente, tem oferecido atividades sobre as temáticas de direitos humanos e inclusão. Em 2015 e 2016 ocorreu a oficina "Diretrizes curriculares nacionais e a abordagem transversal das temáticas de "raça", gênero e Direitos Humanos no Ensino Superior." que busca oferecer uma formação sobre as temáticas de gênero e "raça". Em 2015 também ocorreu o fórum de "Direitos Humanos" no qual foi abordada a visão antropológica que salienta a necessidade de relativizar a universalização dos direitos humanos e também a situação social dos imigrantes no Brasil contemporâneo, sob a ótica das diversas dimensões dos direitos humanos: ao trabalho digno, à educação, à saúde, à diversidade cultural, entre outros. Em 2015 a Psicopedagoga da IES ministrou uma oficina aos docentes sobre "Educação Inclusiva", abordando a legislação da educação inclusiva e as possibilidades para trabalhar com estudantes que se declaram com deficiência. Em 2016 ocorreu a palestra "Inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior: o desafio da construção da acessibilidade", com foco no direito das pessoas com deficiência. Quanto ao corpo técnico-administrativo, pode-se citar a Escola de Atendimento, um treinamento oferecidos aos colaboradores que trabalham em áreas de atendimento. Nele, são abordados assuntos relacionados à diversidade e inclusão de pessoas com deficiência. Em 2016, o curso institucional (obrigatório a todos os colaboradores) "Liberte sua mente e crie", estimula novas formas de pensar processos e quebras de paradigmas. Pelo menos uma vez por semestre também é programada uma oficina ou fórum sobre inclusão para todos os públicos internos, como forma de discutir o tema e compartilhar práticas. Em

relação as propostas e práticas institucionais coerentes com a EDH, cita-se O SAJUR – Serviço de Assistência Jurídica que consiste no desenvolvimento de ações relativas ao exercício da cidadania e assistência em procedimentos atinentes ao Juizado da Infância e da Juventude e aqueles abrangidos pela Lei Maria da Penha, bem como as demais situações cotidianas possibilitando o acesso à justiça. O serviço é prestado de forma gratuita à comunidade carente da Comarca de Lajeado, abrangida por 7 municípios. Entre 2015 e 2016, prestou 3458 e 2166 atendimentos gratuitos e acompanhou 954 e 532 audiências respectivamente. A parceria entre os Cursos de Direito e Psicologia contribui para a formação interdisciplinar acadêmica, proporcionando apoio jurídico e psicológico a dois grupos específicos: o Recomeçar, destinado as vítimas de violência doméstica, e o de Cuidadores/as, destinado a pais, mães e cuidadores em processo de dissolução familiar. Além disso, é um local de acolhimento e apoio ao imigrante através do grupo de Atenção ao Direitos do Imigrantes no Vale da Taquari, que objetiva a criação de mecanismos de acolhimento e informações em relação aos seus direitos, unindo ensino, pesquisa e extensão, utilizando a demanda para refletirmos sobre a situação das pessoas imigrantes. Outra ação praticada e que promove a igualdade de direitos e democracia na educação é o Fundo 40, com a finalidade de auxiliar alunos carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de professores e de funcionários da IES por meio da doação de parte dos seus rendimentos para bolsas de estudos. Esta ação já permitiu o benefício a 6 alunos. Quanto aos espaços e relações do ambiente educacional se guiam pelos princípios da EDH, no curso de pós-graduação lato sensu em Supervisão e Gestão Educacional por exemplo, a disciplina de Formação Humanística e Perspectivas Transdisciplinares aborda temáticas associadas à formação de identidades na sociedade contemporânea e suas inter-relações com "cultura", diversidade, classe, "raça" e "etnicidade". No que diz respeito a analisar a realidade e permitir o enfrentamento das injustiças e desigualdades, em 2009, a IES aprovou os pontos de balizamento da conduta ética, que surgiu da necessidade de estabelecer alguns pontos de consenso sobre o que vem a ser considerada uma postura ética aceitável na IES e tem como base alguns princípios éticos que acredita ser imprescindível para a sua existência como Instituição digna, respeitável, confiável e competente no seu campo de atuação. Quanto ao incentivo à pesquisa, existem grupos de estudo que se propõem a estudar temáticas atinentes aos direitos humanos. Dentre eles: grupos de estudos sobre Gênero, sobre Direitos Humanos e Capitalismo e sobre Fundamentos e perspectivas do Direito do Trabalho para o século XXI. Destes grupos participam ao todo mais de 50 pessoas entre alunos, professores, egressos e comunidade. Já quanto as políticas de extensão, várias atividades ocorrem em projetos como o Veredas da Linguagem, mediante ações como o ensino de língua portuguesa para imigrantes haitianos, mesma população que também é atendida pelo Projeto Interfaces, através de auxílio jurídico em seu favor. O projeto Interfaces, inclusive, abarca o subprojeto Observatório de Direitos Humanos, através do qual são realizadas ações de intervenção com os segmentos sociais em condição de exclusão social e violação de direitos. Ainda, o projeto Ações Interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado, atende à população em condições de vulnerabilidade residente no referido bairro, com a presença de estudantes das áreas da saúde, do direito, das licenciaturas, dentre outros. Os movimentos sociais se fazem presentes em diversos eventos da IES e são realizados muitas vezes em conjunto com a rede de proteção (CREAS, CRAS, CAPS), mediante a participação em rodas de conversas sobre as temáticas específicas, verificando-se a inter-relação entre universidade e poder público. Busca-se incorporar os direitos humanos na cultura e na gestão organizacional, mediante a realização de fóruns de discussão e oficinas voltadas para o público interno. Em havendo denúncias de violação de direitos, para as quais a IES mantém canal aberto na Ouvidoria, instauram-se procedimentos necessários, através da constituição de comissões ad hoc designadas especificamente para cada denúncia, conforme previsão no Regimento da IES.

CORPO DOCENTE: ATRIBUTOS DO DOCENTE

OBSERVAÇÃO: FORAM COMPUTADOS E REGISTRADOS 395 DOCENTES QUE ATUAM NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.

CADA DOCENTE RECEBERÁ O SEU MAPA INDIVIDUAL QUE CONTEMPLA AS SEGUINTE INFORMações:

- a) Titulação;
- b) Regime de Trabalho, de acordo com os critérios do MEC;
- c) Tempo de magistério superior;
- d) Total de horas semanais;
- e) Total de horas em sala de aula;
- f) Total de horas em extensão;
- g) Total de horas em pós-graduação (*lato sensu*, *stricto sensu*, pesquisa);
- h) Total de horas em outras atividades (gestão/NDE/etc.)

PARA CADA PROFESSOR, SERÁ ORGANIZADA UMA PASTA CONTENDO:

- a) cópia dos títulos autenticados (graduação, especialização, mestrado, doutorado);
- b) cópia do contrato de trabalho na Fuvates;
- c) cópia dos comprovantes de produção científica, cultural, artística ou tecnológica registradas no Currículo Lattes (últimos três anos);
- d) cópia do currículo Lattes;
- e) cópia do plano de trabalho.

Setor de Planejamento – Área de Avaliação Institucional

Lajeado, 26/08/16

Iranice Salete Theves Heisser
Procuradora Institucional (PI)
Univates